

ESTATISTICA
DO
COMMERCIO MARITIMO
DO
BRAZIL
DO
EXERCICIO DE 1871-1872.

I.^a PARTE.

NAVEGAÇÃO DE LONGO-CURSO E INTERPROVINCIAL DE CABOTAGEM.

ORGANIZADA PELA COMISSÃO

DIRIGIDA PELO

Dr. Sebastião Ferreira Soares

Chefe de Secção do Thesouro Nacional.

VOLUME I.

Rio de Janeiro.

TYPOGRAPHIA NACIONAL

1878.

INTRODUCCÃO RETROSPECTIVA.

Para que se possam devidamente apreciar os mappas da navegação e commercio maritimo do Brazil do exercicio de 1871 — 72, que fórma a terceira colleccão das Estatisticas publicadas pela commissão que dirijo, desde a sua creação em fim de 1871, cumpre-me fazer uma breve, porém clara demonstração das causas que directa e indirectamente têm actuado sobre a organização destes importantes trabalhos, que me foram encarregados por despacho do Ministerio da Fazenda datado de 13 de Janeiro de 1871, o qual por circumstancias independentes de minha vontade só pôde ter principio de execução no 1.º de Dezembro do mesmo anno.

Serei o mais synthetico que fór possível nesta exposição, que tem sómente por fim pôr em transparencia as causas que hão retardado o rapido proseguimento destes trabalhos, dos quaes não pôde prescindir a administração fiscal do Imperio; porquanto na autorizada opinião de notaveis estadistas nacionaes e estrangeiros, as Estatisticas de qualquer especie de factos sociaes são necessarias para bem se conhecer a marcha ascendente ou decrescente da prosperidade do paiz a que ellas se referem.

O illustrado Sr. Visconde do Rio Branco no seu relatorio apresentado ao Corpo Legislativo na sessão de 1874, tratando da Estatistica do commercio maritimo a meu cargo, assim se expressou :

« Tendo, pois, a Estatistica do commercio maritimo do Brazil reentrado na ordem dos trabalhos mais dignos de attenção, importa não deixal-a cahir de novo em atrazo. Não ha ali quem desconheça quanto ella é indispensavel ás repartições fiscaes, ao commercio e ao estudo de todos quantos se applicam á resolução dos problemas economicos, que têm inteira ligação com o desenvolvimento da riqueza nacional. »

Sem que pretenda fazer a apologia da Estatistica, se me permittirá que cite o que a respeito desta sciencia disseram os eminentes M.^{rs} Michel Chevalier e Quetelet ; o 1.^o assim se enunciou em sessão publica da sociedade Estatistica de França, da qual é presidente :

« Or, la statistique est comme un des organes essentiels du *regime representatif*. Ainsi la statistique est incorporée au regime au quel appartient l'avenir des sociétés ; elle en est inséparable, et on est fondé à dire que sa *culture* et progrès sont liés à la cause de la civilisation même. »

E o 2.^o no seu tratado do calculo das probabilidades, tratando da sciencia estatistica, assim se expressou :

« Regardez les statisticiens comme de manœuvres chargés d'aporter des pierres brutes, et de les entasser pêle-mêle sur les lieux où doit s'élever l'edifice, en les abandonnant à des architectes qui n'en connaîtront pas la valeur, et qui, la plupart du temps ne sauront pas les metre en œuvre, c'est s'exposer à de fâcheux mécomptes. »

As opiniões dos abalizados economista francez, e mathematico belga só de per si bastam para demonstrar de quanta utilidade social são os variadissimos ramos da sciencia estatistica, a qual ainda é tão pouco vulgarizada e apreciada no Brazil ; sendo essa a razão principal porque a maior parte das questões financeiras e sociaes são resolvidas por principio de paridade com o que têm resolvido nos seus paizes os estadistas estrangeiros,

sem muitas vezes se attender que cada paiz tem sua economia propria, e politica interna especial, de conformidade com suas leis organicas.

Nesta — Introducção retrospectiva — não reproduzirei o que tenho dito — nas que precederam as Estatisticas já publicadas dos exercicios de 1869—70 e 1870—71, porque não desejo cansar e fastidiar o espirito daquelles que têm acompanhado a publicação destes aridos e fatigantes trabalhos. Direi sómente que ainda continuam a subsistir as causas interpecedoras, que enumei em 31 de Outubro de 1873 na Introducção da Estatistica de 1869—70; e em 40 de Fevereiro de 1876 na Introducção da de 1870—71; e estas causas se reduzem, principalmente, á falta de pessoal na commissão que dirija, e a irregularidade com que continuam a proceder a maior parte das Alfandegas na organização dos mappas parciaes da Estatistica da navegação e commercio maritimo.

Essas alfandegas não têm cumprido, como é de seu rigoroso dever, os modelos que acompanharam as Instrucções de 13 de Fevereiro de 1873, mesmo a despeito das diversas circulares do Ministerio da Fazenda, recommendando mui expressamente a execução desses modelos, e a sua remessa nos tempos devidos.

Em vista da imperfeição dos mappas parciaes tem esta commissão o pesado e insano trabalho de examinal-os, corrigir-lhes os erros, e reformal-os de harmonia com o systema a loptado, no que se gasta muito tempo, que poderia ser poupado, se as alfandegas fossem mais exactas no cumprimento de seus deveres, e prestassem a devida attenção a estes serviços.

Ninguem sciente e conscienciosamente poderá negar os perseverantes esforços que tenho feito para conseguir a promptificação das Estatisticas da navegação e do commercio maritimo dos tres exercicios de 1869 a 1872, que se contém em doze volumes de mais de 600 paginas cada um, dos quaes oito volumes já estão impressos e foram distribuidos ás Camaras Legislativas, e pelas Repartições dos diversos Ministerios.

Para organizar estes aridos, fatigantes e insanos trabalhos estatisticos

VIII

tenho sido forçado a trabalhar constantemente mais de sete horas por dia, como é notorio no Thesouro Nacional; mas confesso que me sinto cansado, e mesmo affectado em minha saude, a despeito da robusta organização com que aprouve a Deus dotar-me.

Sob este clima tropical não se pôde abusar impunemente das forças vitaes; mas ainda que isto reconheça, filho da escola do trabalho, não posso amoldar-me ás leis da inercia, poderosa força, que aniquila e mata as mais nobres aspirações do progresso neste malfadado paiz, tão prodigamente dotado em dons de todas as especies, os quaes sendo convenientemente aproveitados pelo labor intelligente podiam tornar o Brazil a mais rica nação do globo terraqueo.

Em obsequio á verdade devo porém declarar que não tem sido o trabalho perseverante que tenho tido a causa primordial dos meus soffrimentos, porquanto o que mais me tem affectado, são as constantes contrariedades com que tenho lutado para poder seguir o systema que adoptei, a fim de cumprir a missão que me foi encarregada.

A mais viril e devotada dedicação tambem arrefece, e como que entibia o espirito, quando se acha em luta constante, e como que engolfada n'um mar de contrariedades que se oppõem aos fins visados; e isto me tem acontecido desde que fui designado para organizar a Estatistica da navegação e commercio maritimo do Brazil, que estava por fazer ha vinte annos, e tinha sido julgada inexecuvel.

Se ainda de todo não tenho desanimado é porque ligo a estes aridos e insanos trabalhos um empenho de honra, e porque sei pela propria experiencia que a perseverança é uma forte alabanca, e pôde fazer prodigios, sendo dirigida com o necessario criterio e aconselhada pela lei do dever, que é o movel principal de minhas acções.

Assim me enunciando não pretendo encarecer os trabalhos que tenho levado a effeito na commissão que dirijo, dando-lhes um systema inteiramente novo, o qual se presta aos estudos economicos e administrativos, e bem assim para o estudo do movimento commercial do Brazil, não só

em relação ao seu commercio exterior de longo curso, como em referência ao commercio interprovincial de cabotagem; e além disso tambem se deduz destas estatisticas o movimento progressivo da nossa laboração industrial, da qual se fórma a riqueza individual e publica.

Os trabalhos desta ordem nos principaes Estados da Europa e da America são muito apreciados pela utilidade immediata que delles resulta, visto servirem como que de barometro regulador da riqueza nacional.

Postas estas brevissimas considerações, que são como que um protesto que faço no presente, bem como um appello para o futuro, a fim de que em tempo algum se possa dizer—que os trabalhos estatisticos sob minha immediata direcção marcharam com lentidão—visto que as causas dessa morosidade ficam bem patentes e demonstradas; vou entrar na apreciação da marcha que tem seguido a commissão de Estatistica do commercio maritimo que dirijo, a qual em virtude do disposto no art. 17 da Lei n.º 2792 de 20 de Outubro de 1877 deve ser convertida em uma repartição especial de Estatistica, a fim de ter uma existencia legal e permanente, incumbindo-se, esta repartição exclusivamente destes serviços.

I.

Trabalhos promptificados.

Acha-se terminada a impressão do ultimo volume da Estatistica da Navegação e Commercio Maritimo do Brazil relativa ao exercicio de 1870—71, que se comprehende em quatro volumes, o ultimo dos quaes dividido em duas partes. Nesta impressão gastou a Typographia Nacional quasi que dous annos completos, allegando-se para justificar esta morosidade os muitos trabalhos da mesma typographia. Gastar-se dous annos na impressão da estatistica de um exercicio, é demonstrar até a evidencia que este importante trabalho não pôde marchar em dia.

Está prompta a Estatística da Navegação e Commercio Marítimo do exercício de 1871—72, e por estes dias os seus autographos serão remettidos á Typographia Nacional para serem impressos ; e porque esta Estatística comprehende o mesmo numero de volumes que a do exercício anterior, se não se tomar alguma providencia que faça apressar a composição e impressão destes trabalhos, só em Fevereiro de 1880 estarão publicados.

Se os trabalhos da Estatística do Commercio são, como penso, uteis e necessários para boa e regular marcha da administração publica, é necessario que a Typographia Nacional se esforce para imprimil-os no menor tempo possível. Este estabelecimento nacional está convenientemente montado, tem artistas habéis, e portanto algum vicio nelle existe que faz com que marche com tanta lentidão ; e se tal vicio existe é preciso e urgente extirpal-o.

A Estatística do exercício de 1870—71 foi organizada havendo na commissão sómente tres empregados, dos quaes unicamente dous mais effectivos ; porquanto dos dez empregados com que foi installada esta commissão dous falleceram, dous aposentaram-se por seu estado valetudinario e tres tiveram outros destinos.

Tendo sido remettidos os autographos da Estatística de 1870—1871 para a Typographia Nacional em 10 de Fevereiro de 1876, tiveram os empregados da commissão de serem constantemente interrompidos nos trabalhos da Estatística de 1871—1872, occupando-se com a revisão das provas da que se estava imprimindo, assim pois esses dous empregados effectivos, levaram mais do duplo do tempo que deviam levar no exame e organização dos mappas da Estatística deste exercício.

Affirmo, pois, que ninguem faria mais trabalho com tão diminuto pessoal. Os autographos provam que eu tenho-me occupado de organizar por mim mesmo alguns mappas, além de examinar os promptificados pelos empregados ; portanto tenho consciencia de que aos meus esforços e perseverança se deve a organização dos doze volumes que estão concluidos.

Não é porém possível que isto assim continue, e muito principalmente porque a Lei vigente do Orçamento creou no seu art. 17 a Repartição especial de Estatística para *se occupar exclusivamente destes serviços*, a qual cumpre que seja quanto antes organizada com um pessoal sufficiente e habilitado; e nunca devendo ter menos de dez empregados effectivos além do seu respectivo Chefe Director.

Já disse, e repito, que estou cansado e affectado em minha saúde, e portanto não é possível continuar a fazer esforços para conseguir organizar os trabalhos estatísticos, que podem ser executados suavemente por dez empregados intelligentes e assíduos, sendo bem dirigidos; os quaes sem augmento de despeza podem ser tirados do Thesouro e de outras repartições sem prejuizo da marcha regular do seu expediente, visto que em todas as Repartições de Fazenda ha grande numero de empregados.

Assim me expressando com franqueza não tenho intenção de depreciar os serviços de outras Repartições, mas simplesmente demonstrar que o principio da conveniente divisão do trabalho não é, nem foi jamais bem entendido entre nós, e principalmente depois das reformas effectuadas de 1850 para cá, pelas quaes o funcionalismo foi augmentado consideravelmente no Brazil; porquanto em quasi todas as reformas se tem mais complicado o mecanismo administrativo.

Sei que não devem agradar estas minhas considerações, mas nem por isso deixarei de sustentar as idéas que sempre tenho apresentado em meus escriptos, em referencia á nossa administração publica; visto ser para mim principio de eterna verdade — que o melhor systema administrativo será aquelle que fór mais simples no seu mecanismo, e occupar o menor numero possível de empregados, os quaes devem ser intelligentes, honestos e activos, e bem retribuidos; e este principio está de inteira conformidade com o proloquio:— Pouco e bom é muito bom; e muito e máo é muito máo.

Cumprindo um dever de justiça me animo a recommendar á consideração do Governo Imperial os bons serviços que têm prestado na commissão

de Estatística desde a sua organização o Sr. Francisco Alvares Gomes Barroso, 3.º Escripturário do Thesouro, o qual me tem coadjuvado nos aridos serviços a meu cargo com verdadeira dedicação e intelligencia; e bem assim o Collaborador o Sr. Ricardo Alves Vilella, ex-2.º Escripturário da Alfandega da Côrte, que nestes dous ultimos annos tem bem servido nesta commissão, e por isso merecendo estes dous empregados serem contemplados na organização da Repartição especial de Estatística creada pela art. 17 da Lei n.º 2792 de 29 de Outubro de 1877.

II.

Distribuição da Estatística de 1871—1872.

Sem que alterasse o systema que a loptei na descripção dos mappas da Estatística da navegação e commercio marítimo do Brazil relativa ao exercicio de 1869—1870, tenho ido melhorando as Estatísticas dos exercicios seguintes na divisão e collocação dos mappas, a fim de tornar mais simples e menos complexos estes aridos serviços. Assim procedi na distribuição dos mappas de 1870—1871, e agora ainda melhorei a divisão das materias diversas que comprehende a de 1871—1872, como vou demonstrar.

Dividi em quatro partes distinctas a Estatística da navegação e do commercio marítimo do Brazil; organizando essa divisão da fórma seguinte:

A primeira parte se comprehende no 1.º volume, o qual contém a navegação de longo curso e a interprovincial de cabotagem; apresentando dous quadros synopticos de uma e de outra especie abrangendo o movimento dos navios por entradas e sahidas nos diversos portos do Imperio, e depois desenvolvendo esses quadros em mappas especiaes por provincias, nos quaes se declara o numero das entradas e sahidas dos navios,

a sua tonelagem de arqueação, e o numero de suas equipagens, designando a nacionalidade e procedencia dos navios nas entradas, e a nacionalidade e destino dos mesmos navios nas suas saídas; e finalmente, distinguindó os navios de vela dos navios movidos por vapor.

Estas distincções se contém quér na navegação de longo curso, quér na navegação interprovincial de cabotagem.

Nesta primeira parte, e por ser o 1.º volume, se comprehende em primeiro lugar esta synthese retrospectiva, e bem assim a synthese do commercio geral de longo curso e do commercio interprovincial de cabotagem, a fim de que á simples inspecção visual se abranja o valor e extensão do movimento commercial maritimo do Brazil, e o seu progresso ou diminuição nos tres exercicios de 1869—1870, 1870—1871 e 1871—1872, dos quaes tenho organizado Estatisticas methodicas.

A 2.ª Parte, se comprehende no 2.º volume, e esta parte descreve o commercio geral do Brazil quér de longo curso quér de cabotagem; apresentando os mappas de importação e de exportação, nos quaes se descrevem as importações pelas diversas especies de mercadorias, suas quantidades e valores officiaes, e bem assim as suas procedencias, e es direitos que foram arrecadados nas alfandegas importadoras; e o mesmo em referencia ás exportações que tambem descrevem as mercadorias exportadas por especies, quantidades e valores officiaes, e os direitos arrecadados.

Nas importações e exportações interprovinciaes de cabotagem se distinguem em mappas especiaes os generos nacionaes das mercadorias estrangeiras já despachadas para consumo e navegadas em cabotagem.

Tambem nesta parte se comprehendem os mappas geraes das mercadorias importadas livres de direitos, e das importadas e exportadas em —transito.

A 3.ª Parte comprehende os mappas parciaes do commercio exterior de longo curso por provincias, não só em referencia ás importações e exportações, como com relação ás mercadorias importadas livres de direito, e as navegadas em transito e por reexportação.

Sendo todos estes mappas organizados de perfeita conformidade com os mappas geraes contidos na 2.ª parte desta Estatística, e portanto prestando-se a minuciosas comparações e estudos financiaes, pode-se precisar o augmento ou diminuição do commercio exterior de cada provincia nas suas diversas relações.

A 4.ª Parte, finalmente, comprehende e descreve o commercio de cabotagem por provincias, distinguindo quér nas importações, quér nas exportações, os generos nacionaes das mercadorias estrangeiras despachadas para consumo em umas provincias, e depois exportadas em cabotagem para outras provincias; e quér n'uma e quér n'outra especie demonstrando as mercadorias por suas qualidades, quantidades e valores.

Vê-se, pois, que esta divisão em cousa alguma alterou o systema estabelecido na Estatística do exercicio de 1869—1870, e tão somente separou as diversas materias que se comprehendem nestes trabalhos, que são muito complexos na sua composição, sendo por isso indispensavel tornal-os o mais comprehensivel nas suas diversas relações, e isto me parece ter conseguido na divisão que acabei de demonstrar.

Os trabalhos da Estatística da navegação e commercio maritimo do Imperio do Brazil não são ainda trabalhos completos e perfeitos, mas taes quaes se acham organizadas as Estatísticas que tenho publicado não temo que sejam comparadas com as Estatísticas commerciaes dos Estados mais adiantados da Europa e da America.

Estas Estatísticas mereceram especial menção na ultima sessão da Camara dos Srs. Senadores. O Exm. Sr. Visconde do Rio Branco as denominou de — optimas — e o Exm. Sr. Senador Candido Mendes de Almeida disse — que ellas faziam honra ao Brazil e ao seu autor. A opinião de tão distinctos e illustrados brasileiros por certa fôrma me compensa da ardua tarefa que me foi incumbida de executar.

Se não me faltarem os indispensaveis elementos, e Deus me conceder vida e saude, pretendo ainda muito melhorar estes trabalhos, aos quaes ligo um empenho de honra.

III.

Repartição especial de Estatística.

Occupando-me nesta introdução retrospectiva de demonstrar as dificuldades que tenho encontrado para organizar a Estatística da Navegação e Commercio Maritimo do Brazil, não devo terminal-a sem apresentar algumas breves considerações sobre a organização da Repartição especial de Estatística, que foi creada pelo art. 17 da Lei n.º 2792 de 20 de Outubro de 1877, na qual deve ser convertida a actual commissão, que dirijo, desde que foi estabelecida em 1871; porquanto a longa pratica destes trabalhos, e os estudos especiaes que tenho feito sobre a sciencia estatística, me dão o direito de ser attendido pelo Governo Imperial nas indicações que passo a fazer, sómente visando prestar um bom serviço ao paiz.

Os illustrados Srs. Ministros da Fazenda Visconde do Rio Branco e Barão de Cotegipe, tendo reconhecido a conveniencia que existe em se organizarem as Estatísticas da navegação e commercio maritimo do Brazil, propozeram em seus Relatorios apresentados ao Corpo Legislativo a idéa de dar-se estabilidade legal á commissão de Estatística, que dirijo, convertendo-a em uma repartição permanente, com os empregados necessarios para bem executarem estes serviços. A este respeito disse o Sr. Visconde do Rio Branco no seu Relatorio de 1874 o seguinte :

« Os trabalhos estatísticos, por serem aridos e penosos, requerem muita paciencia e *habilitações especiaes* da parte dos empregados que os têm de executar, *habilitações que sómente se podem adquirir pelo estudo e pratica destes serviços.* »

Mais adiante, em outro periodo, em que trata da criação da Repartição especial de Estatística, e dos seus empregados, assim termina :

. . . . « marcando-se-lhe um numero fixo de empregados, *escolhidos d'entre*

os mais aptos, que ahí procurem sobresahir pelo incentivo das promoções. »

Em vista da insistencia dos Srs. Ministros da Fazenda, que acabei de citar, foi finalmente creada a Repartição especial de Estatistica, e autorizado o Poder Executivo para dar-lhe o respectivo regulamento, ficando ao arbitrio do Ministro da Fazenda fazer esta Repartição *dependente ou independente* da Directoria Geral das Rendas Publicas.

Se, pois, se quer que os trabalhos da Estatistica do commercio maritimo marchem regularmente, é condição essencial que a Repartição especial de Estatistica tenha o seu regulamento baseado nos principios que passo a enumerar.

1.º A Repartição especial de Estatistica deve funcionar *independente* das outras Repartições do Thesouro Nacional, e sob a immediata direcção e responsabilidade do seu Chefe Director.

2.º Deve o Chefe Director desta Repartição ter o direito e faculdade de se entender directamente com os Chefes das Repartições que organizam os trabalhos estatisticos, que devem servir de base para a organização da Estatistica, a fim de lhes explicar a fôrma pratica de executarem estes trabalhos, e de exigir os mappas nos seus devidos tempos.

3.º Os empregados que forem designados pelo Ministro da Fazenda para servirem na Repartição de Estatistica devem ser empregados habilitados para esta especialidade do serviço publico, os quaes, ainda que não pertençam ao quadro do Thesouro Nacional devem ser promovidos nas vagas que se derem no mesmo, sem que por isso se considerem vagos os logares que tinham nas Repartições em que serviam.

Passarei agora a justificar os principios essenciaes que acabei de enumerar, os quaes entendo necessarios e indispensaveis, a fim de servirem de base ao regulamento que deve ser decretado para por elle reger-se a Repartição especial de Estatistica.

E' condição essencial e indispensavel que a Repartição especial de Estatistica trabalhe sobre si e independente de qualquer das directorias

em que se divide o Thesouro Nacional, porque os serviços a seu cargo são *especialissimos*, e nada têm com os outros trabalhos do Thesouro.

Ainda para firmar a minha opinião em autoridade muito competente, citarei a este respeito a do Sr. Visconde do Rio Branco, que no seu relatório disse o seguinte :

« A pratica tem demonstrado que taes serviços devem ser *inteiramente extremados dos outros trabalhos* do Thesouro, e confiados a um chefe zeloso, que com elles se identifique, e por elles responda. »

Assim se expressou o illustrado ex-Ministro da Fazenda, porque reconheceu que desde a reorganização do Thesouro em 1850, a Estatistica do commercio maritimo que ficou ao cargo da Directoria de Rendas, e em secção especial, tinha sido posta de lado por outros serviços, e por essa razão cahiu em atrazo de vinte annos ; marchando regularmente quando estava encarregada á commissão especial creada em virtude de requisição da camara dos Srs. deputados de 16 de Agosto de 1843.

Os diversos directores geraes do Thesouro têm deveres e encargos bem ponderosos á cumprir, e portanto não lhes é possivel empregar-se com dedicação no exame e inspecção dos trabalhos estatisticos : isto é evidente, e não precisa ser demonstrado.

Não é menos necessario para a boa e regular marcha da Repartição especial de Estatistica ter o seu chefe director o direito legal de se dirigir directamente aos chefes das repartições que organizam os mappas parciaes da Estatistica que têm de executar, para explicar-lhes como devem organizar os mesmos trabalhos, e apontar-lhes as irregularidades dos mappas que remetterem, e bem assim para exigir as Estatisticas parciaes nos tempos marcados nas instrucções de 18 de Fevereiro de 1873, ou de outras que forem expedidas pelo Ministro da Fazenda.

Porque, só assim sendo, poderão ser suppridas as lacunas e enganos que se encontrarem nos mappas estatisticos ; além de que a missão do Ministro da Fazenda, não é sem duvida occupar-se dos serviços de mero expediente

das repartições do seu Ministerio, mas sim das altas questões economicas, fiscaes e administrativas do Estado.

Ainda que o art. 17 da Lei do orçamento vigente dispozesse que os empregados auxiliares da repartição especial de Estatistica fossem designados pelo Ministro da Fazenda, de entre os empregados do Thesouro ou de outras repartições deste Ministerio, não quer isto dizer que esses empregados sejam considerados em commissão, como claramente se deduz do enunciado do Sr. Visconde do Rio Branco, na parte já transcripta do seu relatorio, quando diz : « *que ahí (Repartição de Estatistica) procurem sobresahir pelo incentivo das promoções.* »

O que teve em vista o Legislador, foi que com a criação da Repartição especial de Estatistica, não houvesse augmento da despeza publica, e isto se pôde conseguir tirando-se, além do seu chefe director, os dez empregados que a devem compor, das diversas repartições de fazenda, sem que os lugares que deixam sejam considerados vacantes.

Quem negará de boa fé que se poderá, sem nenhum detrimento, tirar dez empregados do Thesouro, Thesourarias e Alfandegas para com elles formar a Repartição especial de Estatistica ? Estas repartições têm crescido numero de empregados, os quaes poderiam em parte ser dispensados simplificando-se a fôrma complexa do seu mecanismo.

Este é o espirito da Lei, o qual se deduz não só dos Relatorios dos Exms. Srs. Visconde do Rio Branco e Barão de Cotegipe, como da discussão que houve no Senado quando se tratou de votar o art. 17 da Lei de 20 do Outubro do anno passado, e qualquer outra interpretação que se lhe queira dar, será forçada.

Cumpre porém ponderar que a faculdade conferida ao Ministro da Fazenda para designar os empregados que devem auxiliar o Chefe Director da Repartição especial de Estatistica, não quer dizer que taes empregados sejam de commissão, porque os empregados do Thesouro e de outras Repartições de Fazenda designados pelo Ministro para executarem certos e determinados serviços não importa um acto temporario e de commissão.

Os empregados que forem designados para servirem na Repartição especial de Estatística devem nella conservar-se por muito tempo, a fim de que possam tornar-se peritos nestes serviços *especialissimos*, e por isso, e conforme a aptidão que forem mostrando, devem ser despachados nas vagas que se forem dando no Thesouro Nacional, ainda que pertençam a outras Repartições de Fazenda.

Sobre estas bases, pois, penso que podem ser estabelecidas as regras que devem reger a Repartição especial de Estatística ; e se o Exm. Ministro da Fazenda organizar o seu Regulamento nesta conformidade, parece-me que os trabalhos da navegação e commercio marítimo do Brazil entrarão em uma nova phase, e serão postas em dia as Estatísticas dos exercicios de 1872—1873 em diante.

Releve-se-me estas breves considerações, porque entendo que achando-me dirigindo estes importantes serviços desde 1871, e tendo já organizado as Estatísticas de 1869—1872, corre-me o dever de informar com á verdade, e com a minha experiencia pratica ao Governo Imperial, assim procedendo com lealdade, e prestando um bom serviço á marcha da administração publica.

Termino, pois, esta Introduccão retrospectiva, e passarei a occupar-me da demonstração synthetica da Estatística da navegação e commercio marítimo do Brazil do exercicio de 1871—1872, e da sua comparação com a dos dous exercicios anteriores, para depois fazer a descrição da navegação de longo curso e da interprovincial de cabotagem que se contém nesta 1.ª Parte.

Commissão de Estatística do Commercio marítimo do Brazil em 20 de Fevereiro de 1878.

O Chefe da Commissão,

Dr. Sebastião Ferreira Soares.

SYNTHESE

DO

COMMERCIO MARITIMO DO BRAZIL

DE

1871-1872.

DEFINIÇÕES NECESSARIAS.

O Commercio se divide em—COMMERCIO INTERIOR—e—COMMERCIO EXTERIOR.

COMMERCIO INTERIOR é o que se faz entre praça e praça de um mesmo paiz, e pôde ser effectuado por via maritima, fluvial ou terrestre, segundo a situação das praças que permutam entre si os seus productos naturaes e industriaes.

COMMERCIO EXTERIOR é o que se effectua entre o paiz e as diversas nações estrangeiras por troca de seus productos em estado de natura ou manufacturados. Esta especie de commercio, como a do commercio interior, pôde ser realizada por via maritima, fluvial ou terrestre conforme as situações geographicas dos paizes que permutam entre si.

COMMERCIO MARITIMO comprehende tres especies que cumpre distinguir, taes são :

Commercio de longo curso.

Commercio de cabotagem.

Commercio costeiro.

COMMERCIO DE LONGO CURSO é o que se realiza por mar entre paizes de nacionalidades differentes, ou da mesma nacionalidade, mas situados em diversas divisões geographicas do globo terraqueo.

COMMERCIO DE CABOTAGEM é o que se effectua por mar entre diversas provincias de um mesmo Estado que permutam entre si os productos de suas industrias proprias ou estrangeiras.

COMMERCIO COSTEIRO ou de pequena cabotagem, é aquelle que se realiza por mar entre praças diversas da mesma provincia, e só differe do commercio de cabotagem em não ser de uma para outra provincia.

COMMERCIO FLUVIAL é o que se realiza pelos rios e lagos internos de um paiz para o mesmo paiz ou para paizes estrangeiros, mas ribeirinhos e limitrophes. Nesta especie pôde comprehender-se o commercio exterior, o commercio interprovincial, e o commercio interno provincial, conforme for a sua procedencia e o seu destino.

COMMERCIO TERRESTRE é o que se faz por vias terrestres para o interior de uma ou de diversas provincias: ou para o exterior dirigindo-se, ou vindo de paizes limitrophes; e por isso pôde comprehender o commercio exterior, ou o commercio interno.

O COMMERCIO DE LONGO CURSO se realiza por tres fórmas, que são bem distinctas, e se denominam:

Commercio de importação.

Commercio de exportação.

Commercio de transitio.

Denomina-se—commercio de importação— a todo que se dirige de Estados estrangeiros para o paiz, e cujas mercadorias são despachadas para consumo interno.

Denomina-se—commercio de exportação— a todo que sahe do paiz directamente e com destino para paizes estrangeiros, quér constem as mercadorias exportadas de generos nacionaes, ou de generos estrangeiros nacionalizados, por terem sido despachados para consumo interno.

Denomina-se—commercio de transitio— o que é importado de paizes estrangeiros com destino de serem exportados para outros paizes, ou mesmo com destino a outras praças commerciaes do mesmo paiz, e effectivamente se effectua a sua reexportação.

Conforme a legislação alfandegaria do Brazil, existe outra especie de commercio de transitio com a denominação de — reexportação e baldeação —, e esta consta das mercadorias importadas para consumo do paiz, que antes de despachadas para consumo são reexportadas para outros paizes.

O commercio interprovincial de cabotagem tambem se effectua por —importações—e—exportações—, as quaes se realizam entre as diversas provincias, e no Brazil, nesta especie de commercio, se distinguem as mercadorias nacionaes das estrangeiras já despachadas para consumo e navegadas em cabotagem.

A navegação do Imperio do Brazil se divide em quatro especies distinctas, que são :

Navegação de longo curso.

Navegação de cabotagem.

Navegação costeira.

Navegação interior e fluvial.

Na classificação da navegação segue-se inteiramente a classificação do commercio, em cujo transporte ella se emprega, e por tanto fôra ocioso reproduzir o que já se disse sobre a divisão do commercio maritimo e fluvial.

I.

Demonstração do commercio geral do Brazil.

Com o fim de tornar o menos complexa possível a estatística do commercio marítimo do Brazil, vou produzir em mappas synopticos o seu movimento geral e especial, isto é, o movimento transaccional por importação e por exportação do commercio de longo curso, de transito e de cabotagem, e depois especializando cada um destes ramos do commercio marítimo; assim fazendo com que a simples inspecção vizual abranja o todo e cada uma das tres partes em que elle se divide.

Um dos principaes meritos das estatísticas methodicas e systematicas é organizar os seus mappas numericos de fôrma que apresentem os factos em ordem a poderem ser devidamente estudados pelos homens da sciencia, que se occupam da indagação das verdades praticas relativas a marcha social dos povos em particular e dos Estados em geral.

Procedendo de conformidade com estes principios passo a produzir os mappas seguintes de n.ºs 1 a 6, dos quaes se verifica á simples vista, a

importancia do commercio geral do Brazil, bem como a somma de cada uma das especies em que se divide o commercio maritimo de longo curso e interprovincial de cabotagem, cujos mappas explicarei em rapidas demonstrações, afim de não fatigar a attenção dos que tiverem de consultar estes trabalhos estatisticos.

O mappa n.º 1 apresenta a synthese do commercio maritimo geral do Imperio, e demonstra que as importações e exportações de longo curso e interprovinciaes de cabotagem, e o commercio do transitio sommaram no exercicio de 1871—1872 em 567.315:886:066, pertencendo ás importações 268.084:208:088, e ás exportações 299.231:677:978, e por conseguinte apresentando o commercio geral maritimo um saldo a favor das exportações de 31.147:469:890.

Cumpre porém observar que este saldo se eleva, commercialmente considerado, á somma de 35.100:574:886, excluindo-se as importações realizadas por conta do Governo Imperial, corpo diplomatico e diversas emprezas, que não são para fins commerciaes, e sommam em 3.953:101:906, como se vê da observação do mappa n.º 3.

Vê-se mais do mappa n.º 4 que o movimento do commercio de longo curso por importação e por exportação, sommau em 303.229:513:584, e a importancia do commercio interprovincial de cabotagem por entrada o salda se elevou á 204.086:372:482.

Os direitos alfandegares de importação, exportação e ancoragem no exercicio de 1871—1872 se elevaram á somma de 75.890:369:178, pertencendo aos direitos de importação 58.221:767:662, aos direitos de exportação 17.168:141:270, e aos de ancoragem 500:460:237.

O mappa n.º 4, cuja rapida demonstração acabei de fazer, é explicado com a possivel clareza e precisão pelos mappas que se lho seguem, e têm os numeros de 2 a 6 como passo a demonstrar, com o intuito de simplificar estas questões numericas que têm tanto de complexas, como de aridas e fatigantes, porém que não podem ser dispensadas pelos financeiros e estadistas.

N. 1. — Synthese do commercio maritimo de longo

CLASSES E ESPECIES.

COMMERCIO DE	Importação.	Geral de longo curso.....
		Especial de cabotagem.....
		Mercadorias em —transito—.....
	Exportação.	Geral de longo curso.....
		Especial de cabotagem.....
		Mercadorias em —transito —
		Direitos de ancoragem.....
		Somma total do commercio e direitos.....
		Saldo a favor da exportação.....

— 1872.

curso e de cabotagem do Imperio do Brazil.

VALOR OFFICIAL DAS MERCADORIAS.			DIREITOS ARRECADADOS.	
ESTRANGEIIRAS.	NACIONAES.	SOMMA.	PARCIAL.	TOTAL.
102.271:307#028	§	102.271:307#028	58.221:767#002	
34.937:811#020	67.105:344#012	102.073:480#241	§	58.221:767#002
107.209:238#867	67.105:344#012	204.314:883#200		
3.760:024#810	§	3.760:024#810	§	§
210.978:863#476	67.105:344#012	268.084:208#088	58.221:767#002
§	103.418:800#918	103.418:800#918	17.168:141#270	
34.937:811#020	67.105:344#012	102.043:180#241	§	17.168:141#270
34.937:811#020	200.524:211#330	205.402:053#150	§	
3.760:024#810	§	3.760:024#810	§	§
38.767:460#448	200.524:211#330	209.231:077#978	17.168:141#270
500:400#237	§	500:400#237	§	500:400#237
230.880:520#024	327.020:650#142	557.315:880#060	§	75.800:360#178
.....	31.147:400#800			

N. 2. — Synthese do commercio maritimo de

PROVINCIAS.	IMPORTAÇÃO.			CABOTAGEM.
	LONGO CURSO.			
	<i>Sujeita a direitos.</i>	<i>Livres conforme a tarifa.</i>	<i>Livres por diversas leis.</i>	
Rio de Janeiro.....	68.835:683,641	13.317:433,933	2.720:963,730	26.380:000,439
Pernambuco.....	21.753:807,620	721:130,100	334:831,680	7.403:812,670
Bahia.....	20.233:200,602	1.335:627,002	443:387,747	6.941:416,650
Rio Grande do Sul.....	8.361:327,738	619:616,691	8	7.941:906,620
Pará.....	8.030:603,440	679:622,436	8	3.764:371,658
Maranhão.....	3.859:672,717	490:692,400	318:729,638	1.656:409,697
S. Paulo.....	2.440:996,699	1.076:676,427	201:397,616	11.800:674,283
Parahyba.....	13:606,432	8	8	1.902:718,807
Coará.....	2.690:095,474	70:079,080	4:376,908	2.512:208,304
Alagoas.....	76:714,794	46:321,768	27:414,068	3.092:746,138
Sergipe.....	49:192,786	41:262,640	8	3.145:619,600
Paraná.....	63:358,617	7:629,800	8	2.887:763,216
Santa Catharina.....	706:829,696	107:017,886	8	2.077:106,737
Rio Grande do Norte.....	430:627,970	9:825,800	8	1.861:875,364
Espirito Santo.....	12:370,070	8	8	1.249:210,330
Piauhy.....	181:694,863	6:737,420	8	449:337,481
Amazonas.....	21:443,784	8	8	2.289:206,800
Mato Grosso.....	8	315:325,624	8	720:967,800
Indeterminadas.....	8	8	8	6.974:278,317
Somma.....	139.674:509,612	18.643:786,620	3.933:401,690	102.043:186,241

Commercio	
IMPORTAÇÃO.	PROVIN
1.666:948,413	Rio de Janeiro.....
96:374,982	Pernambuco.....
241:763,612	Bahia.....
1.248:333,304	Rio Grande do Sul.....
459:376,610	Pará.....
43:894,893	Maranhão.....
3:739,186	S. Paulo.....
703,620	Coará.....
2:389,366	Paraná.....
6:011,333	Santa Catharina.....
3.769:624,819	

—1872.

longo curso e de cabotagem do Imperio do Brazil.

EXPORTAÇÃO.		SOMMA.		COMPARAÇÃO MAIOR.	
DE LONGO CURSO.	DE CABOTAGEM.	DA IMPORTAÇÃO.	DA EXPORTAÇÃO.	IMPORTAÇÃO.	EXPORTAÇÃO.
68.073:791 ⁵ 023	25.683:070 ⁵ 365	113.275:071 ⁵ 735	93.756:861 ⁵ 388	19.498:210 ⁵ 367	7.582:913 ⁵ 440
28.309:409 ⁵ 743	41.389:104 ⁵ 267	32.415:300 ⁵ 870	39.698:214 ⁵ 910	796:731 ⁵ 946	11.275:777 ⁵ 932
22.486:324 ⁵ 670	5.702:275 ⁵ 383	28.985:332 ⁵ 001	17.122:950 ⁵ 469	28.188:600 ⁵ 035	3.156:217 ⁵ 835
11.920:021 ⁵ 933	46.478:806 ⁵ 468	17.122:950 ⁵ 469	28.398:82 ⁵ 401	7.084:131 ⁵ 987	859:227 ⁵ 445
12.640:078 ⁵ 390	2.790:436 ⁵ 988	12.273:997 ⁵ 543	15.430:215 ⁵ 378	30.500:676 ⁵ 143	14.924:028 ⁵ 787
5.325:153 ⁵ 984	1.758:976 ⁵ 043	6.224:904 ⁵ 572	7.084:131 ⁵ 987	5.039:130 ⁵ 536	3.140:803 ⁵ 407
17.882:430 ⁵ 719	42.618:225 ⁵ 234	15.379:647 ⁵ 225	30.500:676 ⁵ 143	7.225:788 ⁵ 341	4.919:416 ⁵ 035
3.148:713 ⁵ 230	4.910:417 ⁵ 327	4.911:324 ⁵ 249	5.039:130 ⁵ 536	12.509:741 ⁵ 987	7.286:345 ⁵ 349
5.788:239 ⁵ 097	1.437:493 ⁵ 814	5.276:672 ⁵ 856	7.225:788 ⁵ 341	6.203:308 ⁵ 879	2.989:299 ⁵ 733
9.483:324 ⁵ 310	3.324:218 ⁵ 677	5.243:194 ⁵ 668	12.509:741 ⁵ 987	3.961:364 ⁵ 178	1.042:623 ⁵ 326
2.078:606 ⁵ 370	4.126:702 ⁵ 499	3.236:009 ⁵ 446	6.203:308 ⁵ 879	1.793:322 ⁵ 243	4.100:705 ⁵ 333
3.868:414 ⁵ 106	92.935 ⁵ 772	2.948:741 ⁵ 832	3.961:364 ⁵ 178	4.048:864 ⁵ 130	2.757:273 ⁵ 744
508:843 ⁵ 373	588:698 ⁵ 700	2.891:064 ⁵ 318	4.047:342 ⁵ 073	4.172:803 ⁵ 220	513.033 ⁵ 256
4.618:641 ⁵ 648	1.453:791 ⁵ 019	1.001:727 ⁵ 334	3.102:432 ⁵ 667	2.269:082 ⁵ 560	
	4.018:863 ⁵ 150	1.261:589 ⁵ 409	4.048:864 ⁵ 130	66:612 ⁵ 214	
	684:312 ⁵ 549	639:769 ⁵ 964	4.172:803 ⁵ 220	41.628 ⁵ 024	
488:290 ⁵ 699	2.269:082 ⁵ 560	2.310:740 ⁵ 784	2.269:082 ⁵ 560	969:680 ⁵ 612	
66:612 ⁵ 214	5.715:834 ⁵ 322	4.036:292 ⁵ 826	66:612 ⁵ 214	4.258:424 ⁵ 095	
		9.974:278 ⁵ 617	5.715:834 ⁵ 322		
493.418:866 ⁵ 918	402.043:480 ⁵ 244	264.314:383 ⁵ 269	235.462:033 ⁵ 430	27.338:197 ⁵ 330	58.504:667 ⁵ 479

de transitó.

CIAS.	EXPORTAÇÃO.
.....	1.666:948 ⁵ 413
.....	96:373 ⁵ 382
.....	241:765 ⁵ 812
.....	1.248:333 ⁵ 304
.....	459:375 ⁵ 010
.....	43:894 ⁵ 493
.....	3:739 ⁵ 486
.....	793 ⁵ 920
.....	2:389 ⁵ 466
.....	6:011 ⁵ 333
	3.769:624 ⁵ 819

O mappa n.º 3 occupa-se de demonstrar sòmente as importações e as exportações do commercio exterior de longo curso, que nos mappas anteriores se achava envolvido com o commercio de transitio, e com o interprovincial de cabotagem.

Tem por fim este mappa demonstrar a importancia commercial de cada provincia em referencia ao seu commercio de longo curso, e é bastante lisongeiro ver-se que sòmente cinco provincias importaram maior somma de valores do que a somma dos valores que exportaram, porquanto sommando as importações em 162.271:397\$028, e as exportações sommando em 193.418:866\$918, são conseguintemente maior estas em mais 31.147:469\$890. Treze provincias apresentaram um saldo das suas exportações sobre as importações que effectuaram de 48.535:281\$037; e sòmente cinco provincias importaram mais do que exportaram 17.387:811\$147; e portanto reduzindo o balanço geral do commercio exterior de longo curso o saldo demonstrado a favor do Brazil a 31.147:469\$890.

Cumpre ponderar que as cinco provincias que apresentam maiores importações que as suas exportações; é porque recebem mercadorias estrangeiras que exportam por via terrestre para outras provincias internas, como por exemplo a provincia do Rio de Janeiro, que suppre as provincias de Minas, Goyaz e Mato Grosso por via terrestre, cujo commercio não é registrado; e portanto a somma de 16.800:290\$273, que apresenta o balanço do commercio exterior desta provincia contra as suas exportações é compensada pelas exportações que effectua por via terrestre.

Estes factos, pois, devem ser bem estudados para com certeza se poder determinar o estado progressivo ou decrescente do movimento industrial de cada provincia do Imperio.

As Estatisticas commerciaes que se publicavam até 1854 pelo Thesouro Nacional, não apresentavam elementos para estas demonstrações.

As provincias que apresentaram maior importação que as suas exportações foram as seguintes :

Rio de Janeiro.....	16.800:290\$273
Santa Catharina.....	303:024\$208
Espirito Santo.....	12:370\$070
Amazonas.....	21:413\$784
Mato Grosso.....	248:712\$812
	<hr/>
Somma.....	17.387:811\$147

As provincias, porém, que apresentaram maior exportação foram :

Pernambuco.....	3.599:320\$943
Bahia.....	452:109\$319
Rio Grande do Sul.....	2.739:061\$484
Pará.....	4.130:452\$805
Maranhão.....	656:660\$909
S. Paulo.....	14.163:377\$778
Parahyba.....	3.133:106\$787
Ceará.....	3.023:824\$545
Alagoas.....	9.035:071\$780
Sergipe.....	1.988:210\$824
Paraná.....	3.807:435\$769
Rio Grande do Norte.....	1.508:789\$678
Piauhy.....	297:858\$416
	<hr/>
Somma.....	48.535:281\$037

E comparando-se estas duas sommas entre si verifica-se a excedencia das exportações sobre as importações de 31.147:469\$890, demonstrada no mappa n.º 3.

N. 3.—Demonstração do commercio de

PROVINCIAS POR ONDE SE EFFECTUOU.	IMPORTAÇÃO.		
	SUJEITA A DIREITOS.	LIVRE DE DIREITOS.	SOMMA.
Rio de Janeiro.....	68.833:683\$641	16.038:397\$655	84.874:081\$293
Pernambuco.....	23.753:837\$020	953:981\$780	24.700:788\$800
Bahia.....	20.273:200\$602	1.781:014\$740	22.034:213\$351
Rio Grande do Sul.....	8.561:323\$738	619:636\$691	9.180:960\$429
Pará.....	8.030:603\$149	479:022\$136	8.509:623\$385
Maranhão.....	3.859:672\$717	838:822\$334	4.698:493\$751
S. Paulo.....	2.440.990\$590	1.278:073\$312	3.719:072\$941
Parahyba.....	15:606\$452	§	15:606\$452
Ceará.....	2.690:069\$174	74:435\$078	2.764:464\$352
Alagoas.....	76:714\$794	73:736\$733	150:451\$530
Sergipe.....	49:192\$786	41:202\$860	90:393\$346
Paraná.....	53:338\$637	7:620\$000	60:978\$637
Santa Catharina.....	706:829\$696	107:037\$885	813:867\$581
Rio Grande do Norte.....	133:027\$970	9:824\$000	133:851\$970
Espirito Santo.....	12:370\$070	§	12:370\$070
Piahy.....	183:694\$063	6:737\$120	190:432\$283
Amazonas.....	21:413\$784	§	21:413\$784
Mato Grosso.....	§	315:323\$026	315:323\$026
Indeterminadas.....	§	§	§
Somma.....	139.674:500\$012	22.590:888\$016	162.271:397\$028
Saldo a favor da exportação.....			

-1872.

longo curso do Imperio do Brazil.

EXPORTAÇÃO.	COMPARAÇÃO DA IMPORTAÇÃO COM A EXPORTAÇÃO.		OBSERVAÇÕES.
	SALDO.		
	A favor do Brazil.	Contra o Brazil.	
68.073:791\$023	§	16.800:290\$273	<p>O valor das mercadorias estrangeiras importadas para commercio somaram em 488.318:293\$032, sendo sujeitas a direitos 139.674:509\$012, e isentas de direitos na fórma da Tarifa 18.643:786\$029, portanto da somma importada para commercio, 41,77 por cento não pagou direitos de consumo.</p> <p>Foram mais importadas por conta do Governo, Corpo diplomatico, companhias, etc., mercadorias no valor de 3.953:101\$996, que descontado da importação para commercio, faz com que o saldo das exportações sobre as importações commerciaes se eleve da somma demonstrada de 31.147:469\$890 á de 35.100:371\$886, e consequentemente sendo maior a exportação que a importação na razão de 21,63 por cento.</p>
28.309:109\$713	3.599:320\$943	§	
22.486:324\$670	452:109\$319	§	
41.920:021\$933	2.739:061\$184	§	
12.610:078\$390	4.130:452\$805	§	
5.325:155\$984	656:660\$909	§	
17.882:450\$719	14.163:3.7\$778	§	
3.148:713\$239	3.133:103\$787	§	
5.788.289\$007	3.023:824\$543	§	
9.185:523\$310	9.035:071\$789	§	
2.078:606\$470	1.988:210\$824	§	
3.868:414\$406	3.807:435\$769	§	
508:843\$373	§	305:024\$208	
1.648:641\$648	1.508:789\$678	§	
§	§	12:370\$070	
488:290\$699	297:858\$416	§	
§	§	21:413\$784	
66:612\$214	§	218:712\$812	
§	§	§	
193.418:866\$918	48.535:281\$037	17.387:811\$117	
.....	31.147:469\$890	§	

N. 4. -- Demonstração do commercio

PROVINCIAS.	IMPORTAÇÃO.		
	DE GENEROS NACIONAES.	DE GENEROS ESTRANGEIROS GUIADOS.	SOMMA.
Rio de Janeiro.....	27.705:768#000	675:221#539	28.380:990#489
Pernambuco.....	6.917:409#693	488:012#377	7.405:421#070
Bahia.....	6.289:640#843	661:475#807	6.951:116#050
Rio Grande do Sul.....	5.077:306#711	2.864:683#309	7.941:990#020
Pará.....	3.402:786#648	361:585#310	3.764:371#058
Maranhão.....	1.203:548#341	352:861#156	1.556:409#497
S. Paulo.....	1.338:940#743	10.521:633#542	11.860:574#285
Parahyba.....	226:626#383	1.670:002#424	1.902:718#807
Ceará.....	324:186#788	2.188:021#310	2.512:208#304
Alagoas.....	1.281:913#389	3.810:831#749	5.092:745#138
Sergipe.....	482:264#369	2.663:349#131	3.145:613#500
Paraná.....	954:282#115	1.932:481#100	2.886:763#215
Santa Catharina.....	693:995#037	1.383:201#700	2.077:196#737
Rio Grande do Norte.....	327:628#056	1.534:247#308	1.861:875#364
Espirito Santo.....	239:261#510	1.009:987#790	1.249:249#339
Piauí.....	76:138#759	393:198#922	469:337#081
Amazonas.....	585:834#880	1.703:461#920	2.289:296#800
Mato Grosso.....	3:442#800	717:525#000	720:967#800
Indeterminadas.....	9.974:278#617	#	9.974:278#617
Somma.....	67.105:344#612	34.937:841#629	102.043:186#241

— 1872.

interprovincial de cabotagem do Brazil.

EXPORTAÇÃO.			COMPARAÇÃO DA IMPORTAÇÃO COM A EXPORTAÇÃO.	
DE GENEROS NACIONAES.	DE GENEROS ESTRANGEIROS GUIADOS.	SOMMA.	MAIOR IMPORTAÇÃO.	MAIOR EXPORTAÇÃO.
7.634:232\$060	18.028:838\$305	25.683:070\$365	2.697:920\$094	\$
5.931:574\$623	5.437:529\$644	11.389:104\$267	\$	3.983:592\$197
3.521:139\$275	2.181:136\$110	5.702:275\$385	1.248:841\$265	\$
16.198:796\$708	280:009\$760	16.478:805\$468	\$	8.536:816\$448
538:298\$245	1.931:838\$743	2.790:136\$988	974:234\$970	\$
610:386\$359	1.143:589\$614	1.758:976\$003	\$	202:566\$506
12.494:660\$494	123:564\$800	12.618:225\$294	\$	757:651\$009
1.902:952\$003	7:465\$324	1.910:417\$327	\$	7:698\$520
1.319:165\$457	118:334\$357	1.437:499\$814	1.074:708\$490	\$
3.278:950\$751	45:267\$926	3.324:218\$677	1.768:526\$461	\$
4.120:734\$018	5:968\$361	4.126:702\$409	\$	981:088\$900
81:459\$342	11:490\$930	92:950\$772	2.793:812\$443	\$
522:481\$147	66:217\$553	588:698\$700	1.488:498\$037	\$
1.448:688\$387	5:102\$632	1.453:791\$019	408:084\$345	\$
4.018:363\$150	500\$000	4.018:863\$150	\$	2.769:643\$811
675:937\$521	8:375\$000	684:512\$521	\$	215:174\$849
2.269:082\$560	\$	2.269:082\$560	20:214\$240	\$
\$	\$	\$	720:967\$800	\$
178:141\$982	5.537:412\$540	5.715:554\$522	4.238:424\$095	\$
67.105:344\$612	31.937:841\$629	102.013:183\$241	17.454:232\$240	17.454:232\$240

O mappa n.º 4 demonstra o movimento do commercio interprovincial de cabotagem, distinguindo não só nas—importações—como nas—exportações—os productos nacionaes das mercadorias estrangeiras, despachadas para consumo em umas provincias, e depois exportadas em cabotagem para outras provincias.

Verifica-se por este mappa o movimento productivo e commercial de cada provincia do Imperio, e vê-se que os productos nacionaes exportados se elevaram á somma de 67.103:344,7612, e as mercadorias estrangeiras, já despachadas para consumo, sommaram as suas exportações em 34.937:844,7629; e ambas as especies se elevam á 102.043:186,7241.

Cumpre observar que as exportações em cabotagem se contrabalançam com as importações da mesma especie de commercio, e isto porque o que é exportado de uma provincia em cabotagem forma a importação de outras provincias nesta especie.

Observa-se deste mappa que, dez provincias, importaram mais do que exportaram, e oito exportaram mais do que importaram, mas estes factos commerciaes sómente de per si não servem para determinar com exactidão e certeza o progresso ou decrescimento da produção e commercio das provincias.

Os productos nacionaes exportados de uma provincia para outras servem para determinar o progresso de sua industria própria, bem como as importações das mercadorias estrangeiras servem para se calcular o consumo desta especie: mas ainda assim é indispensavel que se estudem estes factos não isolados, mas sim combinados com o seu movimento commercial de longo curso; tendo-se em attenção o commercio interno interprovincial pelas vias fluviaes e terrestres: só assim se poderá chegar a um exacto resultado sobre o progresso das provincias.

O mappa n.º 5 apresenta em fôrma comparativa o valor das importações e das exportações do nosso commercio de longo curso com os diversos Estados com os quaes o Brazil troca os seus productos pelos productos das industrias desses Estados; por outros termos

o mappa n.º 3 demoſtra o balanço commercial do Imperio com os diſverſos paizes com quem entretem relações directas ou indirectas de commercio.

Deste balanço commercial ſe reconhece á ſimples inſpecção viſual, quaes os Estados que mais importam no Brazil, bem como os que mais exportam os noſſos productos naturaes e fabricados, o que ſerve para resolver alguns bem difficéis problemas fiſcaes e administrativos, e meſmo para ſe regular as noſſas relações internacionaes, principalmente em referencia aos tratados de commercio.

Os Estados que maiores relações commerciaes tiveram com o Brazil no exercicio de 1871—72 vou demonſtrar pela ordem de ſua importancia total, isto é, em referencia á ſomma de ſuas importações e exportações; porém primeiramente, os inscreverei ſegundo a ordem de ſuas importações e exportações para depois os apresentar pela ſomma total.

Os Estados que maior ſomma de valores importaram no Imperio do Brazil foram os ſeguintes :

- 1.º Grã-Bretanha.
- 2.º França.
- 3.º Allemanha.
- 4.º Portugal.
- 5.º Estado Oriental.
- 6.º Estados-Unidos.
- 7.º Belgica.
- 8.º Hespanha.
- 9.º Confederação Argentina.

Os Estados que maior ſomma de valores exportaram dos noſſos productos naturaes e fabricados foram os ſeguintes :

- 1.º Grã-Bretanha.
- 2.º Estados-Unidos.
- 3.º França.

- 4.º Portugal.
- 5.º Allemanha.
- 6.º Confederação Argentina.
- 7.º Estado Oriental.
- 8.º Hespanha.
- 9.º Belgica.

Outros paizes importaram e exportaram no Brazil porém em muito menor valor; mas em referencia a somma total do commercio realizado, os Estados que mais elevaram as suas transacções com o Brazil guardam a ordem seguinte :

- 1.º Grã-Bretanha.
- 2.º Estados-Unidos.
- 3.º França.
- 4.º Allemanha.
- 5.º Portugal.
- 6.º Estado Oriental.
- 7.º Confederação Argentina.
- 8.º Belgica.
- 9.º Hespanha.
10. Italia.

Ainda deste mappa se reconhece que dez Estados apresentam no seu balanço commercial um saldo a favor do Brazil de 57.652:559:956, e nove outros Estados o saldo do balanço commercial a seu favor foi de 22.564:988:070, consequentemente sendo o saldo final a favor do Brazil de 35.100:571:874, como já se demonstrou em referencia aos mappas anteriores.

Para bem precisar estas demonstrações que são muito necessarias para se estudarem convenientemente as questões economicas e administrativas do Brazil farei mais algumas demonstrações das quantidades numericas descriptas no mappa n.º 5 que estou analyzando.

Os diversos Estados descriptos em forma comparativa neste mappa apresentam — saldos — ou — deficits — no Balanço commercial do Brazil no exercicio de 1871—72, e os principaes são os que se seguem :

APRESENTAM.

<i>Saldo.</i>	<i>Deficit.</i>
Chile.	Allemanha.
Confederação Argentina.	Austria.
Dinamarca.	Belgica.
Estados-Unidos.	Estado Oriental.
Hollanda.	França.
Paraguay.	Grã-Bretanha.
Portugal.	Hespanha.
Russia.	Italia.
Suecia e Noruega.	Perú.
Diversos Estados.	

Os paizes que apresentaram maiores saldos a favor do Brazil foram : os Estados-Unidos, cujo saldo se elevou a 40.662:774~~7~~068, e a estes segue-se a Confederação Argentina que apresenta o saldo de 5.943:293~~7~~551.

Os paizes que apresentaram maiores deficits no nosso balanço commercial, foram segundo sua ordem : a França, no valor de 6.334:502~~7~~170; a Grã-Bretanha, na importancia de 5.950:024~~7~~900 ; o Estado Oriental, no valor de 3.477:170~~7~~013 ; e a Belgica, na importancia de 3.015:574~~7~~944 ; e além destes outros Estados tambem tiveram saldos a seu favor no balanço commercial do Brazil, porém esses saldos são de pequeno valor em relação aos que acabei de demonstrar.

N. 5.—Demonstração do commercio de longo curso pelos paizes da procedencia e do destino.

IMPORTAÇÃO.		EXPORTAÇÃO.		SOMMAS DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES.	COMPARAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES COM AS EXPORTAÇÕES. SALDO.	
PAIZES DA PROCEDENCIA.	VALOR OFFICIAL.	PAIZES DO DESTINO.	VALOR OFFICIAL.		A FAVOR.	CONTRA.
Allemanha.....	10.740:687\$927	Allemanha.....	10.043:401\$209	20.754:089\$436	\$	727:286\$718
Austria.....	1.613:912\$989	Austria.....	110:092\$350	1.754:005\$339	\$	1.533:820\$639
Belgica.....	4.197:182\$584	Belgica.....	1.181:607\$640	5.378:790\$224	\$	3.045:574\$914
Chile.....	133:740\$376	Chile.....	1.191:910\$821	1.328:651\$197	1.061:470\$445	\$
Confederação Argentina..	2.087:458\$879	Confederação Argentina..	8.030:452\$430	10.117:611\$309	5.943:293\$551	\$
Dinamarca.....	41:549\$230	Dinamarca.....	692:909\$951	674:459\$201	591:300\$701	\$
Estado Oriental.....	9.006:204\$472	Estado Oriental.....	5.529:034\$459	14.535:238\$034	\$	3.477:170\$013
Estados-Unidos.....	7.893:204\$336	Estados-Unidos.....	48.553:975\$404	56.449:179\$740	40.662:771\$068	\$
França.....	20.212:435\$978	França.....	13.877:933\$808	34.090:369\$786	\$	6.334:502\$170
Grã-Bretanha.....	86.014:408\$900	Grã-Bretanha.....	80.064:384\$000	166.078:792\$900	\$	5.950:024\$900
Hespanha.....	2.637:971\$938	Hespanha.....	1.653:724\$186	4.291:696\$124	\$	984:247\$152
Hollanda.....	28:328\$180	Hollanda.....	167:132\$700	193:461\$180	158:801\$220	\$
Italia.....	1.279:312\$290	Italia.....	761:230\$700	2.043:542\$990	\$	515:021\$590
Paraguay.....	3:426\$660	Paraguay.....	67:893\$818	71:320\$478	64:467\$158	\$
Perú e Pacifico.....	14:304\$602	Perú e Pacifico.....	21\$958	14:329\$560	\$	14:279\$614
Portugal.....	9.917:548\$333	Portugal.....	10.833:154\$971	20.751:403\$304	916:306\$638	\$
Russia.....	46:916\$334	Russia.....	962:789\$604	979:705\$938	943:873\$270	\$
Suecia e Noruega.....	345:205\$246	Suecia e Noruega.....	578:273\$279	923:478\$525	233:068\$323	\$
Paizes indeterminados...	156.213:499\$574	Paizes indeterminados...	184.218:026\$388	310.432:426\$162	50.557:415\$084	22.551:988\$070
Somma.....	2.104:795\$458	Somma.....	9.200:210\$330	11.305:035\$783	7.095:444\$872	\$
Somma.....	158.318:295\$032	Somma.....	193.418:866\$918	351.737:161\$950	57.652:559\$956	21.561:988\$070
Saldo a favor da exportação.....					35.100:571\$874	\$

Observações.

A discordancia do balanço a favor das exportações entre este mappa e o de n.º 4 é apparente e não real; e procede de neste mappa sómente se incluírem as importações para commercio, e se excluírem as importações por conta do Governo, Corpo diplomatico, etc., no valor de 3.953:101\$996.

O mappa n.º 6, finalmente, demonstra o valor official das mercadorias estrangeiras importadas no exercicio de 1871—72 pelas trinta e seis classes em que se divide a tarifa das Alfandegas do Brazil, e bem assim os principaes productos nacionaes exportados para paizes estrangeiros, e quér n'uns quér n'outros apresentando as quantidades e os valores officiaes.

Em referencia ás importações das mercadorias estrangeiras observa-se que as que mais avultaram foram as classes de n.ºs 15.ª, 4.ª, 16.ª, 9.ª, e 22.ª; sendo porém bem digna de serio estudo a importancia da classe 4.ª, — carnes, peixes e materias oleosas, que somou em 13.605:947:7478, e isto porque sendo o Brazil um paiz puramente agricola, só por excepção devia importar comestiveis do estrangeiro; bem assim a classe 7.ª — legumes farinaceos e cereaes, que somou em 6.638:955:7646; e estas duas classes com a de n.º 9.ª — sumos vegetaes e bebidas alcoholicas, que somou em 11.202:051:7823, prefazem a importancia total de 33.464:954:7847, quasi que 1/3 da importação total do Imperio.

Que se importassem os artefactos da industria textil e manufactureira concebe-se, porque o Brazil ainda não possui fabricas; mas productos da lavoura agricola, isto não pôde explicar-se senão pela incuria e atrazo em que se acham os agricultores nacionaes, que desde que o café, o fumo, o algodão e o assucar começaram a ser muito procurados nos mercados estrangeiros só da cultura destes objectos se têm occupado, deixando de produzir os generos alimenticios que dão com abundancia em todas as provincias e zonas do Imperio, bem como a vinha nas provincias do Sul; é pois indispensavel estudar com verdadeira attenção estes factos economicos, que tanto mal fazem á riqueza nacional.

Poderia alongar-me sobre os factos descriptos neste mappa em referencia ás importações, mas não o farei porque não me estou occupando em fazer a estatistica racional do commercio maritimo do Brazil, porém tão somente apontar estes factos essenciaes.

Da demonstração da exportação dos productos nacionaes vê-se, que

sendo a somma total das exportações de 193.418:866:918, o café correu com 72.858:831:377, o algodão com 46.445:928:475, e o assucar com 28.107:599:707, e portanto sommando estes tres productos em 147.412:359:559, que representam quasi que 3/4 da exportação total.

Esta demonstração deduzida dos numeros officiaes authenticos, confirmam a observação que acabei de fazer, em referencia ás classes que analysei das importações descriptas neste mappa; e portanto é de reconhecida conveniencia fazer o possivel por desenvolver os diversos ramos da nossa industria agricola, fazendo cultivar os productos alimenticios, crear os gados das diversas especies, e bem assim animar o fabrico dos vinhos no Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e Minas; provincias onde a vinha sem nenhum trabalho vegeta, e apresenta abundantes fructos dos quaes já se fabricam alguns vinhos bem regulares.

Seja-me permittido dizer que desde 1859 demonstrei que a imprevisão dos nossos lavradores abandonando em maior parte a cultura dos generos alimenticios para só se occuparem da cultura do café, algodão, assucar e fumo, daria em resultado a carencia daquelles productos para a subsistencia dos nossos concidadãos, porque ao mesmo passo que o consumo crescia pelo augmento da população diminuia a producção por falta de sua cultura.

Destá fôrma dou por terminada esta breve demonstração dos seis mappas syntheticos do commercio maritimo do Imperio do Brazil, para passar a occupar-me de fazer algumas indispensaveis comparações do commercio realizado neste exercicio com o effectuado nos exercicios anteriores, para depois entrar na descripção da 1.^a parte desta estatistica commercial do Brazil.

N. 6.— Synthese das mercadorias estrangeiras exterior

IMPORTAÇÃO.				
CLASSES DA TARIFA.	MERCADORIAS ESTRANGEIRAS.	UNIDADES.	QUANTIDADES.	VALOR OFFICIAL.
1. ^a	Animaes vivos e dessecados..	Diversas.....	22.938	234.617#003
2. ^a	Cabellos, pellos, pennas, etc..	"	104.463	526.410#819
3. ^a	Pelless, couros e seus artefactos.....	"	3.421.777	4.427.192#644
4. ^a	Carnes, peixos e materias oleosas.....	Kilogrammas...	67.606.463	45.605.947#478
5. ^a	Martin, madreperola, etc.....	"	37.265	597.450#711
6. ^a	Frutas seccas e passadas.....	"	2.007.293	779.400#422
7. ^a	Legumes, farinaceos e cereaes.....	"	73.120.573	6.638.935#046
8. ^a	Piantas, folhas, fructos, etc..	"	9.808.069	2.486.323#048
9. ^a	Sumos vegetaes e bebidas alcoholicas.....	Kil. e litros....	38.378.523	41.292.051#823
10. ^a	Substancias de perfumarias..	Kilogrammas...	5.819.095	3.670.695#529
11. ^a	Productos chimicos e pharmaceuticos	"	134.175.361	4.374.913#169
12. ^a	Madeiras e seus artefactos....	Kil. e indet....	6.291.798	1.803.958#701
13. ^a	Canna da India e seus artefactos.....	"	154.776	127.398#066
14. ^a	Palha, esparto, etc., idem....	Diversas.....	946.481	1.157.241#383
15. ^a	Algodão e seus artefactos....	Kil. e indet....	44.999.826	44.604.858#174
16. ^a	Lã, idem.....	"	3.654.446	11.074.731#001
17. ^a	Linho, idem.....	"	4.834.411	6.037.048#450
18. ^a	Seda, idem.....	"	121.423	4.046.349#569
19. ^a	Papel e suas applicações	"	4.438.453	2.802.686#682
20. ^a	Pedras, terras e outros mineraes.....	"	11.653.680	6.742.365#123
21. ^a	Louca e vidros.....	"	4.972.921	2.108.070#768
22. ^a	Ouro, prata, platina, etc.....	Indeterminadas	9.980.078#002
23. ^a	Cobre e suas ligas, etc.....	Kilog.....	746.844	1.598.918#824
24. ^a	Ghumbo, zinco, etc.....	"	1.378.626	476.205#828
25. ^a	Ferro, aço, etc.....	Kil. e indet....	16.244.838	4.067.837#839
26. ^a	Casquinha e suas obras.....	"	276.313	22.431#794
27. ^a	Metaloides e varios metaes..	Kilog.....	218.400	57.379#820
28. ^a	Armamento e munições.....	Kil. e indet....	413.263	1.223.757#955
29. ^a	Obras de cutelaria.....	Indeterminadas	476.593#508
30. ^a	Obras de relojoaria.....	Kil. e indet....	32.259	544.681#825
31. ^a	Obras de segeiro.....	Indeterminadas	120.700#031
32. ^a	Instrumentos mathematicos, etc.....	"	316.137#002
33. ^a	Instrumentos chirurgicos.....	"	170.704#240
34. ^a	Instrumentos de musica.....	"	765.423#854
35. ^a	Machinas, ferramentas, etc..	"	3.941.286#487
36. ^a	Varios artigos.....	Kilog. e indet...	3.832.220	2.808.350#222
	Somma.....	(Unidades div.)	308.476.504	458.318.295#032

1872.

e nacionaes que alimentaram o commercio do Brazil.

EXPORTAÇÃO.			
NUMEROS DA NOMENCLATURA.	PRODUCTOS NACIONAES.	UNIDADES.	QUANTIDADES. VALOR OFFICIAL.
1	Aguardente de canna.....	Litros.....	6.769.045 956:0448483
12	Algodão em pluma e em fio..	Kilogrammas ..	78.516.819 46.445:9285475
9	Assucar.....	»	173.183.114 28.107:5995707
18	Azeites e oleos.....	Litros.....	183.353 151:4855502
19	Cacáu.....	Kilogrammas...	5.547.475 1.898:0925279
23	Café pilado.....	»	147.336.106 72.858:8315377
26	Castanhas do Pará.....	»	2.496.619 321:0255690
38	Crina e cabelo.....	»	577.440 635:6558281
41	Couros e pelles curtidas.....	»	279.852 108:845218
44	Ditos em cabelo.....	»	18.055.903 12.523:5195915
45	Diamantes.....	Grammas.....	21.215 2.376:7725792
50	Doces.....	Kilogrammas...	58.178 58:0165700
53	Farinhas.....	»	9.218.901 654:6395237
56	Fumo e seus preparados.....	»	13.275.736 6.859:7145998
57	Gados diversos.....	Rezes.....	2.229 76:1485000
60	Gomma elastica e outras.....	Kilogrammas...	6.206.395 10.583:9065293
61	Herva matte.....	»	17.704.995 4.100:7695204
62	Ditas medicinaes.....	»	39.975 87:700581
63	Jacarandá.....	Indeterminada..	458:7805374
67	Lã em rama.....	Kilogrammas...	1.023.531 545:0605191
74	Madeiras.....	Indeterminada..	943:8215311
75	Ossos calcinados.....	»	194:8825391
81	Ouro em pó e pinha.....	Grammas.....	779.210 661:3925253
83	Piassaba.....	Kilogrammas...	4.761.118 418:8595468
85	Pontas, ou chifres.....	Cento.....	66.446 91:5905730
88	Pao-brazil.....	Kilogrammas...	583.748 24:3465323
107	Diversos artigos.....	1.274:3525142
	Somma.....	(Unidades div.)	486.720.403 193.418:8665918

II.

Comparação do commercio maritimo de 1871—1872 com 1870—1871.

Depois de ter demonstrado em resumida synthese o commercio maritimo de longo curso e interprovincial de cabotagem do exercicio de 1871—1872, vou occupar-me em fazer uma rapida comparação do commercio deste mesmo exercicio com o realizado no exercicio de 1870—1871 para que se possa á simples vista, verificar o augmento ou diminuição que houve nos diversos ramos que abrange o mesmo commercio maritimo do Brazil.

Nas demonstrações que vou fazer não tenho em mente apresentar a Estatistica racional deste importante ramo da laboração mercantil, porque a Estatistica racional só farei depois de organizados cinco exercicios da Estatistica do nosso commercio maritimo; são pois as comparações que vou fazer breves traços da Estatistica racional, que pretendo apresentar em tempo.

Analyzarei portanto cada um dos mappas que vou apresentar fazendo ligeiras considerações sobre as suas quantidades numericas, afim de que se lhes dê a verdadeira intelligencia e não sejam essas quantidades usadas em sentido diverso do que devem ser. E' preciso ter-se muito em vista que a lei dos numeros é uma lei constante e permanente, a qual sendo applicada convenientemente apresenta verdades de eterna evidencia, que não podem ser obscurecidas pelos sophysmas dos argumentadores de palavras.

O mappa n.º 7 apresenta a comparação do movimento do commercio maritimo de longo curso por importação e exportação nos exercicios de 1871—72 e 1870—71, designando as provincias que o realizaram.

Vê-se que a somma das importações e das exportações no exercicio de 1871—72 foi de 355.690:263~~9~~46, e no exercicio de 1870—71 sommaram em 311.700:190~~7~~003, realizando-se por conseguinte um augmento no nosso commercio maritimo exterior de 43.990:073~~7~~943. Este augmento procede nas importações de 17.520:500~~5~~515, e nas exportações de 26.469:573~~5~~428.

Demonstra este mesmo mappa que sómente tres provincias diminuiram o seu movimento commercial maritimo de longo curso, na importancia de 4:072:951~~1~~526. Estas provincias foram a do Rio de Janeiro, Piauhy e Amazonas.

Todas as outras provincias augmentaram o seu commercio maritimo exterior na elevada somma de 48.063:025~~7~~469.

Abatida a importancia da diminuição das tres provincias do augmento effectuado nas outras quinze, fica o augmento que já demonstrei na somma de 43.990:073~~7~~943.

Cumpre observar que a diminuição do commercio maritimo exterior, que apresenta a provincia do Rio de Janeiro de 3.876:877~~7~~572, não prova decadencia desta provincia, porquanto é consequente esta diminuição com o augmento do commercio directo da provincia de S. Paulo, parte do qual era feito por intermedio da provincia do Rio de Janeiro ; e o mesmo

acontece com a diminuição do commercio do Piahy e do Amazonas, que tem sido ultimamente feito em maior escala pelas provincias do Pará e Maranhão. Assim ficam explicados os factos numericos do mappa n.º 7, que se segue.

Eu poderia ainda entrar em outra ordem de considerações para demonstrar que as oscillações para mais e para menos, que se observam da comparação feita entre o movimento do commercio exterior de 1871—1872 com o realizado em 1870—1871, é consequente com o movimento das permutas que se realizam entre os nossos productos e os productos estrangeiros ; mas não o farei para não fastidiar o leitor estudioso.

Cumpre-me porém ponderar que da comparação do commercio de 1871—1872 com o de 1869—1870, se reconhece que, quér em referencia ás importações, quér em relação ás exportações, houve uma diminuição de valores que somnou em 13.994:437#108, sendo a diminuição das importações de 7.177:908#212, e das exportações de 6.816:528#896.

Por tanto vê-se que o nosso movimento commercial tende a restabelecer-se, visto que no exercicio de 1871—1872, já o nosso commercio exterior foi superior ao do exercicio de 1870—1871 em 43.990:073#943.

N. 7.— Comparação do commercio marítimo 1870—71 com

PROVINCIAS.	1871 — 1872.		1870 — 1871.	
	COMMERCIO EXTERIOR DE		COMMERCIO EXTERIOR DE	
	IMPORTAÇÃO.	EXPORTAÇÃO.	IMPORTAÇÃO.	EXPORTAÇÃO.
Rio de Janeiro...	81.874:081\$296	68.073:791\$023	78.060:058\$173	78.164:691\$718
Pernambuco	24.709:788\$800	28.309:109\$743	19.380:210\$720	15.086:359\$118
Bahia.....	22.031:215\$351	22.486:324\$670	17.980:829\$050	18.181:702\$098
Rio Gr. do Sul..	9.480:960\$449	11.920:021\$933	9.488:124\$722	9.927:147\$039
Pará.....	8.509:625\$583	12.640:078\$390	8.323:530\$418	12.036:349\$791
Maranhão.....	4.668:495\$075	5.325:153\$084	4.151:935\$280	4.401:903\$447
S. Paulo.....	3.719:072\$911	17.882:450\$719	2.495:528\$843	12.817:800\$633
Parahyba.....	13:606\$452	3.148:713\$239	3:359\$722	818:724\$366
Ceará.....	2.764:464\$552	5.788:289\$007	3.090:925\$502	5.347:783\$014
Alagoas.....	150:451\$530	9.185:523\$310	194:462\$775	3.819:675\$767
Sergipe.....	90:393\$616	2.078:606\$470	28:482\$048	739:961\$501
Paraná.....	60:978\$637	3.818:414\$106	43:610\$740	3.096:781\$844
Santa Catharina.	813:867\$581	508:843\$373	366:154\$762	336:939\$781
Rio Gr. do Norte.	139:851\$970	1.048:641\$618	156:455\$233	1.151:345\$010
Espirito Santo...	12:370\$070	\$	\$	\$
Piauí.....	190:432\$283	488:290\$699	358:587\$396	508:993\$234
Amazonas.....	21:413\$784	\$	28:575\$800	54\$000
Mato Grosso.....	315:323\$026	66:612\$214	\$	\$
Somma.	162.271:397\$028	193.418:866\$918	144.750:896\$513	166.949:293\$490
Augmento.....	17.520:500\$515	26.469:573\$428	\$	\$

Obser

Comprehende-se neste mappa o valor das mercadorias importadas livres de

exterior por provincias dos exercicios de 1871—72.

SOMMA DE		DIFERENÇAS.	
1871—1872.	1870—1871.	AUGMENTO.	DIMINUIÇÃO.
182.047:872#310	186.824:740#801	#	3.876:877#872
53.018:808#843	34.406:578#847	18.652:310#600	#
44.520:810#021	30.102:801#148	8.357:918#873	#
21.100:082#382	19.413:271#781	1.685:710#001	#
21.140:703#075	20.350:000#230	789:803#730	#
9.903:051#059	8.556:838#727	1.430:812#332	#
21.001:523#000	15.313:320#470	6.288:194#184	#
3.161:310#091	822:084#288	2.342:237#403	#
8.552:753#049	8.438:700#410	114:014#203	#
9.335:074#840	4.014:138#542	5.321:830#208	#
2.169:002#110	708:443#540	1.400:558#807	#
3.920:393#043	3.650:428#581	278:904#480	#
1.323:710#034	703:114#543	619:596#411	#
1.788:403#618	1.307:800#252	480:693#300	#
12:370#070	#	12:370#070	#
078:722#082	807:580#830	#	188:887#848
21:413#784	28:620#890	#	7:210#106
381:937#240	#	381:937#240	#
385.090:203#940	311.700:190#003	48.063:026#100	4.072:051#826
43.090:073#943	#	43.090:073#943	#

vações.

direitos por conta do Governo, Corpo Diplomatico, Companhías, etc.

N. 8. — Comparação do commercio ma de 1870 — 71

PROVINCIAS.	1871-1872.		1870-1871.	
	COMMERCIO DE CABOTAGEM.		COMMERCIO DE CABOTAGEM.	
	DE IMPORTAÇÃO.	DE EXPORTAÇÃO.	DE IMPORTAÇÃO.	DE EXPORTAÇÃO.
Rio de Janeiro.....	28.380:930#469	28.683:070#365	11.802:146#124	26.112:820#128
Pernambuco	7.405:512#070	11.380:104#267	9.260:952#896	10.550:649#282
Bahia	6.951:116#050	5.702:275#385	8.303:423#641	7.093:046#406
Rio Grande do Sul...	7.941:900#020	16.478:806#468	8.526:907#731	6.451:844#416
Pará.....	3.764:371#958	2.790:136#988	2.955:728#720	2.541:763#713
Maranhão.	1.556:409#197	1.758:976#003	1.834:008#457	1.084:499#842
S. Paulo	11.860:574#285	12.618:225#294	14.148:349#067	2.790:422#283
Parahyba.....	1.902:718#807	1.910:417#327	1.125:494#112	77:944#836
Ceará	2.512:208#304	1.437:499#814	1.426:721#764	489:339#853
Alagoas	5.092:745#138	3.321:218#677	1.753:073#956	539:753#170
Sergipe.....	3.145:613#500	4.126:702#400	2.404:804#697	2.162:572#184
Paraná.....	2.886:763#215	92:950#772	4.771:616#947	130:532#440
Santa Catharina.....	2.077:196#737	588:698#700	1.976:370#507	540:682#671
Rio Grande do Norte.	1.861:875#364	1.453:701#019	688:202#903	23:384#238
Espirito Santo.....	1.249:219#339	4.018:863#150	726:476#015	808:514#898
Piauhy.....	469:337#681	681:512#521	1.154:818#412	502:523#592
Amazonas.....	2.289:296#800	2.269:082#560	2.052:931#280	1.628:541#118
Mato Grosso.....	720:967#800	#	#	#
Indeterminadas.....	9.974:278#617	5.715:834#522	1.240:566#166	12.005:868#263
Somma.....	102.043:186#241	102.043:186#241	76.161:703#394	76.161:703#394
Augmento.....	25.881:482#847	25.881:482#847	#	#

ritimo interprovincial dos exercicios com 1871 — 72.

SOMMA		DIFFERENÇAS.		OBSERVAÇÕES.
DE	DE	AUGMENTO.	DIMINUIÇÃO.	
1871-72.	1870-71.			
54.064:060#824	37.014:066#252	16.149:004#572	§	Este mappa apresenta o augmento do commercio de cabotagem em 14 Provincias, e a diminuição sómente em 4; mas esta mesma diminuição não prova decadencia das Provincias que a experimentaram, porém em algumas é a consequencia do seu maior commercio exterior, e em outras o desvio do commercio para outras Provincias.
18.704:610#337	19.820:002#177	§	1.034:985#840	
12.053:392#035	15.396:470#107	§	2.743:078#072	
21.420:700#488	14.978:782#146	9.442:044#342	§	
6.554:608#046	5.407:492#433	1.147:010#513	§	
3.316:386#500	2.918:608#200	396:877#201	§	
24.478:799#579	16.947:774#350	7.531:028#220	§	
3.813:136#134	1.203:428#048	2.609:707#180	§	
3.949:708#118	1.916:001#010	2.033:046#409	§	
8.410:903#816	2.202:827#120	6.124:136#689	§	
7.272:315#909	4.507:466#881	2.764:840#928	§	
2.970:713#987	4.902:170#387	§	1.922:465#400	
2.665:893#437	2.526:033#478	139:862#259	§	
3.316:066#383	711:587#141	2.604:079#242	§	
5.268:082#489	1.534:900#043	3.733:091#576	§	
1.153:850#202	1.037:342#004	§	503:401#802	
4.558:370#360	3.081:472#308	876:006#902	§	
720:967#800	§	720:967#800	§	
15.090:133#130	13.036:434#420	1.753:098#710	§	
204.086:372#482	152.323:406#788	57.006:086#808	6.204:021#114	
51.762:905#604	§	51.762:905#604	§	

O mappa n.º 8 demonstra o movimento do commercio maritimo interprovincial dos exercicios de 1871—1872 e 1870—1871 em fórma comparativa, e designadamente os valores das importações e das exportações pelas provincias que as realizaram.

Deste mappa se reconhece que quatorze provincias augmentaram o seu valor commercial de cabotagem na importancia de 57.966:986\$808, e quatro provincias diminuiram as suas importações e exportações no valor de 6.204:021\$114, resultando a final o augmento no movimento geral do commercio interprovincial de cabotagem de 51.762:965\$694.

As provincias que mais augmentaram o seu commercio de cabotagem foram as do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Alagoás, Espirito Santo e Sergipe; e as que mais diminuiram, foram as provincias da Bahia, Pernambuco e Paraná.

Tambem a diminuição do commercio interprovincial de cabotagem destas provincias não importa decadencia das industrias provinciaes, porque a diminuição desta especie de commercio é compensada pelo augmento que tiveram no seu commercio exterior de longo curso, como se reconhece do mappa n.º 7 que a este precede.

Por esta fórma ficam convenientemente explicadas as quantidades numericas descriptas no mappa que estou analysando, e portanto fôra ocioso entrar em maior desenvolvimento, não só porque, como já disse, não pretendo fazer a Estatistica racional destes factos sociaes, como porque nos seguintes mappas melhor desenvolverei estas mesmas questões; visto que, seguindo o methodo natural, começo a analyse do todo para depois explical-a por as suas respectivas partes, assim e dest'arte tornando claras estas tão complexas questões.

O mappa n.º 9 apresenta o commercio de longo curso de importação e exportação dos exercicios de 1871 — 1872 e 1870 — 1871, demonstrando os diversos Estados com os quaes entretem o Brazil relações mercantis, permutando por mercadorias e artefactos estrangeiros os nossos productos naturaes e fabricados.

Demonstra portanto este mappa o balanço commercial do Brazil com diversos Estados com os quaes entretemos o nosso commercio maritimo exterior, e distinguindo o movimento de importação e de exportação de e para cada paiz, o que é indispensavel saber-se para com certeza se poderem apreciar as nossas relações de permutas mercantis com o estrangeiro.

Os principaes Estados nas suas relações commerciaes com o Brazil se reconhece á simples inspecção visual do mappa que estou analysando, mas para tornar mais palpavel esta demonstração vou designar esses Estados pela ordem de valores das importações e exportações que realizaram no exercicio de 1871 — 1872.

Quanto as importações.

- 1.º Grã-Bretanha.
- 2.º França.
- 3.º Allemanha.
- 4.º Portugal.
- 5.º Estado-Oriental.
- 6.º Estados-Unidos.
- 7.º Belgica.
- 8.º Hespanha.
- 9.º Confederação Argentina.
10. Austria.

Quanto as exportações.

- 1.º Grã-Bretanha.
- 2.º Estados-Unidos.
- 3.º França.
- 4.º Portugal.
- 5.º Allemanha.
- 6.º Confederação Argentina.
- 7.º Estado-Oriental.
- 8.º Hespanha.
- 9.º Chilo.
10. Belgica.

Os outros paizes têm muito menores relações commerciaes directas com o Brazil, como se demonstra nesta Estâtistica descriptiva.

Demonstra este mappa que treze Estados augmentaram as suas relações mercantis com o Brazil no exercicio de 1871—1872 sobre as effectuadas no exercicio de 1870—1871, e esse augmento se elevou a 53.024:031\$472, bem como demonstra que cinco Estados diminuiram o seu commercio na importancia de 5.500:128\$916; apresentando um augmento real de 47.523:902\$556 neste sobre o exercicio anterior.

O augmento das importações foi de 21.054:329#128, e o augmento das exportações foi de 26.469:573#428.

Os Estados que augmentaram mais o seu commercio com o Brazil no exercicio de 1871—1872 passo a demonstrar pela ordem de valores desse augmento, e taes são os seguintes :

- 1.º Grã-Bretanha.
- 2.º França.
- 3.º Allemanha.
- 4.º Estado-Oriental.
- 5.º Portugal.

E os Estados que diminuiram o seu commercio com o Brazil foram os Estados-Unidos, e mais outros quatro, porém em valores pouco apreciaveis ; sendo porém a diminuição do commercio dos Estados-Unidos consequente com a diminuição da nossa produção de café no exercicio de 1871—1872.

Eu poderia entrar em outra ordem de considerações economicas afim de demonstrar que o augmento ou diminuição de commercio directo dos Estados estrangeiros com o Brazil são casos muito communs em todos os paizes, porquanto as permutas entre diversas nações sempre se effectua na razão directa da produção e do consumo de cada paiz, ou dos paizes do que são originarias as industrias cujos productos servem para alimentar as relações mercantis entre povo e povo, e entre Estado e Estado.

Não entrarei porém neste desenvolvimento, porque meu proposito não é fazer a Estatistica racional do commercio maritimo do Brazil, porém tão sómente, apresentar breves considerações sobre as quantidades contidas nos mappas syntheticos do que me estou occupando, afim de que não sejam tiradas conclusões erroneas de comparações arbitrarías.

Repetirei ainda—os numeros estatísticos—são subordinados a leis deduzidas dos factos sociaes observados, e se assim não fôra, a Estatistica não seria uma sciencia, seria quando muito uma arte de agrupar numeros,

e portanto imprestavel para os estudos administrativos, em todos os ramos em que se dividem.

Não desconheço que entre nós muito raros são os homens que se entregam aos estudos da Estatística, sciencia sobremancira arida e fatigante em qualquer das especialidades em que se divide; mas como poderão haver habeis Estadistas, e Economistas profundos, não havendo bem organizadas Estatísticas, nas quaes se possam estudar os factos sociaes nas suas variadissimas relações?

O distincto economista J. B. Say disse que — a Estatística era para o corpo social o mesmo que a Physiologia era para o corpo humano; e o não menos illustrado M. Chevalier asseverou que a Estatística estava ligada ao progresso da civilisação dos povos.

Por esta forma julgo ter demonstrado convenientemente as quantidades numericas descriptas no mappa n.º 9, e portanto penso que assim forneço os necessarios elementos para se estudarem estas questões, não só com relação ao movimento industrial e commercial do Brazil, como em referencia ás questões fiscaes e administrativas, as quaes cumpre que sejam estudadas com os factos estatísticos na mão, alim de que bem se possam apreciar a nossa producção, troca e consumo, factores da riqueza nacional.

N. 9.— Comparação do commercio exterior de 1871—1872

ESTADOS.	1871-1872.		1870-1871.	
	COMMERCIO EXTERIOR.		COMMERCIO EXTERIOR.	
	DE IMPORTAÇÃO.	DE EXPORTAÇÃO.	DE IMPORTAÇÃO.	DE EXPORTAÇÃO.
Allemanha.....	10.740:687\$027	10.013:401\$200	7.843:316\$054	7.206:733\$717
Austria.....	1.613:912\$089	110:092\$350	862:075\$128	301:416\$153
Belgica.....	4.197:182\$584	1.181:607\$640	3.473:752\$044	1.868:886\$740
Chile.....	133:740\$376	1.194:910\$821	200:060\$024	1.175:097\$059
Confed. Argentina.	2.087:158\$879	8.030:452\$430	3.306:305\$227	6.620:907\$357
Dinamarca.....	41:549\$230	632:900\$931	58:552\$314	286:545\$778
Estado Oriental...	9.006:204\$472	5.529:034\$450	5.037:912\$037	3.964:555\$729
Estados-Unidos....	7.893:204\$336	48.555:975\$404	7.636:622\$932	53.423:102\$097
França.....	20.212:435\$978	13.877:933\$808	12.413:868\$464	10.200:460\$321
Grã-Bretanha.....	86.014:408\$900	80.004:384\$000	76.023:896\$491	66.447:762\$055
Hispanha.....	2.637:974\$938	1.653:724\$486	2.011:270\$114	1.572:169\$832
Hollanda.....	28:328\$480	167:132\$700	72:062\$315	503:224\$166
Italia.....	1.279:312\$290	764:230\$700	1.214:003\$990	1.273:872\$991
Paraguay.....	3:426\$660	67:893\$818	70\$000	9:708\$994
Peru e Pacifico....	14:304\$602	24\$958	6:407\$000	25:639\$779
Portugal.....	9.917:518\$333	10.833:854\$971	9.276:975\$724	8.838:134\$197
Russia.....	16:916\$334	962:789\$604	13:750\$800	560:456\$542
Suecia e Noruega..	345:203\$246	578:273\$279	356:015\$938	488:300\$371
	156.213:499\$574	181.218:626\$388	129.917:518\$116	163.817:610\$097
Paizes diversos....	2.104:795\$458	9.200:240\$330	7.316:447\$788	3.431:653\$393
Somma..	158.318:295\$032	193.418:866\$918	137.233:965\$904	166.940:293\$400

Augmento do commercio exterior em

maritimo pelos diversos Estados, no exercicio com 1870—1871.

SOMMAS DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES.		DIFFERENÇAS.		OBSERVAÇÕES.
DE 1871—72.	DE 1870—71.	AUMENTO.	DIMINUIÇÃO.	
20.764:080\$130	15.050:050\$071	5.704:038\$108	§	Quasi todos os Estados com os quaes o Brazil entretem relações commerciaes de longo curso augmentaram o seu commercio; o a diminuição das exportações de nossos portos pelos Estados-Unidos procede da má colheita de café neste exercicio de 1871 — 1872, artigo que mais allmenta o commercio daquelles Estados com o Brazil.
4.764:006\$330	1.103:401\$281	550:514\$038	§	
5.378:790\$224	5.332:038\$703	46:451\$431	§	
4.328:031\$197	4.370:368\$203	§	47:707\$000	
10.117:611\$300	9.017:212\$584	1.100:398\$723	§	
074:450\$201	345:008\$092	320:361\$100	§	
14.535:235\$031	9.022:407\$700	5.512:771\$108	§	
56.440:170\$740	61.050:725\$010	§	4.610:545\$300	
34.000:300\$780	22.074:335\$285	11.410:034\$501	§	
106.078:792\$000	142.471:058\$510	23.007:134\$354	§	
4.201:000\$124	3.583:430\$010	708:250\$178	§	
105:401\$180	575:280\$181	§	370:825\$301	
2.043:542\$000	2.487:870\$081	§	444:333\$001	
71:320\$478	9:778\$004	61:542\$384	§	
44:329\$560	32:040\$770	§	17:717\$210	
20.761:403\$304	18 115:109\$021	2.636:293\$383	§	
970:705\$038	574:207\$342	405:498\$503	§	
023:478\$525	844:376\$300	79:102\$210	§	
340.432:126\$102	293.735:458\$213	52.197:006\$805	5.500:128\$910	
11.303:035\$788	10.478:101\$181	820:934\$607	§	
351.737:161\$030	304.213:250\$394	53.024:031\$172	§	
1871 — 1872..... 47.523:902\$555.				

O mappa n.º 10 demonstra por fôrma comparativa as importações das mercadorias estrangeiras realizadas nos exercicios de 1871—1872 e 1870—1871, distinguindo as mesmas mercadorias pelas 36 classes em que se divide a tarifa das alfandegas do Brazil; e bem assim apresenta as exportações dos principaes productos nacionaes; tanto nas importações como nas exportações apresentando os valores officiaes das tarifas e pautas das mercadorias nacionaes e estrangeiras que alimentam o nosso commercio de longo curso.

Vê-se deste mappa. que 30 classes da tarifa augmentaram as suas importações na importancia de 22.063:965\$895, e sômente seis classes tiveram diminuição na sua importação no valor de 1.009:636\$767, apresentando pois o augmento já demonstrado das nossas importações de 21.054:329\$128.

As classes que mais augmentaram a sua importação foram as classes 3.ª, 4.ª, 11.ª, 15.ª, 16.ª, 18.ª, 22.ª e 7.ª; todas as outras classes tiveram augmento menos sensivel; e as classes que diminuiram de importação foram as classes 1.ª, 6.ª, 23.ª, 29.ª, 35.ª e 36.ª

E' bem digno de séria attenção o augmento que tiveram nas suas importações as classes 4.ª, 7.ª e 9.ª que são as que se referem a generos comestiveis e bebidas fermentadas e alcoholicas; porque sendo o Brazil um paiz puramente agricola não devia importar generos comestiveis e bebidas no valor de 33.446:934\$947; sendo de generos comestiveis 22.244:903\$124, e de bebidas fermentadas e alcoholicas 11.202:051\$823.

Já disse e torno a repetir que as vastas extensões do Brazil comprehendem todos os climas necessarios para a producção de todas as plantas e fructos que se cultivam nas diversas zonas da Europa e da Asia, e portanto só a negligencia dos nossos lavradores é a causa de que se importem no Brazil carnes, peixes, legumes e farinaccos, e bem assim vinhos e outras bebidas alcoholicas e fermentadas.

A provincia do Rio Grande do Sul e a do Paraná até 1820 produziram em abundancia o trigo necessario para o consumo de todo o Brazil, e

ainda muito sobrava. O gado bovino era em tal quantidade no Rio Grande do Sul, que para desbasta-lo se matava o gado bravo sómente para se aproveitarem os couros, ficando toda a carne perdida, e servindo de pasto aos abutres.

O vinho já em épocas passadas foi fabricado no Rio Grande do Sul, e actualmente se fabrica vinho muito regular nas provincias do Rio Grande do Sul, S. Paulo, Paraná e Minas Geraes.

A importação, pois, dos generos comestiveis e dos vinhos devia ser feita em muito menor escala do que é, se a plantação dos cereaes, dos legumes, e das vinhas fosse feita na escala necessaria para o consumo interno do paiz, com o que se evitaria a sahida annual de mais 33.000:000\$000 para paizes estrangeiros.

Actualmente o lavrador brazileiro só se occupa de cultivar a canna de assucar, o algodociro, o cafeeiro, e o fumo para venderem para exportação, e não cuidam de cultivar os generos alimenticios, bem como, a excepção da provincia do Rio Grande do Sul, Paraná e Minas, poucas são as provincias que cuidem em grande escala da industria pastoril. Sei que no Ceará e Piahy ha grande criação de gado bovino, mas as seccas periodicas devastam essas criações, como actualmente está acontecendo.

Julguei necessario fazer estas considerações afim de despertar a attenção dos nossos Estadistas para a marcha que tem seguido o paiz nestes ultimos 20 annos, da qual em grande parte tem provindo o disequilibrio das nossas finanças, que não podem marchar em prosperidade, quando o Brazil se empobrece por falta de industria propria, e até mesmo pelo abandono de algumas que já existiam, e que têm sido aniquiladas pelo empirismo dos nossos agricultores.

Tambem demonstra este mappa os principaes productos nacionaes exportados para paizes estrangeiros, entre elles os que mais avullaram no exercicio de 1871—1872, foram os seguintes por ordem de valores :

1.º Café pillado.

2.º Algodão em pluma.

- 3.º Assucar.
- 4.º Couros em cabello.
- 5.º Gomma elastica.
- 6.º Fumo e seus preparados.
- 7.º Herva matte.
- 8.º Diamantes.
- 9.º Cacáu.
10. Aguardente.
11. Madeiras.

Além destes, outros muitos productos attingem nas suas exportações a uma cifra bem elevada, e muito mais poderiam sommar, se em geral fossem melhor tratados na sua colheita e preparação.

O algodão augmentou em muito o valor da sua exportação em 1871—1872 sobre o de 1870—1871, e o mesmo aconteceu com o assucar e alguns outros productos, porém em muito menor escala ; ao contrario o café teve uma diminuição bem consideravel, não porque baixasse de valor, pois antes o seu preço commercial subiu bastante no mercado, mas sim porque a sua colheita diminuiu muito no exercicio que estou analyzingo.

A diminuição do nosso principal producto de exportação—o café—não foi pela carencia de braços, como alguns terroristas têm assoalhado, mas porque acções meteorologicas e elimatericas muito influiram sobre esta producção, cuja abundancia depende principalmente de que as estações do anno corram regulares, e não ha uma só pessoa que ignore que no triennio de 1871 a 1873 tem-se dado no Brazil e mesmo em toda America do Sul grandes irregularidades.

Chuvas excessivas e seccas desastrosas têm assolado o territorio americano, europeu e aziatico, e mesmo ainda agora as provincias do Norte do Imperio estão sendo presa de uma secca aterradora, que tem causado males incalculaveis, originando a fome e a peste, que tem ceifado milhares de vidas preciosas.

E' conhecido de todos os agricultores de café no Brazil que n'um periodo de cinco annos, correndo regularmente as estações ha um anno de colheita abundante, dous de colheitas regulares, e dous de más colheitas.

Não se deve pois concluir que porque o café exportado no exercicio de 1871—1872 foi em menor quantidade do que o exportado no exercicio anterior, este principal producto de nossa industria agricola entrasse no periodo de sua decadencia.

O que sobre tudo carecem os nossos lavradores de pôr em pratica, é de ensaiarem diversos ramos de cultura ao mesmo tempo, porque quando uma especie apresenta má colheita outra dá resultados satisfactorios, assim se compensando entre si as diversas especies cultivadas.

Plantar, porém, um unico producto porque elle apresenta maiores lucros na sua venda, é errar contra os principios mais comosinhos da economia rural, a qual aconselha que as terras laboraveis sejam aproveitadas por fórma que produzam as diversas especies de plantas para que sejam apropriadas.

Portanto a lavoura do nosso café não está decedente e antes parece querer progredir. Desta fórma tenho explicado o mappa que segue-se sob n.º 40.

N. 10. — Comparação do commercio de longo-curso productos nacionaes realizado nos

CLASSES DA TARIFA.	IMPORTAÇÃO. MERCADORIAS ESTRANGEIRAS.	EXERCICIOS.		DIFFERENÇAS.	
		DE 1871—1872.	DE 1870—1871.	AUGMENTO.	DIMINUIÇÃO.
1. ^a	Animaes vivos, etc.....	234.017,5063	230.265,5310	#	4.648,247
2. ^a	Cabellos, pellos, etc.....	526.419,5819	325.284,5132	201.135,6687	#
3. ^a	Pellos e couros, etc.....	4.437.192,5641	2.937.346,6749	1.499.845,8902	#
4. ^a	Carnes, peixos, etc.....	35.603.047,5478	13.087.437,3355	2.518.510,5123	#
5. ^a	Marfim, etc.....	597.450,5711	250.810,6622	337.640,5089	#
6. ^a	Frutas, etc.....	779.450,5422	788.302,5211	#	8.851,5819
7. ^a	Legumes, farinaceos, etc...	6.638.935,5046	5.739.643,5045	870.312,601	#
8. ^a	Plantas, folhas, etc.....	2.486.323,5018	2.272.160,5016	214.133,5432	#
9. ^a	Suavos vegetaes, bebidas al- coholicas.....	11.202.051,5823	10.843.730,5025	338.321,5798	#
10. ^a	Porfumarias, etc.....	3.670.695,5229	3.032.010,5665	638.654,9904	#
11. ^a	Productos chimicos, etc....	4.374.943,5169	2.747.642,5142	1.627.301,5027	#
12. ^a	Madeiras, etc.....	1.503.938,5701	1.017.322,5422	486.636,6279	#
13. ^a	Ganna da India, etc.....	427.398,5066	72.060,5130	55.338,6836	#
14. ^a	Palha, esparto, etc.....	1.157.241,5383	736.217,5101	421.024,6282	#
15. ^a	Algodão e seus artefactos..	44.604.838,5171	41.838.359,5312	2.746.498,6839	#
16. ^a	Lã idem.....	11.674.731,5001	10.337.408,5005	1.337.322,9996	#
17. ^a	Linho idem.....	6.037.048,5156	5.382.425,5331	634.623,1055	#
18. ^a	Seda idem.....	4.046.389,5369	2.853.007,5127	1.192.782,5442	#
19. ^a	Papel idem.....	2.602.686,5082	1.821.389,5350	781.297,3266	#
20. ^a	Pedras, terras, etc.....	6.742.365,5425	6.106.872,5425	635.493,0000	#
21. ^a	Louça e vidros.....	2.108.070,5768	1.849.502,5255	258.568,5513	#
22. ^a	Ouro, prata e platina.....	9.980.078,5002	6.040.375,6820	3.930.702,8182	#
23. ^a	Cobre e suas ligas.....	1.598.918,5824	1.637.973,2522	#	30.034,28
24. ^a	Chumbo, zinco, etc.....	476.205,5828	315.600,5526	160.515,5402	#
25. ^a	Ferro e aço.....	4.667.837,5830	4.335.568,5202	342.269,637	#
26. ^a	Casquinha, etc.....	32.431,5794	9.630,5332	12.742,6262	#
27. ^a	Metalloides, etc.....	57.379,5320	52.334,5370	5.024,5950	#
28. ^a	Armamentos, etc.....	1.233.757,5053	1.179.589,5154	44.177,5497	#
29. ^a	Obras de cutelaria.....	476.393,5308	553.935,5726	#	77.342,188
30. ^a	Obras de relojoaria.....	54.681,5825	456.471,5020	88.210,4106	#
31. ^a	Obras do segeiro.....	420.700,5031	117.134,5000	12.566,5031	#
32. ^a	Instrumentos physicos, etc..	316.137,5902	432.714,5394	183.423,308	#
33. ^a	Instrumentos chirurgicos....	170.704,5210	90.644,5070	80.000,0140	#
34. ^a	Instrumentos de musica.....	755.423,5834	355.580,5615	399.873,5239	#
35. ^a	Machinas, etc.....	3.941.286,5487	4.132.796,5936	#	191.510,5449
36. ^a	Diversos artigos.....	2.808.350,5222	3.496.589,5888	#	688.239,5066
	Somma.....	158.318.295,5032	137.203.965,5904	22.063.965,5893	1.009.636,5767

do Brazil pelas classes da tarifa, e pelos principaes exercicios de 1871—1872 e 1870—1871.

NÚMEROS DA NOMENCLATURA.	EXPORTAÇÃO.	EXERCÍCIOS.		DIFERENÇAS.	
		PRODUCTOS NACIONAES.	DE 1871—1872.	DE 1870—1871.	AUMENTO.
4	Aguardante.....	936.044,883	4.113.508,805	0	457.920,922
5	Algodão.....	46.445.928,576	24.204.684,606	23.241.246,680	0
7	Assucar.....	28.107.600,707	18.066.960,602	10.040.639,705	0
9	Azeite e oleos.....	451.487,602	122.513,232	28.970,250	0
18	Cacão.....	4.899.092,279	4.600.033,064	339.058,316	0
19	Café pillado.....	72.858.831,377	82.634.732,117	0	0.792.900,740
23	Castanhas do Pará.....	321.025,690	323.127,060	0	2.102,270
26	Crina e cabelo.....	636.655,281	470.374,108	166.281,173	0
38	Couros curtidos.....	408.843,218	0	408.843,218	0
41	Couros em cabelo.....	12.523.540,915	11.491.637,691	1.331.892,324	0
44	Diamantes.....	2.376.772,792	2.944.636,530	0	664.883,668
45	Dóces.....	68.010,700	79.264,062	0	21.247,362
50	Farinhos.....	654.639,237	494.617,124	160.022,113	0
55	Fumo, etc.....	0.839.714,998	0.607.477,218	292.537,780	0
59	Gasos.....	70.148,000	440.109,000	0	63.961,000
57	Gomma elastica.....	10.583.900,293	10.205.807,540	378.092,753	0
60	Herba matte.....	4.400.789,204	3.813.687,773	287.201,431	0
61	Ditas medleuacs.....	87.700,981	0	87.700,981	0
62	Jacarandá.....	458.780,374	786.900,303	0	328.120,929
63	Lã.....	545.060,104	513.063,837	31.996,267	0
64	Madeirasas.....	943.821,311	88.963,122	854.858,089	0
74	Ossos.....	194.892,991	165.344,311	29.548,680	0
75	Ouro em pó.....	661.392,253	308.110,390	353.281,863	0
81	Piassala.....	418.899,498	280.778,316	138.121,182	0
83	Pontas ou chifros.....	91.690,730	81.276,700	10.214,030	0
85	Pão-Brazil.....	24.346,623	28.194,826	0	1.848,203
407	Diversos artigos.....	1.274.352,142	761.728,334	522.623,808	0
	Somma.....	193.418.806,918	166.949.293,390	37.469.460,072	10.392.687,344

Omappa n.º 41 faz a comparação das exportações dos principaes productos nacionaes realizadas nos exercicios de 1871—72 e 1870—71 por suas quantidades, e apresenta os valores officiaes médios desses mesmos productos afim de demonstrar-se á plena evidencia o verdadeiro augmento de nossas exportações ; e isto porque os valores somente comparados não são uma base certa, e segura para se calcular o augmento da producção exportavel de um exercicio.

Os productos que mais augmentaram as suas quantidades exportadas são os que passo a enumerar, demonstrando a razão por cento desse augmento :

Productos.	Razão por cento.
Algodão.....	74,73
Assucar.....	49,24
Cacáo.....	24,06
Crina e cabello.....	31,87
Farinhas.....	59,40
Gomma elastica.....	49,51
Herba matte.....	12,42
Ouro em pó.....	59,73
Piassaba.....	146,53
Diversos productos.....	0,61

Os productos que diminuiram as suas quantidades exportadas foram os que passo a demonstrar:

Productos.	Razão por cento.
Aguardente.....	13,13
Azeites e oleos.....	20,35
Café pillado.....	34,92
Castanha do Pará.....	16,77
Couros em cabello.....	24,35
Diamantes.....	15,68
Doces.....	62,72

Productos.	Razão por cento.
Fumo e seus preparados.....	20,58
Gado vivo.....	40,84
Lã em rama.....	0,44
Pontas ou chifres.....	45,86

Cumpro porém observar que estas relações de augmento e de diminuição foram em parte modificadas pelo augmento e diminuição dos preços medios commerciaes, que servem de base para os preços das autas semanaes organizadas pelas alfandogas ; e esses preços augmentados ou diminuidos são os seguintes :

AUGMENTARAM

Algodão.....	0,85
Assucar.....	4,51
Azeites e oleos.....	55,26
Café.....	35,34
Castanha do Pará.....	49,62
Crina e cabello.....	2,23
Couros em cabello.....	47,76
Diamantes.....	0,23
Doecs.....	97,42
Fumo e seus preparados.....	29,64
Gado vivo.....	8,35
Lã em rama.....	6,61

DIMINUIRAM

Cacáo.....	0,20
Farinlias.....	17,64
Gomma elastica.....	11,87
Herva matte.....	4,54
Ouro em pó.....	12,83
Piassaba.....	7,44
Pontas ou chifres.....	79,32
Pão-brazil.....	8,88

Entrando-se para o calculo com estes augmentos e diminuições de quantidades e de valores dos productos nacionaes exportados no exercicio de 1871—1872 comparados com os exportados no exercicio de 1870—1871, se chega ao resultado final de cada producto ; o augmento e a diminuição foi nas relações seguintes :

AUGMENTO REAL.

	Por cento.
Algodão em pluma.....	84,58
Assucar.....	53,75
Azeites e oleos.....	34,91
Cacáo.....	23,86
Café.....	0,42
Castanha do Pará.....	2,85
Crina e cabello.....	34,10
Couros em cabello.....	23,41
Doces.....	34,70
Farinhas.....	41,76
Fumo e seus preparados.....	9,06
Gomma elastica.....	7,64
Herva matte.....	7,88
Lã em rama.....	6,20
Ouro em pó.....	46,90
Piassaba.....	139,09

DIMINUIRAM.

Aguardente.....	13,13
Diamantes.....	15,45
Gado vivo.....	41,49
Pontas ou chifres.....	125,18
Pão-brazil.....	9,49

Pela demonstração que precede se reconhece que dezesseis productos nacionaes augmentaram consideravelmente as suas exportações, e somente cinco diminuíram; portanto deve-se concluir, e concluo, que a produção do paiz marcha em progresso, visto que é incontestavel que o consumo interno augmenta constantemente, sendo esse augmento na razão directa do crescimento da população; e como augmentou a exportação é incontestavel que tambem a produção acompanhou essa progressão.

Estas considerações não são ociosas porque ellas têm por fim demonstrar as leis que regem as quantidades numericas, para que não sejam encaradas sobre outro ponto de vista e apresentem conclusões arbitrias.

Assim se demonstra o verdadeiro e real augmento e diminuição que soffreram os productos nacionaes exportados para paizes estrangeiros no exercicio de 1871 — 1872 comparado com o de 1870 — 1871, cujo mappa se segue.

N. 11.— Comparação dos principaes productos na cicios de 1871—1872 e 1870—1871 demonstrando

ESPECIES DE PRODUCTOS.	UNIDADES.	EXPORTAÇÃO		DIFFERENÇAS	
		POR QUANTIDADES.		DAS QUANTIDADES.	
		1871—1872.	1870—1871.	Augmento	Dimi- nuição.
Aguardente.....	Litro.....	6.700.045	7.702.279	1.023.234
Algodão.....	Kilog.....	78.516.819	44.935.773	33.581.046
Assucar.....	”	173.183.114	116.039.924	57.143.190
Azeites e oleos.....	Litro.....	183.353	230.180	46.827
Cacão.....	Kilog.....	5.547.475	4.471.496	1.075.979
Café.....	”	147.336.106	220.377.577	79.041.471
Castanhas do Pará.....	”	2.406.619	2.999.820	593.201
Crina e cabelo.....	”	577.440	437.875	139.565
Couros em cabelo.....	”	18.055.903	23.869.880	5.813.986
Diamantes.....	Gramma .	21.215	25.162	3.947
Doces.....	Kilog... .	58.178	156.924	98.746
Farinhas.....	”	9.248.901	5.802.023	3.446.878
Fumo.....	”	13.275.736	10.715.511	3.430.775
Gado vivo.....	Rezes.....	2.229	4.444	2.215
Gomma elastica.....	Kilog... .	6.200.395	5.213.051	1.023.344
Herba matte.....	”	17.704.998	15.748.790	1.956.208
Jacarandá.....	Ind.....	5.651
Lã.....	Kilog... .	1.023.531	1.027.827	4.296
Madeiras.....	Ind.....
Ossos.....	”	6.490.693
Ouro em pó.....	Gramma .	779.210	316.157	463.053
Piassaba.....	Kilog... .	4.764.118	2.982.786	1.781.332
Pontas ou chifres.....	Centos.....	66.440	122.720	56.274
Páo-brazil.....	Kilog... .	583.748	580.202	3.546
Diversos productos.....	Indet.....

Razão final do augmento.....

cionaes exportados para paizes estrangeiros nos exer- as differenças das quantidades e valores officiaes.

VALOR DAS UNIDADES.		DIFFERENÇA DOS VALORES OFFICIAES.		RAZÃO POR CENTO DOS VALORES E QUANTIDADES		RAZÃO POR CENTO DAS DIFFERENÇAS.	
1871—1872.	1870—1871.	Aug- mento.	Dimi- nuição.	Quantida- des %	Valores %	Mais %	Menos%
\$141	\$141	\$	\$	— 13,13	13,13
\$591	\$538	\$053	\$	+ 74,73	+ 0,86	84,68
\$162	\$165	\$007	\$	+ 40,24	+ 4,61	63,76
\$826	\$532	\$294	\$	— 20,35	+ 55,20	34,91
\$342	\$349	\$	\$007	+ 24,06	— 0,20	23,86
\$494	\$365	\$129	\$	— 34,92	+ 35,34	0,42
\$128	\$107	\$021	\$	— 16,77	+ 19,02	2,85
\$100	\$070	\$024	\$	+ 31,87	+ 2,23	34,10
\$693	\$460	\$224	\$	— 24,35	+ 47,70	23,41
112\$032	141\$700	\$268	\$	— 15,68	— 0,23	15,45
\$997	\$505	\$492	\$	— 62,72	+ 07,42	34,70
\$070	\$085	\$	\$015	+ 59,40	— 17,04	41,76
\$516	\$308	\$118	\$	— 20,58	+ 20,04	0,00
31\$162	31\$527	2\$635	\$	— 49,84	+ 8,35	41,40
\$705	\$046	\$	\$241	+ 19,51	— 11,87	7,64
\$231	\$242	\$	\$011	+ 12,42	— 4,54	7,88
\$	\$	\$	\$
\$332	\$499	\$033	\$	— 0,41	+ 0,01	0,20
\$	\$	\$	\$
\$	\$025	\$	\$
\$849	\$974	\$	\$125	+ 59,73	— 12,83	46,90
\$087	\$094	\$	\$007	+ 146,83	— 7,44	139,09
\$370	\$070	\$	\$3291	— 45,86	— 79,32	125,18
\$041	\$045	\$	\$004	+ 0,01	— 8,88	9,40
.....	+ 05,67

{ Nas quantidades,....	0,78	} por cento.
{ Nos valores officiaes.	13,69	
Somma.....	14,47	

O mappa n.º 12 demonstra em resumida synthese o commercio maritimo do Brazil nos exercicios de 1871—72 e 1870—71, designadamente por provincias e distinguindo o commercio de longo curso do commercio interprovincial de cabotagem, os quaes reunidos por provincias apresentam a real importancia commercial de cada uma dellas.

Da recapitulação final deste mappa se vê que o augmento geral do commercio maritimo do Brazil foi no ultimo exercicio de 95.753:039:637; pertencendo ao commercio de longo curso 43.990:073:943, e ao commercio de cabotagem 51.762:965:694.

Tambem se verifica por este mappa a importancia commercial de cada provincia, quér com relação ao commercio exterior de longo curso, quér em referencia ao commercio interprovincial de cabotagem; e da somma de um e outro ramo do commercio maritimo se chega ao conhecimento exacto da importancia productiva e commercial de cada uma das provincias do Imperio.

Como já disse na introduccão deste volume da Estatistica do commercio maritimo do Brazil, a importancia commercial das provincias não se pôde determinar somente pela somma das transacções mercantis de longo curso, ou somente pelo movimento transaccional do commercio de cabotagem; porque provincias existem, cujo commercio de longo curso é quasi nullo, e muito importante o commercio de cabotagem, e vice-versa.

Vou apresentar uma breve demonstração synthetica da real importancia commercial das diversas provincias do Imperio no exercicio de 1871—72, a qual com diminutas differenças é a mesma que tem sido nos exercicios anteriores, e essa demonstração é que consta da tabella seguinte.

A demonstração que se segue, á simples inspecção vizual, prova a importancia commercial de cada provincia não só em referencia ao commercio de longo curso e interprovincial de cabotagem, como em relação ao commercio geral destas duas especies.

ORDEN DE VALORES.	COMMERCIO DE LONGO CURSO.	ORDEN DE VALORES.	COMMERCIO DE CABOTAGEM.	ORDEN DE VALORES.	COMMERCIO MARITIMO GERAL.
1. ^a	Rio de Janeiro.....	1. ^a	Rio de Janeiro.....	1. ^a	Rio de Janeiro.
2. ^a	Pernambuco	2. ^a	S. Paulo.....	2. ^a	Pernambuco.
3. ^a	Bahia	3. ^a	Rio Grande do Sul.	3. ^a	Bahia.
4. ^a	S. Paulo.....	4. ^a	Pernambuco.....	4. ^a	S. Paulo.
5. ^a	Pará	5. ^a	Bahia.....	5. ^a	Rio Grande do Sul.
6. ^a	Rio Grande do Sul...	6. ^a	Alagoas.....	6. ^a	Pará.
7. ^a	Maranhão	7. ^a	Sergipe.....	7. ^a	Alagoas.
8. ^a	Alagoas.....	8. ^a	Pará.....	8. ^a	Maranhão.
9. ^a	Ceará.....	9. ^a	Espirito Santo.....	9. ^a	Ceará.
10.	Paraná.....	10.	Amazonas.....	10.	Sergipe.
11.	Parahyba.....	11.	Ceará.....	11.	Parahyba.
12.	Sergipe.....	12.	Parahyba.....	12.	Paraná.
13.	Rio Grande do Norte.	13.	Rio Grande do Norte	13.	Espirito Santo.
14.	Santa Catharina....	14.	Maranhão.....	14.	Amazonas.
15.	Plauhy.....	15.	Paraná.....	15.	Rio Grande do Norte.
16.	Mato Grosso.....	16.	Santa Catharina....	16.	Santa Catharina.
17.	Amazonas.....	17.	Plauhy.....	17.	Plauhy.
18.	Espirito Santo.....	18.	Mato Grosso.....	18.	Mato Grosso.

A tabella que se acaba de produzir demonstra a verdadeira importancia commercial de cada provincia, não só em referencia ao commercio maritimo exterior, como ao interprovincial de cabotagem, e bem assim a importancia commercial de cada provincia, comprehendendo estas duas especies do nosso commercio maritimo.

Vê-se da mesma tabella que umas provincias occupam ordem superior no commercio exterior, e ordem inferior no commercio de cabotagem, e portanto assim fica demonstrada a proposição que emitti, de que a importancia commercial maritima de cada provincia do Imperio só pôde ser avaliada, com certeza, considerando-se o movimento de importação e de exportação do commercio de longo curso reunido — com o commercio interprovincial de cabotagem.

Poderia ainda entrar em outra ordem de considerações deduzidas das quantidades numericas descriptas no mappa n.º 12 que estou analysando, mas não o farei porque o que fica dito me parece sufficiente para bem se applicarem os numeros produzidos, os quaes não podem ser combinados, e comparados arbitrariamente, visto que são sujeitos a leis invariaveis.

do commercio maritimo por provincias nos exercicios e 1870—71.

PROVINCIAS.	Commercio de cabotagem.			
	VALOR OFFICIAL.		DIFFERENÇAS.	
	DE 1871—72.	DE 1870—71.	AUGMENTO.	DIMINUIÇÃO.
Rio de Janeiro.....	54.004:000#824	37.914:906#252	10.140:094#572	8
Pernambuco	18.794:616#337	10.820:602#177	8	1.034:085#840
Bahia.....	12.653:302#035	15.390:470#107	8	2.743:078#072
Rio Grande do Sul.	24.420:706#488	14.978:752#140	9.442:014#342	8
Pará	6.554:508#910	5.407:402#433	1.147:016#513	8
Maranhão.....	3.313:385#500	2.018:808#290	305:877#201	8
S. Paulo.....	24.478:700#370	10.947:771#350	7.531:028#220	8
Parahyba	3.813:130#134	1.203:428#048	2.600:707#180	8
Ceará.....	3.949:708#118	1.916:001#019	2.033:040#400	8
Alagoas.....	8.410:903#815	2.292:827#120	6.124:136#589	8
Sergipe.....	7.272:315#009	4.567:400#884	2.704:849#028	8
Paraná.....	2.979:713#087	4.002:179#387	8	1.022:405#400
Santa Catharina...	2.605:805#437	2.520:053#178	139:842#259	8
Rio Grande do Nor- to.....	3.315:006#383	711:887#141	2.001:070#242	8
Espirito Santo.....	5.208:082#480	1.534:990#013	3.733:091#576	8
Piaby.....	1.153:850#202	1.037:342#004	8	503:401#802
Amazonas.....	4.558:370#360	3.081:472#308	870:906#902	8
Mato Grosso.....	720:907#800	8	720:907#800	8
Indeterminadas ...	188.300:230#343	138.386:972#369	50.213:288#008	6.204:021#114
	15.000:133#139	13.936:434#120	1.753:608#710	8
Somma.....	204.080:372#482	152.323:400#788	57.000:080#808	6.204:021#114

lulação.

Total.

curso... 43.900:073#943
 tagem... 51.702:905#094

95.753:039#037

N. 12. — Comparação das importações e exportações de 1871—72

PROVINCIAS.	Commercio de longo curso.			
	VALOR OFFICIAL.		DIFERENÇAS.	
	DE 1871—72.	DE 1870—71.	AUGMENTO.	DIMINUIÇÃO.
Rio de Janeiro...	152 917:872\$319	156 824:749\$891	§	3 876:877\$572
Pernambuco.....	53 018:899\$519	34 406:578\$847	18 652:319 696	§
Bahia	44 520:540\$021	36 462:591\$148	8 357:948\$873	§
Rio Grande do Sul.	21 400:982\$382	19 415:271\$781	1 985:710\$001	§
Pará	21 149:703\$975	20 359:000\$239	789:803\$736	§
Maranhão	9 993:651\$059	8 856:838\$727	1 436:812\$332	§
S. Paulo.....	21 601:523\$060	13 313:329\$470	6 288:194\$184	§
Parahyba.....	3 164:319\$691	822:084\$288	2 342:235\$403	§
Ceará	8 852:753\$049	8 438:709\$416	114:044\$233	§
Alagoas.....	9 333:974\$840	4 014:438\$542	5 321:836\$298	§
Sergipe.....	2 169:092\$116	768:443\$549	1 400:539\$667	§
Paraná.....	3 929:393\$043	3 650:428\$984	278:964\$469	§
Santa Catharina..	1 322:710\$954	703:114\$513	019:596\$411	§
Rio Grande do Nor- te.....	1 788:493\$018	1 307:800\$232	480:693\$366	§
Espirito Santo.....	12:370\$070	§	12:370\$070	§
Piahy.....	678:722\$982	807:580\$830	§	188:857\$818
Amazonas.....	21:413\$781	28:620\$890	§	7:216\$106
Mato Grosso.....	381:937\$240	§	381:937\$240	§
Indeterminadas....	353 690:263\$046	311 700:190\$003	48 093:025\$469	4 072:051\$526
Somma.....	353 690:263\$046	311 700:190\$003	48 093:025\$469	4 072:051\$526

Recapit

Augmento do commercio de longo
Idem do interprovincial de cabo

o commercio maritimo por provincias nos exercicios 1870—71.

PROVINCIAS.	Commercio de cabotagem.			
	VALOR OFFICIAL.		DIFFERENÇAS.	
	DE 1871—72.	DE 1870—71.	AUGMENTO.	DIMINUIÇÃO.
Rio de Janeiro.....	51.004:060#824	37.014:006#252	10.140:004#572	#
Pernambuco.....	18.704:616#337	19.820:002#177	#	1.034:086#840
Bahia.....	12.653:392#035	16.390:470#107	#	2.743:078#072
Rio Grande do Sul.	24.420:790#488	14.978:782#140	9.442:014#342	#
Paraná.....	6.551:508#916	5.407:492#433	1.147:016#313	#
Paranahão.....	3.315:385#600	2.918:608#290	396:877#201	#
S. Paulo.....	24.478:700#370	16.047:771#350	7.631:028#220	#
Paralyba.....	3.813:136#134	1.203:428#048	2.609:707#186	#
Pernambuco.....	3.049:708#118	1.916:061#619	2.033:046#499	#
Pernambuco.....	8.416:903#815	2.202:827#126	6.124:130#689	#
Pernambuco.....	7.272:315#009	4.807:400#881	2.704:810#028	#
Pernambuco.....	2.970:743#087	4.902:170#387	#	1.922:405#400
Pernambuco.....	2.605:895#437	2.520:053#178	139:842#250	#
Pernambuco.....	3.315:660#383	711:587#141	2.604:070#242	#
Pernambuco.....	5.268:082#489	1.634:900#013	3.733:091#670	#
Pernambuco.....	1.153:850#202	1.057:342#004	#	503:491#802
Pernambuco.....	4.658:379#300	3.081:472#308	870:006#002	#
Pernambuco.....	720:967#800	#	720:967#800	#
Indeterminadas...	188.396:230#343	138.386:072#350	50.213:288#008	0.204:021#114
	15.600:133#130	13.036:434#429	1.753:698#710	#
Somma.....	204.086:372#482	162.323:406#788	57.066:086#808	0.204:021#114

çãõ.

	Total.
so... 43.000:073#043	
em... 51.702:966#094	
	95.753:039#037

III.

Movimento e comparação da navegação de longo-curso.

Ainda que neste mesmo volume apresente, na sua 1.ª parte a Estatística descriptiva da navegação de longo curso do Imperio, nem por isso deixarei de tratar da synthese e comparação desta especie de navegação em referencia aos exercicios de 1871 — 1872, e 1870 — 1871, e este trabalho forma o mappa sob n.º 13 que passo a explicar; tomando porém a média da somma das entradas e sahidas, que representa a média das viagens realizadas, visto não haver elementos para se calcular o numero dos navios que se empregaram neste commercio; o resumo que se segue satisfaz esta questão.

Longo curso.

Média das entradas e sahidas representando viagens.

NACIONALIDADES.	NAVIOS Á VELA.			NAVIOS A VAPOR.		
	Viagens.	Tonnelagem sahida.	Entradas.	Viagens.	Tonnelagem sahida.	Entradas.
Somma das viagens.....	2.690	810.818	28.878	722	981.170	39.671
Navios brazileiros.....	277	31.080	1.803	31	10.323	1.111
Ditos estrangeiros.....	2.413	788.138	27.075	691	970.847	38.560
Somma.....	2.690	810.818	28.878	722	981.170	39.671

Comparando-se o movimento constante do resumo que acabei de produzir com o movimento da navegação de longo curso realizada no exercício de 1870—1871 se observa que as médias das entradas e das saídas dos navios á vela e a vapor são as que passo a demonstrar.

Comparação das médias de 1871—1872 com as de 1870—1871.

EXERCÍCIOS.	NAVIOS Á VELA.			NAVIOS A VAPOR.		
	Viagens.	Toneladas m- tricas.	Equipagens.	Viagens.	Toneladas m- tricas.	Equipagens.
Em 1871—1872	2.690	819.816	25.876	722	981.170	38.071
Em 1870—1871	2.609	710.021	24.316	633	778.037	35.163
Diferenças.....	+ 81	+ 109.795	+ 2.441	+ 89	+ 203.133	+ 3.818

Augmentaram as viagens e toneladas e só diminuiu a tripulação dos navios á vela.

Comparação por nacionalidades.

Brazileiros 1871—1872....	277	31.080	1.005	31	19.323	1.111
Ditos em 1870—1871.....	228	30.240	1.723	31	18.838	993
Diferenças.....	+ 49	+ 1.431	+ 118	+ 3	+ 485	+ 118
Estrangeiros 1871—1872..	2.413	788.136	24.270	691	961.833	37.500
Ditos em 1870—1872.....	2.381	679.772	26.393	599	759.199	34.160
Diferenças.....	+ 32	+ 108.363	+ 2.323	+ 92	+ 202.634	+ 3.400

Observa-se que os navios á vela augmentaram de 49 viagens e os a vapor de tres, e os estrangeiros á vela augmentaram de 32 e os vapores de 92.

Os resumos que acabei de transcrever dispensam-me de fazer mais longas explicações no mappa n.º 13, e por essa razão pouco mais direi a seu respeito, visto que não desejo fastidiar com estes aridos trabalhos, que só satisfazem e delectam ao espirito, quando apresentam a incognita que resolve a questão economica que se está estudando.

Cumpre-me porém observar que o augmento da tonelagem dos navios á vela e a vapor no exercicio de 1871—72, augmentou sobre a tonelagem do exercicio de 1870—71 na relação de 24 %, assim acompanhando o augmento das importações e das exportações de longo curso, que se realizou na relação de 14,2 %; explicando-se a differença entre estas duas relações pelos navios entrados em lastro e em frauquia nos diversos portos do Imperio.

Ainda ponderarei que o augmento da tonelagem dos navios estrangeiros comparada com o augmento da tonelagem dos navios nacionaes, foi este em muito menor relação, o que serve para demonstrar á plena luz que a nossa marinha mercante de longo curso não acompanha o desenvolvimento do movimento commercial marítimo do Brazil; e portanto cumpre estudar com toda attenção as causas que têm actuado e continuam a actuar, e que fazem a decadencia da navegação de longo curso nacional.

Postas estas breves considerações sobre a navegação de longo curso, passo a transcrever o mappa n.º 13 que tenho analysado, para em seguida analizar o mappa n.º 14 no qual faço a descripção e comparação da navegação interprovincial de cabotagem, para a qual chamo a attenção dos economistas brasileiros.

N. 13. — Synthese da navegação de longo

PROVINCIAS.	ENTRADAS.					
	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de entradas.	Toneladas metricas.	Equipagens.	Numero de entradas.	Toneladas metricas.	Equipagens.
Rio de Janeiro.....	1.087	399.647	13.466	332	494.711	18.616
Pernambuco.....	351	88.417	2.912	66	102.606	4.820
Bahia.....	333	87.519	3.280	128	189.912	7.989
Rio Grande do Sul.....	456	39.240	1.848	22	3.646	822
Pará.....	131	36.784	1.317	49	67.880	1.817
Maranhão.....	38	11.774	359	32	31.183	1.061
S. Paulo.....	107	37.989	997	44	51.103	2.608
Ceará.....	31	7.664	306	28	25.523	1.001
Alagoas.....	42	5.601	130
Parahyba.....	53	22.125	578
Sergipe.....	11	2.717	101
Paraná.....	83	18.767	743	49	14.613	812
Santa Catharina.....	66	13.731	597
Rio Grande do Norte.....	3	549	15	2	268	22
Piaulhy.....	19	3.542	233
Mato Grosso.....	6	460	43	9	2.365	228
Somma....	2.787	778.506	26.931	731	983.810	39.466

Obser

Neste resumo da navegação de longo curso se comprehendem sem distincção qua; mas na Estatistica descriptiva se fazem estas distincções, que são indís

No numero destes navios se comprehendem nacionaes e estrangeiros nas se

	ENTRADAS.					
	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Entradas.	Toneladas metricas.	Equipagens.	Entradas.	Toneladas metricas.	Equipagens.
Navios brasileiros.....	271	33.328	1.624	35	22.130	1.205
Ditos estrangeiros.....	2.516	745.173	25.307	696	961.680	38.261
Somma..	2.787	778.506	26.931	731	983.810	39.466

—1872.

curso por entradas e sahidas, por provincias.

PROVINCIAS.	SAHIDAS.					
	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Toneladas metricas.	Equipagens.	Numero de sahidas.	Toneladas metricas.	Equipagens.
Rio de Janeiro.....	669	346.797	8.278	337	604.742	19.017
Pernambuco.....	337	108.003	3.421	58	99.460	4.587
Bahia.....	311	106.213	3.220	124	187.704	7.602
Rio Grande do Sul.....	445	40.610	1.793	25	3.768	643
Pará.....	142	40.893	1.147	45	67.434	1.706
Maranhão.....	46	17.769	498	28	28.474	964
S. Paulo.....	142	82.280	1.416	36	41.433	1.285
Ceará.....	31	7.664	306	28	26.623	1.001
Alagoas.....	90	40.277	1.088	4	2.766	116
Parahyba.....	40	20.640	545
Sergipe.....	43	11.064	372
Paraná.....	184	33.673	1.416	20	14.843	843
Santa Catharina.....	62	13.621	664
Rio Grande do Norte.....	46	11.632	474	1	85	6
Piahy.....	20	3.632	240
Mato Grosso.....	6	450	43	8	2.315	216
Somma...	2.593	861.124	24.820	714	978.642	37.876

vações.

os navios entrados e sahidos em lastro, e os navios entrados e sahidos em frangaveis.

seguintes relações.

	SAHIDAS.					
	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Sahidas.	Toneladas metricas.	Equipagens.	Sahidas.	Toneladas metricas.	Equipagens.
Navios brazileiros.....	283	30.632	1.887	28	16.817	1.017
Ditos estrangeiros.....	2.310	831.092	23.233	686	962.025	36.859
Somma..	2.593	861.124	24.820	714	978.642	37.876

O mappa n.º 44 apresenta o resumo da navegação interprovincial de cabotagem do Imperio, determinando o movimento dos navios por entradas e sahidas, e distinguindo os navios á vela dos navios a vapor.

Tomando-se as médias calculadas sobre as entradas e as sahidas se obtem as viagens realizadas em cabotagem no exercicio de 1871—1872, e isto se verifica da demonstração seguinte :

Cabotagem.

Médias das entradas e sahidas representando viagens.

NACIONALIDADES.	NAVIOS A' VELA.			NAVIOS A' VAPOR.		
	Viagens.	Tonnelagem me- trica.	Equipagem.	Viagens.	Tonnelagem me- trica.	Equipagem.
Somma das viagens.....	4.764	661.070	33.991	1.949	1.100.160	61.424
Navios brazileiros.....	4.072	430.860	27.744	1.858	971.019	41.420
Ditos estrangeiros.....	692	231.440	6.247	91	429.141	20.004
Somma.....	4.764	661.970	33.991	1.949	1.100.160	61.424

Desta synthetica demonstração, se reconhece que a marinha mercante nacional de cabotagem, marcha em rapido decrescimento em relação ao augmento que tem tido a marinha mercante estrangeira, desde que se concedeu a sua concurrencia com a nacional ; como previ e demonstrei em uma memoria que apresentei ao Sr. Visconde do Rio Branco, então Ministro da Fazenda, cuja memoria tem a data de 24 de Julho de 1871, e nella indiquei os meios e condições sob as quaes se poderia conceder a livre cabotagem sem prejuizo para a marinha mercante nacional.

Antes, porém, de entrar em outra ordem de considerações vou apresentar a comparação do movimento da navegação interprovincial de

cabotagem dos exercicios de 1871—1872 e 1870—1871, a fim de pôr bem patente as verdades que demonstrei em 1874. Essa comparação é a que se vê do resumô seguinte :

Comparação das médias de 1871—72 com as de 1870—71.

EXERCICIOS.	NAVIOS A' VELA.			NAVIOS A VAPOR.		
	Viagens.	Toneladas me- tricas.	Equipagens.	Viagens.	Toneladas me- tricas.	Equipagens.
Em 1871—1872	4.764	661.970	33.091	1.949	1.100.100	61.424
Em 1870—1871	4.776	649.683	31.300	1.776	870.750	58.938
Differenças	- 2	+ 112.287	+ 2.091	+ 173	+ 229.410	+ 2.486

Comparação por nacionalidades.

Brazileiros em 1870—71..	4.177	384.131	20.055	1.600	738.302	54.874
Ditos em 1871—72	4.072	430.560	27.744	1.858	971.019	41.420
Differenças	- 105	+ 46.429	+ 1.080	+ 168	+ 232.717	-13.454
Estrangeiros em 1871—72	692	231.410	6.247	91	129.141	20.004
Ditos em 1870—71	889	105.552	5.245	86	132.448	4.064
Differenças	+ 103	+ 65.858	+ 1.002	+ 5	- 3.307	+15.940

Diminuíram as viagens dos navios á vela em 105, e augmentaram as dos vapores em 168, augmentaram os navios á vela e a vapor estrangeiros em 108.

Cumpre precisar os factos seguintes, que são de grande alcance economico e politico :

1.º O augmento do commercio interprovincial de cabotagem foi no exercicio de 1871—1872 na relação por cento de 25,85; e a

tonelagem dos navios á vela e a vapor, que se empregam neste commercio acompanhando este desenvolvimento, augmentou na razão de 24 por cento.

2.º O augmento da tonelagem dos navios nacionaes foi somente de 4,5 por cento, ao mesmo passo que a tonelagem dos navios estrangeiros augmentou na relação de 19,5 por cento.

3.º Em quanto a navegação nacional augmenta como 45, a navegação estrangeira augmenta como 195, e isto importa nada mais, nada menos do que um aniquilamento da nossa navegação nacional na razão da differença entre o maior crescimento da navegação estrangeira.

Na memoria que dirigi ao Sr. Visconde do Rio Branco em Julho de 1871 demonstrei, que a conceder-se a liberdade da cabotagem aos navios estrangeiros, a navegação nacional teria de aniquilar-se em breve tempo, com grave prejuizo para o Brazil, o qual por sua extensa costa de mais de 1.200 leguas no oceano atlantico é sem a menor duvida o Estado americano melhor talhado para ser uma das maiores nações maritimas do mundo.

Demonstrei que as theorias hoje proclamadas pela Inglaterra de — ampla liberdade commercial — só eram sustentadas pelos Estadistas inglezes, depois que tiveram a plena certeza de que nenhuma nação do globo podia competir com os productos de suas variadissimas industrias.

Para fundamentar as minhas opiniões emittidas na memoria a que me refiro, transcrevi o que a respeito do Tratado de commercio celebrado entre a Inglaterra e a França disse o sabio Mr. Thiers no Parlamento francez em sessão de 10 de Março de 1866, sobre a marinha mercante ingleza : disse elle :

..... « Puis il faut tenir compte de l'état particulier de la marine britannique. L'Angleterre a ci qui nous manque, ce qu'on appelle de frets de sortie. Nous, messieurs, nous n'avons pas de frets de sortie, parce que nous exportons de produits très-travaillés et peu encombrants. Et quant aux matières, on nous les apporte ». « Elle

a donc fait ce calcul, qu'en s'avancant d'un pas vers la possession du marché universel du monde, elle complétait en même temps ce qui manquait à sa marine en lui ménageant des frets de retour ». « Par toutes ces raisons, vouloir continuer pour la France l'expérience anglaise, c'est, à mon avis, une haute imprudence. »

Se a poderosa França não pôde supportar a concurrencia da marinha mercante ingleza, como concorrer a marinha brazileira com a daquella poderosa nação ?

Sei que os sectarios da ampla liberdade commercial apregoam que a liberdade da cabotagem do Brazil deve trazer-nos grandes vantagens, como entre outras, a da baixa dos fretes ; mas eu contesto esta asserção, a qual, se pôde affirmar que é illusoria ; porquanto já são decorridos mais de dez annos, que os navios estrangeiros estão de posse da nossa navegação de cabotagem, mas os fretes das mercadorias navegadas de umas para outras provincias não têm baixado ; ao mesmo tempo que as sobrelas das tripolações têm augmentado nos navios nacionaes.

Nada mais direi porque o mappa n.º 14 por si explica estes factos.

N. 14.—Synthese da navegação de cabotagem

ENTRADAS.

PROVINCIAS.	NAVIOS.					
	À VELA.			À VAPOR.		
	Numero das entradas.	Toneladas metricas.	Equipagens.	Numero das entradas.	Toneladas metricas.	Equipagens.
Rio de Janeiro.....	1.578	407.056	42.293	548	168.440	11.788
Pernambuco.....	1.229	415.722	5.627	144	111.947	4.892
Bahia.....	283	53.420	2.707	144	124.803	5.243
Rio Grande do Sul.....	304	63.956	3.102	50	40.586	1.969
Pará.....	69	22.612	598	74	56.765	3.256
Maranhão.....	23	7.578	276	81	68.845	3.248
S. Paulo.....	403	26.335	864	144	58.443	3.934
Ceará.....	44	6.227	353	115	74.284	4.449
Alagoas.....	222	53.438	1.556	147	90.198	4.766
Parahyba.....	89	4.037	360	95	65.508	3.643
Sorgipe.....	437	20.787	1.412	122	42.942	2.411
Paraná.....	271	28.274	1.880	56	26.634	2.250
Santa Catharina.....	126	14.457	949	72	38.949	3.012
Rio Grande do Norte.....	88	12.783	669	89	49.423	3.427
Piauhy.....	18	1.902	175	48	16.436	1.204
Amazonas.....	12	1.162	75	53	31.641	2.249
Somma....	4.596	629.515	32.536	1.932	1.062.391	61.684

Obser

Não se comprehende nesta synthese a navegação de cabotagem da Provincia do Espirito Santo, navegação á vela e á vapor é a seguinte:

ENTRADAS.

	NAVIOS.					
	À VELA.			À VAPOR.		
	Entradas.	Toneladas metricas.	Equipagens.	Entradas.	Toneladas metricas.	Equipagens.
Provincia do Espirito Santo ..	391	43.491	2.328	24	4.812	527
Somma total....	4.987	673.006	34.864	1.076	1.067.203	62.208
Navios.... {						
{ Brasileiros.....	4.265	446.239	27.921	1.871	1.029.429	57.788
{ Estrangeiros.....	722	226.767	6.943	105	137.774	4.420
	4.987	673.006	34.864	1.976	1.167.203	62.208

—1872.

por entradas e sahidas, por Provincias.

SAHIDAS.						
PROVINCIAS.	NAVIOS.					
	Á VELA.			Á VAPOR.		
	Numero das sahidas.	Toneladas metricas.	Equipagens.	Numero das sahidas.	Toneladas metricas.	Equipagens.
Rio de Janeiro	1.960	340.437	15.736	490	158.752	4.555
Pernambuco	874	69.649	4.101	131	96.303	4.562
Bahia	286	67.031	2.706	125	108.479	4.633
Rio Grande do Sul	369	76.433	3.649	48	40.436	1.920
Pará	49	3.099	165	77	50.716	3.165
Maranhão	20	3.042	179	78	62.827	2.945
S. Paulo	74	12.639	530	150	60.751	4.148
Ceará	31	2.543	205	115	74.710	4.438
Alagoas	45	3.495	162	143	87.438	4.650
Parahyba	98	5.675	491	94	65.064	3.609
Sergipe	84	8.663	643	122	51.026	2.877
Paraná	180	10.311	1.081	67	25.840	1.724
Santa Catharina	100	12.271	706	72	38.949	3.012
Rio Grande do Norte	9	385	60	90	49.606	3.443
Piahy	18	4.877	170	48	10.070	1.203
Amazonas	11	4.095	71	60	31.940	2.228
Somma....	4.452	608.665	30.645	1.900	1.028.307	60.112

vações.

porque não remetteu os respectivos mapps, mas colligida pelos outros mapps das Provincias, essa

SAHIDAS.						
	NAVIOS.					
	Á VELA.			Á VAPOR.		
	Sahidas.	Toneladas metricas.	Equipagens.	Sahidas.	Toneladas metricas.	Equipagens.
Provincia do Espirito Santo..	389	42.270	2.923	24	4.812	530
Somma total....	4.541	650.935	33.568	1.924	1.033.119	60.642
Navios.... {	3.879	414.881	27.567	1.846	912.610	25.033
	662	236.054	6.001	78	120.509	35.589
	4.541	650.935	33.568	1.924	1.033.119	60.642

IV.

Conclusão deste retrospecto da estatística do commercio marítimo.

As considerações que tenho feito sobre a marcha e desenvolvimento do commercio marítimo do Brazil, não são de certo a Estatística racional do mesmo commercio, porém rapidas observações dos factos que tenho estudado nesta espinhosa e difficil commissão de que estou incumbido desde 1871, no exercicio da qual tenho feito os possiveis esforços para organizar systematicamente a Estatística da navegação e commercio marítimo do Imperio, que estava por fazer desde o exercicio de 1853—54 ; sendo esta a 3.^a collecção que organizo, e é relativa ao exercicio de 1871—72.

Parecerá que têm marchado com lentidão estes trabalhos, de que tanto carece a administração publica do Imperio, mas sabendo-se que os 12 volumes que tenho conseguido organizar, dos quaes oito já se acham impressos, têm sido organizados sómente com a coadjuvação de tres empregados, se reconhecerá que era impossivel conseguir-se mais no

tempo que tenho gasto ; e muito mais quando os elementos que me têm fornecido as alfandegas, são na sua generalidade muito imperfeitos, e até cheios de erros arithmeticos que tem sido preciso corrigir, no que muito tempo e trabalho se gasta em pura perda do serviço.

O estudo detido e accurado que tenho feito sobre a marcha e desenvolvimento do commercio do Brazil, não só com relação ao commercio maritimo de longo curso, como em referencia ao interprovincial de cabotagem, me tem feito conhecer algumas verdades de inteira evidencia, as quaes parece que passarão desapercibidas no paiz, até mesmo para alguns dos nossos homens politicos e estadistas ; e nem podia deixar de assim acontecer, tendo-se posto de lado as Estatisticas de quasi todos os ramos da nossa administração publica.

Os documentos officiaes publicados annualmente nos relatorios, que os ministros de estado apresentam ao poder legislativo na abertura do parlamento, são sem duvida muito importantes e apreciaveis, não guardando porém entre si uma ordem harmonica e systematica, tornam-se de bem difficil apreciação nos estudos economicos-administrativos.

Sómente o desejo que nutro de prestar um bom serviço ao paiz, e bem assim dezejando que sejam estudados com aproveitamento a laboração industrial e o commercio nacional, me impelle a proseguir nestes fatigantes e aridos trabalhos ; e para que sem grande esforço se possam bem comprehender os numeros descriptos nos mappas que apresento, faço preceder os trabalhos que tenho organizado destas considerações retrospectivas ; e isto para que não se façam combinações arbitrarías, que possam induzir em erro aos estudiosos destas questões. E' preciso que se convençam todos os que se entregam aos estudos economicos que a sciencia estatistica tem leis e principios invariaveis, que sendo deixados de parte apresentam conclusões erroneas e absurdas.

Até bem pouco tempo a sciencia estatistica era pouco conhecida no Brazil, e por essa razão grande parte das nossas leis fiscaes eram copiadas, ou imitadas das leis francezas e inglezas, sem que se tivesse em attenção

que o estado de civilização e progresso industrial daquelles paizes era muito differente do nosso.

Finalmente este estado de empirismo administrativo parece que tende a desaparecer, pelo menos em referencia a alguns factos mais ponderosos da nossa marcha social ; porquanto, já se creou a Repartição geral de Estatistica, que como instituição nova ainda muito pouco tem feito ; e agora acaba o Poder Legislativo de crear a Repartição especial de Estatistica do commercio maritimo do Brazil, um dos ramos mais importantes da sciencia estatistica.

Se o Governo Imperial, pois, der uma nova fórmula á commissão que dirijo, e extremar inteiramente esta Repartição das outras Repartições do Thesouro Nacional, dando-lhe um pessoal proprio e intelligente, e uma acção activa sobre este importantissimo ramo da administração publica, a Estatistica do commercio maritimo do Brazil será um grande auxiliar para a resolução dos mais importantes problemas fiscaes e economicos.

Em regra geral pôde-se affirmar que os principaes factores da fortuna individual e publica não têm tido até o presente a acção propria e necessaria, que devem ter para delles surtir os necessarios resultados ; porque as molas administrativas são por tal fórmula concentricas e complicadas, que como que tolhem a iniciativa individual. E' preciso e indispensavel simplificar a rodagem inutil da nossa administração, e principalmente em referencia á fiscalisação.

A centralisação administrativa é por demais suffocante, e como que asphixia o movimento do progresso industrial e commercial, e é um grave erro politico o suppor-se que a centralisação administrativa aperta e consolida a união das provincias, e fortifica o nosso systema de governo ; porque o que dá força aos governos são os seus actos de moralidade, e a fórmula justa e legal com que procedem premiando os cidadãos benemeritos, e punindo áquelles que sem respeito ás leis se apartarem da linha dos seus deveres.

Ha geralmente uma opinião falsa na apreciação da riqueza do nosso paiz, que precisa combater, afim de que a verdade se irradie, e faça jorrar a abundancia das nossas forças productoras : esta erronea opinião é :—que o Brazil é um paiz de riquezas inexgotaveis, e que os erros economicos são supplantados pelas forças productivas do nosso uberrimo sólo !

A verdade, porém, é :—Que o Brazil encerra no seu sólo e variadissimas zonas, milhares de elementos de riquezas capazes de nos tornar o Estado mais rico do mundo, mas que esses elementos de forças productivas se acham em maior parte por explorar, e a parte explorada, ainda mesmo agora, não é na escala desejavel, sendo que a impericia e a rotina não querem aceitar os melhoramentos das industrias do presente seculo.

A industria agricola e todas as que della se derivam ou com ella têm intima e immediata relação, marcham empiricamente ; mas ainda assim a nossa producção cresce nos artigos exportaveis por fórma surpreendente. Força é porém confessar que em referencia a outros productos marchamos em decadencia, como por exemplo com relação aos generos alimenticios, o que se demonstra pela Estatistica comparada das nossas importações de longo curso. E' indispensavel prover quanto antes de remedio esta incuria e imprevisão dos nossos agricultores ; porquanto até milho, feijão e batatas importamos do estrangeiro !

E' bem doloroso ter de dizer que o commercio do Brazil, em sua generalidade, é executado por estrangeiros, e isto não porque os nacionaes deixem de ter as necessarias capacidade e habilitações, mas porque desde os tempos coloniaes assim acontecia ; e os Estadistas da época da Independencia disto não curaram, deixando aos tempos a resolução deste grave problema ; mas é bem admiravel que se pactuassem tratados de amizade e commercio, estabelecendo-se principios de reciprocidade que ainda mesmo agora se não podem dar.

Releve-se-me estas considerações politicas, porque a sciencia esta-

tistica como a economia politica são sciencias essencialmente politicas e administrativas, porque a primeira enumera os factos e apresenta as leis que os regem; e a segunda os applica em ordem a fazel-os produzir a riqueza nacional; e portanto uma e outra sciencia — são os verdadeiros factores do progresso e prosperidade publica.

Terminando esta introducção retrospectiva para ir apresentar a 1.^a parte dos mappas da Estatistica do commercio maritimo do Brazil, que comprehende a descripção da navegação de longo curso e de cabotagem; se me permittirá dizer — Que parece ter despontado uma nova era de nossa regeneração nacional, e Deus inspire o Imperador e aos illustrados Ministros de Estado em bem do paiz.

O nosso estado é difficil, mas não desanimador; economia bem entendida, moralidade e actividade, são condições necessarias e indispensaveis para se equilibrarem as nossas finanças.

Commissão de Estatistica do commercio maritimo do Brazil em 20 de Fevereiro de 1878.

O Chefe da Commissão,

Dr. Sebastião Ferreira Soares.

1871 — 1872

ESTATÍSTICA DESCRIPTIVA

DA

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

DO

IMPERIO DO BRAZIL.

Synthese da navegação

ENTRADAS.

NAVIOS.

NACIONALIDADES.

A' VELA.

A' VAPOR.

*Numero
de entradas.*

*Tonagem
metrica.*

Equipagem.

*Numero
de entradas.*

*Tonagem
metrica.*

Equipagem.

Allemaes.....	336	89.208	2.879	27	27.986	794
Americanos.....	206	94.539	2.352	39	95.076	2.415
Austriacos.....	32	9.008	288
Belgas.....	3	4.066	32	2	2.486	74
Franceses.....	161	59.036	2.256	70	118.482	6.465
Gregos.....	2	728	23
Hamburguezes.....	1	219	5
Hespanhoes.....	153	26.628	4.656
Hollandezes.....	44	11.522	371
Inglezes.....	805	273.737	8.048	389	526.618	19.809
Italianos.....	40	11.618	413	18	13.302	705
Peruanos.....	1	120	11
Portuguezes.....	207	60.660	2.792
Rio da Prata.....	138	6.044	521	30	9.266	815
Russos.....	41	3.683	419
Suecos, norueguenses e dinamarquezes.....	207	67.520	2.443
Brazileiros.....	263	30.339	1.525	30	16.847	4.019
Em lastro...	2 671	746.464	25.726	606	810.123	31.800
Allemaes.....	33	7.068	262
Americanos.....	2	617	22
Austriacos.....
Belgas.....
Franceses.....	1	190	9	21	28.599	4.444
Hespanhoes.....	4	875	46
Hollandezes.....	2	435	13
Inglezes.....	41	4.224	145	87	131.626	5.578
Portuguezes.....	41	2.395	423
Rio da Prata.....	11	2.619	404	1	751	39
Suecos e dinamarquezes.....	2	699	24
Brazileiros.....	8	2.529	99	5	5.283	186
Italianos.....	8	1.270	66	10	7.310	400
Em franquia.	2.764	769.785	26.639	730	983.722	39.447
Allemaes.....	7	1.430	69
Americanos.....	1	180	10
Franceses.....
Inglezes.....	4	2.627	42	1	88	49
Italianos.....	1	268	11
Portuguezes.....	10	4.216	160
Suecos e dinamarquezes.....
Total	2.787	778.506	26.931	731	983.810	39.466

de longo curso do Brazil.

SAÍDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de saídas.	Tonagem metric.	Equipagem.	Numero de saídas.	Tonagem metric.	Equipagem.
Allemaes.....	342	104.304	2.839	26	27.218	772
Americanos.....	165	63.572	1.553	34	90.194	1.967
Austriacos.....	20	9.444	242
Belgas.....	2	849	22	9.200	63
Francezes.....	153	51.785	1.662	94	153.128	8.165
Gregos.....	1	406	12
Hamburguezes.....
Hespanhoes.....	132	27.607	1.324
Hollandezes.....	44	14.016	388
Inglezes.....	683	235.728	6.653	454	631.665	22.969
Italianos.....	48	12.849	451	26	19.084	1.040
Peruanos.....	2	240	26
Portuguezes.....	164	54.475	1.895
Rio da Prata.....	129	41.283	622	30	9.206	815
Russos.....	7	2.320	73
Suecos, Noruegueses e Dinamarquezes.....	217	71.887	2.462
Brazileiros.....	281	29.556	1.565	28	46.517	1.017
	2.368	690.081	21.463	693	949.442	36.839
Allemaes.....	47	8.274	202	2	2.437	63
Americanos.....	32	43.132	736
Austriacos.....	1	348	11
Belgas.....	4	392	10
Francezes.....	11	4.588	121	1	4.473	78
Hespanhoes.....	1	255	9
Hollandezes.....	2	901	42
Inglezes.....	73	79.284	1.371	17	24.756	856
Portuguezes.....	22	9.484	254
Rio da Prata.....	1	237	9
Suecos e Dinamarquezes.....	15	8.255	196
Italianos.....	29	842	23	1	734	40
Brazileiros.....	22	476	22
	2.358	846.532	24.469	714	978.542	37.876
Allemaes.....	9	4.582	169
Americanos.....	1	180	8
Francezes.....	5	1.813	44
Inglezes.....	17	6.734	167
Italianos.....
Portuguezes.....
Suecos e Dinamarquezes.....	3	1.263	23
	2.593	861.121	24.820	714	978.542	37.876

1871—

NAVEGAÇÃO DE

Recapitulação

ENTRADAS.						
PROVINCIAS.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.....	1.070	393.837	13.204	229	345.803	12.802
Pernambuco.....	361	88.417	2.912	66	402.606	4.820
Bahia.....	303	77.023	2.903	128	480.942	7.959
Rio Grande do Sul.....	456	39.240	1.848	22	3.646	522
Pará.....	429	36.178	1.296	48	67.792	1.708
Maranhão.....	38	41.774	359	32	31.483	1.061
S. Paulo.....	407	37.989	997	24	27.247	817
Ceará.....	31	7.664	306	28	25.523	1.001
Alagoas.....	42	5.604	436
Parahyba.....	53	22.126	578
Sergipe.....	41	2.717	101
Paraná.....	38	8.475	339	18	13.778	770
Santa Catharina.....	44	40.881	399
Rio Grande do Norte.....	3	549	45	2	208	22
Piauhy.....	19	3.542	233
Mato Grosso.....	6	450	43	9	2.365	228
	2.671	746.464	25.726	606	810.423	31.800
Rio de Janeiro...)	47	5.810	205	403	448.908	5.814
Bahia.....)	9	2.379	106
Pará.....)
Maranhão.....)
S. Paulo.....)
Paraná.....)	45	40.292	404	20	23.856	1.791
Santa Catharina.)	22	4.840	198	1	835	42
	2.764	769.785	26.630	730	983.722	39.447
Bahia.....)	21	8.115	271
Pará.....)	2	606	21	1	88	19
	2.787	778.506	26.931	731	983.810	39.466

—1872.

LONGO CURSO.

por provincias.

SAHIDAS.						
PROVINCIAS.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonclagem metrica t.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.....	512	204.267	5.610	323	483.719	18.239
Pernambuco.....	337	108.903	3.421	58	99.456	4.587
Bahia.....	289	93.474	2.919	124	187.704	7.602
Rio Grande do Sul.....	445	40.616	1.793	25	3.768	543
Pará.....	117	31.113	939	45	67.434	1.706
Maranhão.....	32	13.762	377	28	28.474	954
S. Paulo.....	135	49.993	1.348	29	33.366	1.026
Ceará.....	31	7.664	306	28	25.523	1.001
Alagoas.....	90	46.277	1.088	4	2.765	116
Paralyba.....	59	20.649	515
Sergipe.....	43	11.064	372
Paraná.....	154	33.673	1.415	20	14.813	843
Santa Catharina.....	62	43.621	664
Rio Grande do Norte.....	46	11.032	474	1	85	6
Piauhy.....	20	3.532	240
Mato Grosso.....	6	450	43	8	2.315	216
	2.368	690.081	21.463	693	949.442	36.839
Rio de Janeiro... }	437	142.530	2.659	14	21.023	778
Bahia..... }	12	7.647	158
Pará..... }
Maranhão..... }	14	4.007	121
S. Paulo..... }	7	2.287	68	7	8.077	259
Paraná..... }
Santa Catharina..... }
	2.558	846.552	24.469	711	978.542	37.876
Bahia..... }	10	5.092	143
Pará..... }	25	9.480	208
	2.593	861.124	24.820	711	978.542	37.876

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Navegação de longo curso. Entradas e saídas dos navios á vela e a vapor.

Recapitulação por

ENTRADAS.

NACIONALIDADES.	NÁVIOS.					
	Á VELA.			Á VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Allemaes.....	139	36.926	1.334	12	14.400	408
Americanos.....	123	73.415	1.758	13	35.126	780
Argentinos.....	14	2.819	133	8	6.008	312
Austriacos.....	11	3.226	113
Belgas.....	3	1.066	32	1	1.100	34
Brazileiros.....	55	14.441	623	4	4.448	144
Dinamarquezes.....	34	6.873	313
Francezes.....	70	33.065	1.082	51	75.123	3.978
Grego.....	1	322	11
Hispanhoes.....	76	13.683	885
Hollandezes.....	18	4.744	185
Inglezes.....	283	132.254	3.793	216	333.688	11.880
Italianos.....	15	3.956	171	27	19.818	1.080
Norueguenses.....	73	18.413	728
Orientaes.....	4	694	37
Portuguezes.....	102	33.594	1.599
Russos.....	8	2.399	87
Suecos.....	56	15.753	582
	1.087	399.647	13.466	332	494.711	18.616

nacionalidades.

SAHIDAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	Á VELA.			Á VAPOR.		
	<i>Numero de sahdas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de sahdas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Allemaes.....	405	46.150	1.149	14	16.800	476
Americanos.....	118	83.152	1.678	14	37.828	840
Argentinos.....	7	2.993	81	7	8.257	273
Austriacos.....	3	1.062	33
Belgas.....	3	1.241	32	2	2.200	68
Brazileiros.....	14	4.680	147
Dinamarquezes.....	22	6.340	210
Francezes.....	40	23.251	563	55	81.045	4.290
.....
Hespanhóes.....	44	11.250	406
Hollandezes.....	15	4.961	171
Inglezes.....	172	108.298	2.276	218	341.824	11.990
Italianos.....	7	2.474	75	27	10.818	1.080
Norueguenses.....	52	18.235	640
Oriental.....	1	240	9
Portuguezes.....	37	18.517	456
Russos.....	3	993	30
Suecos.....	26	12.960	313
	669	346.797	8.278	337	504.742	19.017

Recapitulação por

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS.

ESTADOS.

65	Allemanha
3	Alto-mar
1	America Central
13	Austria
19	Belgica
2	Bolivia
24	Canal (da Mancha)
10	Chile
2	China
327	Confederação Argentina
11	Dinamarca
1	Equador (Republica do)
142	Estado Oriental
403	Estados-Unidos
175	França e suas possessões
674	Grã-Bretanha e suas possessões
1	Grecia
58	Hespanha
15	Hollanda e suas possessões
54	Indo-China e suas possessões
50	Italia
3	Paraguay
83	Peru
230	Portugal e suas possessões
5	Russia
55	Suecia e Noruega
1	Turquia

2.427

procedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS A' VELA.		VAPORES.		NAVIOS A' VELA.		VAPORES.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
34	8.567	12	14.400	6	5.769	13	15.600
3	1.203						
13	2.634			1	514		
15	3.752	1	1.100	2	736	1	1.100
2	4.350						
3	985			24	7.157		
				7	7.865		
				2	1.758		
58	11.676	103	146.345	40	12.304	124	176.087
5	972			6	1.565		
1	208						
110	24.422			32	8.478		
126	49.246	14	36.604	243	99.703	20	47.236
75	31.212	31	45.663	43	22.249	26	38.393
385	184.950	128	198.880	59	29.469	102	159.936
				1	222		
43	7.810			16	5.021		
2	1.086			13	8.873		
				54	01.181		
43	3.424	19	43.907	2	397	16	41.795
1	188			2	376		
4	4.831	24	37.632	20	32.243	35	54.595
147	47.796			83	36.562		
2	480			3	1.047		
45	9.769			19	2.262		
				1	1.044		
1.087	309.647	332	494.711	609	316.797	337	504.742

1871—

ALFANDEGA DO Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	À VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemanha.....	Allemaes.....	25	5.082	230	12	11.400	408
	Dinamarquezes.	2	391	19			
	Hollandezes....	2	416	14			
	Inglezes.....	2	1.110	36			
	Norueguenses...	3	668	27			
Alto-mar.....	Allemaes.....	1	315	10			
	Francezes.....	1	759	21			
	Hespanhoes....	1	129	11			
Austria.....	Allemaes.....	5	902	41			
	Austriacos.....	4	1.006	42			
	Dinamarquezes.	1	160	7			
	Hollandezes....	2	372	16			
	Inglezes.....	1	194	9			
Belgica.....	Allemaes.....	7	1.339	59			
	Belgas.....	1	363	13	1	1.100	34
	Dinamarquezes.	3	798	31			
	Hollandezes....	1	219	10			
	Inglezes.....	1	494	15			
	Suecos.....	2	519	21			
Bolivia.....	Americanos....	2	4.350	62			
Chile.....	Allemaes.....	2	735	21			
	Inglezes.....	1	249	9			
Confederação Argentina....	Allemaes.....	4	708	29			
	Americanos....	3	1.025	25			
	Argentinos.....	6	912	47	4	3004	156
		83	24.136	634	17	18.804	508

—1872.

RIO DE JANEIRO.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	Á VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemanha....	Allemaes.....	3	2.702	47	13	13.600	442
	Americanos....	1	2.174	20			
	Norueguenses...	1	464	14			
	Suecos.....	1	429	13			
.....
America-central..	Francezes.....	1	514	16			
.....
Belgica.....	Belgas.....				1	1.400	34
	Italianos.....	1	290	9			
	Norueguenses...	1	437	13			

Canal (Mancha).	Allemaes.....	7	2.608	60			
	Belgas.....	1	392	10			
	Dinamarquezes.	6	1.349	58			
	Inglezes.....	4	903	34			
	Norueguenses..	6	1.905	67			
Chile.....	Allemaes.....	1	548	13			
	Americanos...	1	1.993	25			
	Francezes.....	2	1.607	38			
	Inglezes.....	1	953	24			
China.....	Inglezes.....	2	1.758	44			
Confederaçao Argentina.....	Allemaes.....	1	543	15	1	1.200	34
	Americanos....	2	816	28			
	Argentinos.....	1	237	9	4	3004	156
		44	22.641	575	19	20.904	666

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	Á VELA.			Á VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Grã-Bretanha e suas possessões.....	Transporte..	439	136.841	5.119	86	135.706	5.193
	Allemaes.....	50	15.681	509
	Americanos.....	30	33.260	588
	Argentinos.....	1	154	10
	Austriacos.....	1	257	9
	Belgas.....	2	703	19
	Dinamarquezes..	9	2.312	80
	Francezes.....	9	3.880	122
	Hollandezes.....	6	1.767	69
	Inglezes.....	215	109.523	3.001	119	186.592	6.543
	Italianos.....	2	547	23
Norueguenses..	37	9.921	381	
Russos.....	4	1.232	45	
Suecos.....	18	5.539	187	
.....	
Hespanha.....	Allemaes.....	7	1.277	56
	Dinamarquezes..	1	107	7
	Francezes.....	2	806	29
	Hespanhoes.....	18	2.904	208
	Inglezes.....	5	894	44
	Norueguenses..	7	1.206	64
Suecos.....	3	616	20	
.....	
Hollanda.....	Hollandezes....	2	1.083	39

.....	
Italia.....	Argentinos.....	3	2.253	117
	Brazileiros.....	1	233	41
	Inglezes.....	1	185	8
	Italianos.....	9	2.531	106	14	10.276	560
	Norueguenses..	1	220	10
Suecos.....	1	253	9	
Paraguay.....	Brazileiros.....	1	188	10
.....	
Peru.....	Allemaes.....	1	994	23
	Francezes.....	1	1.154	23
	Inglezes.....	2	2.703	53	7	10.976	385
.....	
.....	886	339.007	10.891	229	315.803	12.802

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	Á VELA.			Á VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Grã-Bretanha e suas possessões.	Transporte...	386	154.280	4.204	179	270.671	10.478
	Allemaes.....	18	7.992	192			
	Dinamarquezes.	5	940	44			
	Hollandezes....	3	879	34			
	Inglezes.....	12	3.993	119	95	148.960	5.225
	Norueguenses..	6	2.108	70			
	Russos.....	1	297	9			
	Suecos.....	3	964	29			
Grecia.....	Allemaes.....	1	222	9			
Espanha.....	Allemaes.....	4	1.728	44			
	Austriacos....	1	287	9			
	Hespanhoes....	1	225	8			
	Hollandezes....	3	809	21			
	Inglezes.....	1	250	9			
	Italianos.....	1	453	13			
	Norueguenses .	1	324	11			
	Orienteaes....	1	240	9			
Russos.....	1	316	12				
Hollanda.....	Allemaes.....	1	358	12			
	Americanos....	1	523	16			
	Hollandezes....	1	593	15			
	Inglezes.....	1	197	9			
Indo-China.....	Francezes.....	1	420	13			
Italia.....	Argentinos....				3	2.253	117
	Italianos.....	1	247	10	12	8.808	480
Paraguay.....	Brazileiros....	2	376	18			
Perú.....	Allemaes.....	1	1.874	25			
	Americanos . .	2	2.453	46			
	Francezes.....				3	4.419	234
	Inglezes.....				31	48.608	1.705
		460	183.348	5.040	323	483.719	18.239

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
	Transporte.	886	339.007	10.891	229	345.803	12.802
Portugal e suas possessões...	Allemaes	14	3.789	129
	Americanos	2	795	19
	Dinamarquezes.	4	640	28
	Francezes	5	1.296	54
	Inglezes	20	4.584	190
	Norueguenses ..	10	2.726	95
	Portuguezes....	69	26.817	1.263
Suecos	13	3.934	142	
Russia	Russos	2	480	19
Suecia e Noruega.....	Allemaes.....	8	1.568	70
	Dinamarquezes.	10	1.842	92
	Inglezes.....	1	184	8
	Norueguenses ..	10	1.807	86
	Russos	1	470	14
	Suecos.....	15	3.898	161
Chile.....	
Confederação Argentina...	Argentinos.)	1	751	39
	Brazileiros.)	1	408	10
	Francezes...)	16	23.568	1.248
	Inglezes.....)	49	76.832	2.695
	Italianos....)	8	5.872	320
	Orientaes...)	1	207	9
Estado Oriental	Americanos)	1	391	13
	Argentinos.)	1	203	9
	Inglezes....)	2	1.235	28
Estados-Unidos	
França e suas possessões...	Francezes ..)	1	1.473	78
)
Grã-Bretanha e suas possessões	Brazileiros..)	4	4.448	144
	Inglezes....)	1	149	10	5	7.840	273
		1.077	396.432	13.340	313	466.587	17.601

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
	Transporte.	460	183.348	5.010	323	483.719	18.239
Portugal e suas possessões...	Allemaes.....	13	4.200	130
	Brazileiros....	1	1.218	28
	Austriacos.....	1	427	13
	Francezes.....	1	263	9
	Hollandezes..	3	970	32
	Inglezes.....	2	428	20
	Norueguenses..	6	1.770	62
Portuguezes...	12	8.332	194	
Russia.....	Allemaes.....	1	438	14
	Dinamarquezes.	1	290	9
	Norueguenses..	1	319	11
Suecia e Norue- ga.....	Dinamarquezes.	1	167	8
	Norueguenses..	8	1.798	70
	Suecos.....	1	297	9

Chile.....	Americanos	1	1.682	25
	Inglezes....	1	1.072	23
Confederação Argentina...	Argentinos.	1	237	9
	Brazileiros.	1	326	11
	Inglezes....	3	4.704	165

Estado Oriental	Francezes..	1	553	17
	Hespanhães.	1	255	9
Estados-Unidos	Americanos	1	405	13
	Inglezes....	7	6.516	124
França e suas possessões...	Americanos	1	422	13
	Francezes..	2	847	22	1	1.473	78
	Inglezes....	2	1.138	28	1	1.568	55
	Portuguezes	1	365	11
Grã-Bretanha e suas possessões	Allemaes...	1	605	15
	Inglezes....	10	11.691	192	7	10.976	385
		543	230.381	6.131	335	502.440	18.922

ENTRADAS.		NAVIOS.						
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A VELA.			A VAPOR.			
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	
	Transporte.	1.077	396.432	13.340	313	466.587	17.601	
Hespanha.....	Italianos... } Em last.	
Hollanda e suas possessões.....	Allemaes... } Hollandezes } Inglezes... } Norueguen- } ses..... } Suecos..... } Em lastro.	
	Indo-China....	Allemaes... } Americanos } Francezes. } Inglezes... } Suecos..... } Em lastro.
		Italia.....	Brazileiros. } Italianos... } Em last.	2	1.408	80
		Perú.....	Allemaes... } Americanos } Inglezes... } Suecos..... } Em last.	47	26.656
Portugal e suas possessões.....			Allemaes... } Austriacos. } Belgas..... } Francezes. } Inglezes... } Italianos... } Norueguen- } ses..... } Brazileiros. } Portugu e- } zes..... } Em lastro.
		4	1.218	27
		9	1.997	99
	Turquia.....	Inglezes.....
			1.087	399.617	13.466	332	494.711	18.616

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
	Transporte.	543	230.381	6.131	335	502.440	18.922
Hespanha.....	Italianos... } Em last.	1	389	11			
Hollanda e suas possessões.....	Allemaes.. } Em lastro	1	697	17			
	Hollandezes } Em lastro	2	904	42			
	Inglezes... } Em lastro	3	3.101	61			
	Noruegueses..... } Em lastro	2	2.050	42			
	Suecos..... } Em lastro	1	450	14			
Indo-China....	Allemaes... } Em lastro	2	1.837	38			
	Americanos } Em lastro	20	24.561	438			
	Francezes... } Em lastro	1	542	15			
	Inglezes... } Em lastro	28	32.538	469			
Suecos..... } Em lastro	2	1.263	30				
Italia.....	Brazileiros. } Em last.	1	150	11			
	Italianos... } Em last.				1	734	40
Perú.....	Allemaes.. } Em last.	1	1.753	29			
	Americanos } Em last.	9	16.062	247			
	Inglezes... } Em last.	6	8.558	142	1	1.568	55
	Suecos..... } Em last.	1	1.545	26			
Portugale e suas possessões....	Allemaes... } Em lastro	5	2.170	56			
	Austriacos. } Em lastro	1	348	11			
	Belgas..... } Em lastro	1	392	10			
	Francezes.. } Em lastro	6	2.327	60			
	Inglezes... } Em lastro	6	2.728	73			
	Italianos... } Em lastro	1	453	12			
	Noruegueses..... } Em lastro	7	2.425	66			
Brazileiros. } Em lastro							
Portugu e zes.....		17	8.109	204			
Turquia.....	Inglezes... } Em last.	1	1.044	23			
		669	346.797	8.278	337	504.742	19.017

**ALFANDEGA DA PROVINCIA DE
PERNAMBUCO**

Navegação de longo curso por entradas e saídas
neste porto.

Recapitulação por

ENTRADAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	Á VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero das entradas.</i>	<i>Tonclagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero das entradas.</i>	<i>Tonclagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	19	5.077	175	2	450	23
Austriacos.....	10	2.824	71			
Allemaes.....	34	9.587	200			
Americanos.....	20	5.329	121			
Argentinos.....	2	430	14			
Dinamarquezes.....	2	307	10			
Francezes.....	25	7.818	246	22	43.200	2.093
Hollandezes.....	6	1.293	34			
Hamburguezes.....	1	219	5			
Hespanhoes.....	44	7.234	405			
Inglezes.....	146	37.321	1.235	42	88.956	2.697
Italianos.....	3	821	27			
Noruegueses.....	8	2.023	67			
Portuguezes.....	27	6.739	262			
Russos.....						
Suecos.....	4	1.395	40			
	331	88.417	2.912	66	102.606	4.820

nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS:					
	Á VELA:			A' VAPOR.		
	Numero das sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero das sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros	25	6.404	265			
Austriacos	7	2.600	70			
Allemaes	34	11.083	260			
Americanos	13	4.855	116			
Argentinos	1	352	10			
Dinamarquezes	4	1.375	36			
Francezes	23	8.851	276	22	43.200	2.095
Hollandezes	7	2.608	78			
Hamburguezes						
Hespanhoes	46	9.005	467			
Inglezes	125	42.684	1.266	36	56.256	2.492
Italianos	2	732	23			
Norueguenses	6	2.880	64			
Portuguezes	31	9.722	333			
Russos	1	349	13			
Suecos	12	5.903	144			
	337	108.903	3.421	58	99.456	4.587

Recapitulação por

ESTADOS.

SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS.

29	Austria.....
1	Allemanha.....
7	Belgica.....
24	Cidades Hanseaticas.....
152	Confederação Argentina.....
80	Estado Oriental.....
89	Estados-Unidos.....
76	França.....
304	Grã-Bretanha.....
33	Hespanha.....
1	Italia.....
44	Portugal.....
1	Russia.....
1	Suecia.....

812

procedencia e destino

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS A' VELA.		VAPORES.		NAVIOS A' VELA.		VAPORES.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
29	6.640
6	1.142	1	531
13	5.191	1	298
29	7.232	21	43.742	11	4.506
47	10.388	78	20.137	24	47.467
51	12.505	3	802
21	6.213	12	23.662	38	11.512
120	31.234	33	35.202	33	11.007	10	19.538
10	1.438	127	48.850	24	32.451
1	281	23	5.300
24	6.132
.....	20	5.180
.....	1	528
.....	1	252
351	88.417	66	102.606	337	108.903	58	99.546

ALFANDEGA DA PROVINCIA

Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	Á VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Austria.....	Austriacos.....	7	1.895	48			
	Americanos.....	1	220	6			
	Allemaes.....	5	1.060	31			
	Hollandezes.....	4	929	22			
	Inglezes.....	9	1.810	37			
	Italiano.....	1	220	8			
	Noruegueses...	2	497	16			
Allemanha.....							
Belgica.....	Allemaes.....	4	756	21			
	Francez.....	1	162	6			
	Hollandez.....	1	224	7			
Cidades Han-seaticas.....	Allemaes.....	10	4.685	59			
	Dinamarquezes.	2	307	10			
	Inglez.....	1	199	6			
Confederação Argentina....	Brazileiros.....	5	1.143	49			
	Argentino.....	1	200	8			
	Allemaes.....	3	492	15			
	Hollandez.....	1	140	5			
	Hespanhóes.....	14	1.931	105			
	Inglezes.....	4	2.105	71	11	24.204	1.142
	Noruegueses...	2	610	21			
	Sueco.....	1	271	8			
Francez.....	1	340	10	10	19.538	1.042	
Estado Oriental.....	Brazileiros.....	11	2.949	101			
	Argentino.....	1	230	6			
	Americano.....	1	320	6			
	Allemaes.....	6	1.361	38			
	Hespanhóes.....	19	3.289	173			
	Italiano.....	1	320	10			
	Inglezes.....	3	654	18			
	Norueguense...	1	200	7			
		120	29.538	948	21	43.742	2.184

1872.

DE PERNAMBUCO.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	Á VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Austria

Allemanha	Norueguenses ..	1	531	11
Belgica	Allemao	1	298	8

Cidades Hanseaticas	Allemaes	3	1.119	18
	Dinamarquezes ..	3	1.123	27
	Hollandez	1	911	22
	Inglezes	4	1.323	44
Confederação Argentina....	Brazileiros	16	4.150	174
	Argentino	1	352	10
	Allemaes	20	6.063	149
	Americano	1	359	8
	Hollandezes	3	723	23
	Hispanhóes	21	3.988	231
	Inglezos	7	2.039	65	12	23.805	1.085
	Italiano	1	354	11
	Norueguenses	2	566	22
	Portuguezes	5	1.203	48
Sueco	1	320	10	
Francezes	12	23.662	1.053	
Estado-Oriental.	Brazileiros	3	802	31

		94	26.274	915	24	47.467	2.138

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
	Transporte...	120	29.558	948	21	43.742	2.184
Estado Oriental	Portuguezes....	3	607	21
	Suecos.....	1	428	10
Estados-Unidos.	Brazileiros.....	2	520	13
	Americanos.....	17	4.572	103
	Allemaes.....	4	830	23
	Hespanhol.....	1	160	9
	Inglezes.....	27	6.424	193
França.....	Austriaco.....	1	268	7
	Francezes.....	19	5.726	187	12	23.662	1.053
	Hamburguez.....	1	219	5

Grã-Bretanha..	Brazileiros.....	1	465	12	2	450	28
	Austriacos.....	2	661	16
	Americanos.....	1	208	6
	Allemaes.....	2	403	13
	Hespanhóes.....	3	396	25
	Francezes.....	4	7.590	43
	Inglezes.....	102	26.099	890	31	34.752	1.555
	Norueguenses..	3	716	23
Suecos.....	2	696	22	
Hespanha.....	Hespanhóes.....	10	1.438	93

Italia.....	Italianos.....	1	281	9
Portugal.....	Portuguez.....	24	6.132	241
Russia.....
Suecia.....
		<u>351</u>	<u>88.417</u>	<u>2.912</u>	<u>66</u>	<u>102.606</u>	<u>4.820</u>

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
	Transporte ...	94	26.274	915	24	47.467	2.138
Estado Oriental {
Estados-Unidos. {	Brazileiros.....	5	1.312	48
	Americanos....	11	4.131	99
	Allemao.....	1	536	9
	Hespanhol.....	1	185	11
	Inglezes.....	20	5.348	158
França..... {	Austriacos....	2	600	17
	Francezes.....	21	7.807	247	10	19.538	1.042
	Hespanhoes....	7	1.474	29
	Inglez.....	1	346	10
	Italiano.....	1	378	12
	Sueco.....	1	402	9
Grã-Bretanha.. {	Francezes.....	2	1.044	29
	Austriacos....	5	2.000	53
	Allemaes.....	9	3.067	76
	Americano....	1	365	9
	Hollandezes...	3	944	33
	Inglezes.....	89	32.241	947	24	32.451	1.407
	Noruegueses...	3	1.283	31
	Portuguezes...	5	2.904	69
	Russiano.....	1	349	13
Suecos.....	9	4.653	113	
Hespanha..... {	Brazileiros....	1	140	12
	Hespanhoes....	17	3.358	193
	Inglezes.....	4	1.367	42
	Portuguezes....	1	435	13
Italia.....	Italianos.....
Portugal.....	Portuguezes....	20	5.180	203
Russia.....	Suecos.....	1	528	12
Suecia.....	Dinamarquezes..	1	252	9
		337	108.903	3.421	58	99.456	4.587

ALFANDEGA DA PROVINCIA DA BAHIA

Navegação de longo curso por entradas e saídas
dos navios á vela e a vapor.

Recapitulação por

ENTRADAS.

NAVIOS.

NACIONALIDADES.

A' VELA.

A' VAPOR.

*Numero
de entradas.*

*Tonelagem
metrica*

Equipagem

*Numero
de entradas.*

*Tonelagem
metrica.*

Equipagem.

NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica</i>	<i>Equipagem</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	21	6.840	255
Allemaes.....	49	10.666	450	8	6.550	169
Americanos.....	5	3.072	70	14	26.680	734
Argentinos.....	2	209	24
Austriacos.....	7	1.964	65
Dinamarquezes..	5	846	43
Francezes.....	13	5.186	373	13	25.100	1.640
Hespanhoes.....	11	1.866	127
Hollandezes.....	6	2.727	75
Inglezes.....	154	39.614	1.144	92	130.758	5.391
Italianos.....	8	2.663	86	1	824	25
Norueguenses....	8	2.395	85
Portuguezes.....	38	7.891	421
Suecos.....	6	1.580	62
	333	87.519	3.280	128	180.912	7.959

nacionalidades.

SAIDAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de salidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de salidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	12	2.891	126
Allemaes.....	48	10.874	302	9	6.400	186
Americanos.....	4	4.002	100	8	18.780	458
Argentinos.....	1	70	15
Austriacos.....	5	3.752	03
Dinamarquezes..	5	1.190	42
Francezes.....	13	3.803	210	15	28.440	1.784
Hespanhoes....	6	1.175	74
Hollandezes....	4	3.572	40
Inglezes.....	131	57.401	1.472	92	134.114	6.174
Italianos.....	9	3.108	102
Norueguenses...	7	1.900	61
Portuguezes....	36	8.134	388
Suecos.....	10	3.273	106
	311	106.213	3.220	124	187.704	7.002

procedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS Á VELA.		VAPORES.		NAVIOS Á VELA.		VAPORES.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
20	7.895	8	6.550	38	15.233	9	6.400
28	6.075	1	276
4	775	9	3.958	5	12.180
.....	2	1.086
10	5.173	20	25.940	11	6.346	25	40.640
29	7.808	4	4.860	10	3.566
24	7.032	14	26.080	12	4.292	8	18.750
11	2.851	13	25.100	24	40.700	15	28.440
150	38.645	68	99.958	139	42.871	62	81.294
10	2.183	5	1.299
.....	1	2.838
6	861	1	824	6	1.709
.....	1	332
39	7.822	52	11.707
2	399
333	87.519	128	189.912	311	106.213	124	187.704

ALFANDEGA DA PRO

Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero das entradas.	Tonelagem metric.	Equipagem.	Numero das entradas.	Tonelagem metric.	Equipagem.
Allemanha....	Allemaes.....	6	1.476	75	8	6.550	169
	Hollandezes....	2	323	14			
	Inglezes.....	11	5.946	220			
	Norueguense....	1	150	9			
Austria.....	Allemaes.....	2	486	10			
	Austriacos.....	5	1.357	45			
	Hollandez.....	1	200	7			
	Inglezes.....	11	2.266	91			
	Italiano.....	1	282	10			
	Norueguenses...	3	754	29			
Belgica.....	Allemaes.....	2	238	12			
	Francez.....	1	204	8			
	Hollandez.....	1	313	8			
Confederação Argentina...	Allemaes.....	3	344	22			
	Argentino.....	1	130	9			
	Francezes.....	3	3.528	248			
	Hispanhol.....	1	136	11			
	Inglezes.....	2	838	35	20	25.940	1.106
Costa d'Africa.	Brazileiros.....	3	409	26			
	Portuguezes....	7	898	57			
Estado Oriental.....	Allemaes.....	4	883	37			
	Brazileiros.....	17	4.886	190			
	Dinamarquez...	1	184	8			
	Hispanhóes....	3	415	30			
	Inglezes.....	2	633	29	4	4.860	182
	Italiano.....	1	680	16			
Portuguez.....	1	107	7				
Estados-Unidos	Allemaes.....	3	759	26			
	Americanos....	4	1.773	47	14	26.680	734
	Inglezes.....	6	1.533	46			
	Portuguez.....	1	200	10			
França.....	Allemaes.....	1	150	8			
	Francezes.....	7	1.155	100	13	25.100	1.640
	Inglezes.....	2	1.282	46			
	Norueguense....	1	264	10			
		121	35.421	1.556	59	89.130	3.831

— 1872.

VINCIA DA BAHIA.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero das sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero das sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
		Allemanha....	Allemaes..... Austriaco..... Ingleses..... Norueguense... Sueco.....	12 1 14 1 1	1.637 1.942 5.510 304 327	53 56 246 9 10	9
Austria.....	Sueco.....	1	276	10			
Belgica.....	Allemao..... Ingleses.....	1 7	287 1.971	10 46	5	12.180	428
Chile.....	Allemao..... Ingles.....	1 1	322 764	10 18			
Confederaçao Argentina...	Allemao..... Americano..... Argentino..... rancez..... Hespanhoes.... Ingleses.....	1 1 1 1 2 5	192 2.752 79 1.797 357 1.169	6 64 15 129 23 58	25	40.640	1.312
Costa d'Africa.	Allemao..... Brazileiros.... Dinamarquez... Ingles..... Portuguezes....	1 3 1 1 7	204 404 149 183 1.020	8 24 7 8 65			
Estado Oriental.....	Brazileiros.... Ingleses..... Portuguez.....	7 2 1	1.812 1.587 167	78 60 11			
Estados-Unidos	Allemao..... Americano..... Ingleses.....	1 1 5	192 609 1.710	7 15 53	8	18.750	458
França.....	Austriaco..... Francezes..... Ingleses..... Italianos..... Portuguezes....	1 11 7 3 2	389 1.786 6.581 1.459 485	9 82 244 39 21	15	28.440	1.784
		103	38.429	1.496	62	106.410	4.168

ENTRADAS.

NAVIOS.

PROCEDENCIAS.

NACIONALIDADES.

A' VELA.

A' VAPOR.

Numero
de entradas.

Tonelagem
metrica.

Equipagem.

Numero
de entradas.

Tonelagem
metrica.

Equipagem.

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
	Transporte...	121	35.421	1.856	59	89.130	3.831
Grã-Bretanha..	Allemaes.....	13	2.833	111
	Americano.....	1	1.297	23
	Argentino.....	1	79	15
	Austriacos.....	2	007	20
	Brazileiros.....	1	1.515	39
	Dinamarquez...	1	117	7
	Francez.....	1	184	9
	Hollandezes....	2	1.891	46
	Inglezes.....	112	23.280	576	68	99.958	4.103
	Italianos.....	2	1.201	28
	Norueguenses...	3	1.227	37
Portuguez.....	1	289	12	
Suecos.....	6	1.580	62	
Hespanha.....	Allemaes.....	4	1.083	44
	Hespanhoes....	6	1.100	78
Italia.....	Dinamarquez...	1	146	10
	Hespanhol.....	1	218	11
	Italianos.....	3	232	21	1	824	25
Portugal.....	Francez.....	1	118	8
	Portuguezes...	18	2.181	175
Suecia e Norue- ga.....	Dinamarquezes.	2	399	18
Austria....	Lastro.	Allemaes.....	3	450	25
Estados- Unidos...		Inglezes.....	5	1.615	70
Grã-Breta- nha.....	Franquia.	Allemaes.....	1	314	11
Austria....		Allemaes.....	2	280	20
Estados- Unidos...	Franquia.	Allemaes.....	5	1.150	49
Grã-Breta- nha.....		Inglezes.....	3	2.201	31
Italia.....		Italiano.....	1	268	11
Portugal...	Portuguezes...	10	4.216	160
		333	87.519	3.280	128	189.912	7.939

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
	Transporte...	105	38.429	1.496	62	106.410	4.168
Grã-Bretanha...	Allemaes.....	18	3.137	131
	Americanos....	2	1.631	30
	Austriacos.....	2	945	19
	Dinamarquezes.	4	1.044	35
	Hollandezes....	2	544	14
	Inglezes.....	92	27.937	508	62	81.204	3.434
	Italiano.....	1	282	10
	Norueguenses...	5	1.467	44
	Portuguez.....	1	163	9
Succos.....	7	2.391	76	
Hespanha.....	Hespanhóes....	4	818	51
	Inglez.....	1	481	11
Hollanda.....	Hollandez.....	1	2.838	29
Italia.....	Austriaco.....	1	476	11
	Francez.....	1	220	8
	Italianos.....	4	1.043	43
Mexico.....	Allemao.....	1	332	10
Portugal.....	Allemaes.....	2	480	14
	Brazileiros....	2	675	24
	Hollandez.....	1	190	6
	Inglezes.....	6	1.274	47
	Italiano.....	1	334	10
	Norueguense...	1	198	8
	Portuguezes...	23	5.837	265
Sueco.....	1	279	10	
Allemanha.)	Allemaes.....	5	780	33
	Inglezes.....	4	4.727	70
Belgica....	Lastro.	Inglez.....	1	1.700	38
Costa d'Africa.....		Portuguezes...	2	440	17
Estados Unidos...)	Franquia.	Inglezes.....	5	1.781	63
Grã-Bretanha.....		Allemaes.....	5	3.311	80
		311	106.213	3.220	124	187.704	7.602

PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Recapitulação por pro

SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS.

ESTADOS.

14	Allemanha.....
2	Austria.....
4	Belgica.....
5	Cidades Hanseaticas.....
150	Confederação Argentina.....
464	Estado Oriental.....
47	Estados-Unidos.....
23	França.....
155	Grã-Bretanha.....
38	Hespanha.....
10	Italia.....
36	Portugal.....
948	

cedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS Á VELA.		NAVIOS Á VAPOR.		NAVIOS Á VELA.		NAVIOS Á VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
14	2.408
2	436
4	426
4	782	1	192
92	2.272	1	30	53	1.603	4	126
192	4.541	20	3.509	231	6.530	21	3.642
7	1.440	40	9.293
17	3.365	6	1.611
54	10.651	1	107	100	18.634
38	6.450
6	1.622	4	594
26	4.847	10	2.159
456	39.240	22	3.646	445	40.616	25	3.768

Recapitulação por

ENTRADAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	Á VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero das entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero das entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Allemaes.....	43	7.987	260			
Americanos.....	9	1.895	48			
Argentinos.....	21	320	48	3	90	24
Brazileiros.....	162	3.519	434			
Dinamarquezes.....	16	2.648	87			
Francezes.....	8	1.712	61			
Hespanhoes.....	6	764	47			
Hollandezes.....	10	1.844	53			
Inglezes.....	61	10.833	336	1	107	18
Italianos.....	8	1.910	63			
Norueguenses.....	4	817	25			
Orientaes.....	88	977	213	18	3.449	480
Portuguezes.....	16	3.304	150			
Russos.....	1	223	7			
Suecos.....	3	483	16			
	456	39.240	1.848	22	3.646	522

nacionalidades.

SAÍDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero das saídas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero das saídas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Allemaes.....	50	10.065	273			
Americanos.....	11	2.425	56			
Argentinos.....	53	335	104	3	90	24
Brazileiros.....	181	4.598	537	4	229	39
Dinamarquezes.....	11	1.970	55			
Francezes.....	10	2.199	69			
Hespanhóes.....	4	570	35			
Hollandezes.....	8	1.322	45			
Inglezes.....	61	11.492	359			
Italianos.....	10	1.917	65			
Norueguenses.....	4	826	23			
Orientaes.....	33	646	97	18	3.449	480
Portuguezes.....	7	1.825	61			
Russos.....	1	223	7			
Suecos.....	1	203	5			
	445	40.616	1.793	25	3.768	543

**ALFANDEGA DA CIDADE DO RIO GRANDE
DO SUL**

Navegação de longo curso por entradas e saídas
neste porto

Recapitulação por pro

ESTADOS.	
SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIIDAS.	
2	Austria.....
4	Belgica.....
5	Cidades Hanseaticas.....
8	Estado Argentino.....
20	Estado Oriental.....
47	Estados-Unidos.....
23	França.....
72	Grã-Bretanha.....
38	Hespanha.....
10	Italia.....
33	Portugal.....
264	

cedencia e destino.

ENTRADAS.				SAÍDAS.			
NAVIOS Á VELA.		NAVIOS Á VAPOR.		NAVIOS Á VELA.		NAVIOS Á VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
2	430						
4	426						
4	782			1	193		
8	1.059						
5	1.018			15	2.465		
7	1.440			49	9.293		
17	3.303			6	1.011		
46	8.003			26	4.891		
38	6.450						
6	1.622			4	594		
25	4.677			10	2.150		
162	30.180			102	21.205		

Recapitulação por

ENTRADAS.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A VAPOR.		
	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
NACIONALIDADES.						
Brazileiros.....	2	467	16			
Allemaes.....	28	5.282	155			
Americanos.....	9	1.895	48			
Argentinos.....	1	166	4			
Dinamarquezes.....	12	1.951	58			
Francezes.....	8	1.712	61			
Hespanhoes.....	6	761	47			
Hollandezes.....	9	1.509	44			
Inglezes.....	56	0.775	201			
Italianos.....	8	1.910	63			
Noroeguenses.....	4	817	25			
Orientaes.....						
Portuguezes.....	16	3.134	130			
Russos.....	1	223	7			
Suecos.....	3	485	16			
	162	30.180	977			

nacionalidades.

SAHIDAS.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.
NACIONALIDADES.						
Brazileiros.....	6	1.201	07			
Allemaes.....	26	5.636	110			
Americanos.....	11	2.423	66			
Argentinos.....						
Dinamarquezes.....	7	1.287	35			
Francezes.....	9	2.088	63			
Hispanhoes.....	4	570	33			
Hollandezes.....	1	175	4			
Inglezes.....	17	3.329	95			
Italianos.....	9	1.749	59			
Norueguenses.....	2	377	12			
Orientaes.....	2	380	11			
Portuguezes.....	7	1.823	61			
Russos.....	1	223	7			
Succos.....						
	102	21.205	643			

ALFANDEGA DA CIDADE DO Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Austria.....	Dinamarquezos	1	218	5			
	Inglezes.....	1	218	4			
Belgica.....	Allemaes.....	2	215	9			
	Inglezes.....	1	115	3			
	Suecos.....	1	96	3			
Cidades Hanseaticas.....	Allemaes.....	3	532	18			
	Inglezes.....	1	230	7			
Estado Argentino.....	Brazileiros.....	1	216	7			
	Allemaes.....	3	429	15			
	Dinamarquezos	3	288	10			
	Italianos.....	1	120	4			
Estado Oriental	Brazileiros.....	1	251	9			
	Allemaes.....						
	Americanos.....						
	Espanhoes.....						
	Hollandezes.....	3	381	10			
	Italianos.....						
	Orienteaes.....						
Portuguezes.....							
Suecos.....	1	186	5				
Estados-Unidos	Brazileiros.....						
	Allemaes.....	2	335	13			
	Americanos.....	1	309	6			
	Argentinos.....	1	166	4			
	Dinamarquezos						
	Francezes.....						
	Hollandezes.....						
	Inglezes.....	2	414	14			
	Norueguenses.....	1	216	6			
Portuguezes.....							
Russos.....							
		30	5161	160			

—1872.

RIO GRANDE DO SUL.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Austria.....	Dinamarquezes.....
	Inglezes.....
Belgica.....	Allemaes.....
	Inglezes.....
	Suecos.....
Cidades Hanseaticas.....	Allemaes.....	1	192	7

Estado Argentino.....	Brazileiros.....
	Allemaes.....
	Dinamarquezes.....
	Italianos.....
Estado Oriental.....	Brazileiros.....	4	781	46
	Allemaes.....	1	125	5
	Americanos.....	1	228	6
	Hespanhoes.....	2	310	19
	Hollandezes.....
	Italianos.....	4	474	21
	Orientaes.....	2	350	11
	Portuguezes.....	1	197	8
Suecos.....	
Estados- Unidos.....	Brazileiros.....	1	201	6
	Allemaes.....	13	3.268	70
	Americanos.....	10	2.197	50
	Argentinos.....
	Dinamarquezes.....	1	218	7
	Francezes.....	2	548	13
	Hollandezes.....	1	175	4
	Inglezes.....	8	1.064	45
	Norueguense.....	1	225	6
	Portuguezes.....	2	574	16
Russos.....	1	223	7	
		56	11.930	353			

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PRECEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
	Transporte.	30	5.161	160			
França.....	Allemaes.....	2	424	10			
	Americanos.....	3	466	10			
	Francozes.....	5	1.180	40			
	Hollandez.....	1	154	5			
	Inglezes.....	4	706	23			
	Italianos.....						
	Norueguense.....	1	152	6			
	Russo.....	1	223	7			
Grã-Bretanha..	Allemaes.....	11	2.020	64			
	Americanos.....	3	1.120	26			
	Dinamarquezes.....	3	836	25			
	Francozes.....						
	Hollandezes.....	3	532	16			
	Inglezes.....	22	3.777	112			
	Italianos.....						
	Norueguenses.....						
	Portuguezes.....						
Hespanha.....	Allemaes.....	4	541	20			
	Dinamarquezes.....	3	609	18			
	Francozes.....	3	532	21			
	Hespanhóes.....	6	704	47			
	Hollandez.....	1	140	3			
	Inglezes.....	18	3.282	93			
	Italiano.....	1	162	9			
	Norueguense.....	1	217	6			
	Sueco.....	1	203	0			
Italia.....	Hespanhóes.....						
	Inglezes.....						
	Italianos.....	6	1.622	50			
Portugal.....	Brazileiros.....						
	Allemaes.....	1	186	6			
	Dinamarquezes.....						
	Hollandez.....	1	172	4			
	Inglezes.....	7	953	38			
	Italianos.....						
	Norueguense.....	1	232	7			
	Portuguezes.....	15	3.134	130			
		102	30.180	977			

SAÍDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A VAPOR.		
		Numero de saídas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de saídas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
	Transporto.	60	41.980	353			
França	Allemaes.....						
	Americanos....						
	Francozes.....	4	1.008	29			
	Hollandezos....						
	Inglezes.....						
	Italianos.....	2	603	17			
	Norueguenses..						
Russos.....							
Grã-Bretanha .	Allemaes.....	8	1.044	38			
	Americanos....						
	Dinamarquezes.	4	694	20			
	Francozes.....	3	632	21			
	Hollandezos....						
	Inglezes.....	8	1.650	47			
	Italiano.....	1	181	8			
	Norueguense....	1	152	6			
Portuguez.....	1	238	10				
Hespanha	Allemaes.....						
	Dinamarquezos.						
	Francozes.....						
	Hespanhoes....						
	Hollandezos....						
	Inglezes.....						
	Italianos.....						
	Norueguenses..						
Suecos.....							
Italia.....	Hespanhoes....	2	200	10			
	Inglez.....	1	118	3			
	Italiano.....	1	219	7			
Portugal.....	Braziloiro.....	1	210	16			
	Allemaes.....	3	607	14			
	Dinamarquezes.	2	348	8			
	Hollandezos....						
	Inglezes.....						
	Italiano.....	1	272	0			
	Norueguenses..						
Portuguezos...	3	816	27				
		102	21.205	645			

ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

Navegação de longo curso por entradas e saídas
neste porto

Recapitulação por

SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS.	ESTADOS.
14	Allemanha.....
10	Estado Argentino.....
30	Estado Oriental.....
13	Grã-Bretanha.....
1	Portugal.....
88	

Recapitulação por

ENTRADAS.	NAVIOS.						
	NACIONALIDADES.	Á VELA.			Á VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	6	1.264	59				
Allemaes.....	15	2.705	103				
Dinamarquezes.....	4	697	29				
Hollandezes.....	1	245	9				
Inglezes.....	5	1.060	42	1	107	18	
Orientaes.....				18	3.449	480	
Portuguezes.....	1	470	11				
	32	6.141	255	19	3.556	498	

procedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS Á VELA.		NAVIOS Á VAPOR.		NAVIOS Á VELA.		NAVIOS Á VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
11	2.408
3	553	7	1.220
6	1.264	18	3.440	8	1.472	48	3.440
8	1.746	1	107	4	769
4	470
31	6.441	10	3.550	10	3.470	48	3.440

nacionalidades.

SAHIDAS.	NAVIOS.					
	Á VELA.			Á VAPOR.		
NACIONALIDADES.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	5	1.061	43
Allemaes.....	11	1.970	58
Dinamarquezes.....	1	460	4
Francezes.....	1	111	0
Italianos.....	1	108	0
Orientaes.....	18	3.440	480
	49	3.470	117	18	3.440	480

1871—

ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE, PROVINCIA

Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Número de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Número de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemanha....	Allemaes.....	11	1.798	76			
	Hollandezes....	1	216	9			
	Dinamarquezes.	2	308	10			
Estado Argentinico.....	Allemaes.....	1	231	7			
	Dinamarquezes.	2	332	13			
	Italianos.....						
	Brazileiros.....						
Estado Oriental	Brazileiros.....	6	1.264	69			
	Allemaes.....						
	Francezes.....						
	Orientaes.....				18	3.449	450
Grã-Bretanha..	Allemaes.....	3	686	22			
	Inglezes.....	5	1.000	42	1	107	18
Portugal.....	Portuguezes....	1	170	11			
		32	6.141	253	19	3.556	498

— 1872.

DE S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.						
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES	A' VELA.			A' VAPOR.			
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	
Allemanha....	{	
		
Estado Argentino.....	{	Allemaes.....	4	070	20
		Dinamarquezes.....	1	160	4
		Italianos.....	1	168	6
		Brazileiros.....	1	231	11
Estado Oriental {	{	Brazileiros.....	4	830	32
		Allemaes.....	3	531	45
		Francezes.....	1	111	6
		Orientaes.....	18	3.449	480
Grã Bretanha..	{	Allemaes.....	4	700	23
		Inglezes.....
Portugal.....	Portuguezes.....	
		10	3.470	117	18	3.449	480

**ALFANDEGA DE URUGUAYANA NA PROVINCIA
DE S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL**

Navegação de longo curso por entradas e saídas

1871—

Demonstração da navegação de longo curso do Sul no porto

ENTRADAS.							
PROCEDENCIA.	NACIONALIDADE.	NUMERO DOS NAVIOS.	TONELADAS METRICAS.	EQUIPAGEM.	TOTAL.		
					N. dos navios.	Toneladas metricas.	Equipagem.
Estado Argentino. }	Argentina.....	1	6	2
	Brazileira.....	33	251	66
Dito Oriental.....	Oriental.....	82	935	200	110	1.192	268

Recapi

ENTRADAS.			
NACIONALIDADE.	NUMEROS DOS NAVIOS.	TON ELADAS METRICAS.	EQUIPAGEM.
Argentina.....	1	6	2
Brazileira.....	33	251	66
Oriental.....	82	935	200
	110	1192	268

—1872.

da Provincia de S. Pedro do Rio Grande de Uruguayana.

SAHIDAS.							
DESTINO.	NACIONALIDADE.	NUMERO DOS NAVIOS.	TONELADAS METRICAS.	EQUIPAGEM.	TOTAL.		
					N. dos Navios.	Toneladas metricas.	Equipagem.
Estado Argentino.	Brazileira.....	7	47	18			
	Argentina.....	20	217	56			
Dito Oriental.....	Oriental.....	27	204	74	03	528	148

tulação.

SAHIDAS.			
NACIONALIDADE.	NUMERO DOS NAVIOS.	TONELADAS METRICAS.	EQUIPAGEM.
Argentina.....	20	217	56
Brazileira.....	7	47	18
Oriental.....	27	204	74
	03	528	148

Recapitulação por

ENTRADAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A VAPOR.		
	<i>Numero das entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero das entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Allemaes						
Dinamarquezes.....						
Hollandezes.....						
Inglezes.....						
Norueguenses.....						
Sueco.....						

Recapitulação por

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS.	ESTADOS.
	70

nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A VAPOR.		
	Numero das sahidas	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero das sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemaes.....	13	2.480	77
Dinamarquezes.....	3	553	40
Hollandezes.....	7	1.147	41
Inglezes.....	44	8.103	204
Norueguenses.....	2	449	11
Succo.....	1	203	5
	70	12.974	414

procedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A VAPOR.		NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem.	Quantos.	Tonelagem.	Quantos.	Tonelagem.	Quantos.	Tonelagem.
.....	70	12.974

**MEZA DE RENDAS DE S. JOSÉ DO NORTE NA
PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL**

Navegação de longo curso por entradas e saídas

—1872.

NA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Grã-Bretanha..	Allemaes.....	13	2.489	77
	Dinamarquezes.	3	553	16
	Hollandezes....	7	1.147	41
	Inglezes.....	44	8.163	264
	Norueguenses..	2	449	11
	Suecos.....	1	203	5
			70	12.974	414

MESA DE RENDAS DE ITAQUI

**Navegação de longo curso por entradas e saídas
neste porto**

Recapitulação por

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS.	ESTADOS.
62	Estado Argentino.....
283	Estado Oriental.....
347	

Recapitulação

ENTRADAS.	NAVIOS.						
	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	121	1.537	293	
Argentinos.....	19	148	42	3	90	21	
Orientaes.....	6	42	13	
	146	1.727	348	3	90	21	

procedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.		NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
47	403	1	30	10	110	4	126
99	1.324	2	60	181	2.329	3	193
146	1.727	3	90	191	2.439	7	319

por nacionalidades.

NACIONALIDADES.	SAHIDAS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	163	2.289	409	4	229	39
Argentinos.....	24	118	48	3	90	24
Orientaes.....	4	32	12
	191	2.439	469	7	319	63

1874—

MESA DE RENDAS GERAES DE ITAQUI

Navegação de longo curso, por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Estado Argentino.	Brazileiros	33	328	81
	Argentinos	11	73	24	1	30	8
	Orientaes.....	1	2	2
Estado Oriental	Brazileiros	86	1.200	212
	Argentinos.....	8	75	18	2	60	10
	Orientaes.....	5	40	11
		146	1.727	318	3	90	28

— 1872.

DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Estado Argentino.	Brazileiros	4	32	10	1	36	9
	Argentinos	8	68	10	3	90	24
	Orientaes.....	1	10	3
Estado Oriental	Brazileiros	189	2.287	399	3	193	30
	Argentinos	49	80	38
	Orientaes.....	3	22	9
		191	2.439	469	7	319	63

ALFANDEGA DO PARÁ

Navegação de longo curso por entradas e saídas

Recapitulação por pro

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS.	ESTADOS.
12	Allemanha.....
1	Austria. ?.....
20	Antilhas.....
1	Bolivia.....
2	Columbia.....
124	Estados-Unidos.....
40	França e suas possessões.....
101	Grã-Bretanha e suas possessões.....
1	Hespanha.....
1	Italia.....
3	Mexico.....
3	Perú.....
40	Portugal.....
3	Venezuela.....
367	

cedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS A' VELA.		VAPORES.		NAVIOS A' VELA.		VAPORES.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
9	2.020	3	066
1	295
.....	29	11.558
.....	1	180
.....	2	386
47	8.493	16	34.014	80	10.930	12	33.616
20	5.187	26	6.698
29	12.003	33	33.716	8	2.072	31	33.578
1	182
1	192
.....	3	1.497
.....	1	120	2	240
23	8.442	17	5.853
.....	3	753
131	36.784	40	67.880	142	40.893	43	67.434

Resumo por

ENTRADAS.	NAVIOS.					
	À VELA.			À VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
NACIONALIDADES.						
Brazileiros.....				4	977	60
Allemaes.....	10	2.990	85			
Americanos.....	42	7.430	307	12	33.270	651
Dinamarquezes.....	5	1.000	36			
Francezes.....	21	5.739	206			
Hollandezes.....	1	306	7			
Inglezes.....	29	10.663	202	32	33.513	1.092
Peruanos.....				1	120	14
Portuguezes.....	21	7.657	304			
Suecos.....	2	999	20			
	131	36.784	1.317	49	67.880	1.817

nacionalidades.

SAIIDAS.	NAVIOS.					
	À VELA.			À VAPOR.		
	<i>Numero de saídas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de saídas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	2	713	22
Allemaes.....	10	3.070	70
Americanos.....	45	9.162	279	12	33.616	660
Dinamarquezes.....	5	998	32
Francezes.....	22	6.155	179
Hollandezes.....	2	423	9
Inglezes.....	33	12.134	274	31	33.578	1.011
Peruanos.....	2	240	26
Portuguezes.....	21	6.939	267
Succos.....	2	599	15
	142	40.593	1.147	45	67.434	1.706

1871-

ALFANDEGA DA PRO Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemanha....	Allemaes.....	4	806	29
	Dinamarquezes	4	818	29
	Hollandezes...	1	306	7
Austria.....	Allemaes.....	1	295	7
Estados Unidos.	Brazileiros.....	3	774	38
	Americanos....	41	7.280	297	12	33.270	631
	Inglezes.....	8	1.063	41
França.....	Francezes.....	20	8.137	191
Grã-Bretanha..	Brazileiros.....	4	203	22
	Allemaes.....	4	1.607	42
	Francezes.....	1	582	15
	Inglezes.....	21	8.389	216	31	33.425	1.073
	Suecos.....	2	999	20
Hespanha.....	Dinamarquezes	1	182	7
Italia.....	Allemaes.....	1	192	7
Perú.....	Peruanos.....	1	120	14
Portugal.....	Inglezes.....	2	785	24
	Portuguezes...	21	7.657	304
Estados-Unidos..	Americanos	1	180	10
Grã-Bretanha....	Inglezes... }	1	426	11	1	88	19
	Em franquia						
		131	36.784	1.317	49	67.880	1.817

—1872.

VINCIA DO PARA'.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemanha....	Dinamarquezes	2	360	12			
	Hollandezes....	1	306	5			
Antilhas.....	Americanos....	1	218	8			
	Francezes.....	1	582	15			
	Inglezes.....	8	3.163	73			
Estados-Unidos	Americanos....	43	8.764	203	12	33.610	660
	Inglezes.....	7	2.166	49			
França.....	Brazileiros....	2	713	22			
	Allemaes.....	4	1.041	25			
	Dinamarquezes	1	182	5			
	Francezes.....	12	3.100	97			
	Inglezes.....	1	315	6			
Portuguezes....	3	928	31				
Grã-Bretanha..	Allemaes.....	1	200	6			
	Hollandezes....	1	117	4			
	Inglezes.....	2	230	10	34	33.578	1.011
	Portuguezes...	1	158	5			
Mexico.....	Allemaes.....	1	498	10			
Perú.....	Peruanos.....				2	240	26
Portugal.....	Portuguezes...	47	5.853	231			
Possessões francezas na America.....	Francezes.....	3	410	18			
		112	29.382	897	45	67.434	1.700

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
	Transporte..	131	36.784	1.317	49	67.880	1.817
Possessões inglezas na America.	Inglezes.....
Venezuela.....	{ Dinamarquezes.....
	{ Francezes.....
Antilhas.....	{ Allemães..
	{ Dinam a r-quezes....
	{ Francezes.
	{ Inglezes....
Bollvia.....	Americanos
Columbia.....	{ Allemães..
	{ Francezes.
Mexico.....	Suecos....
Venezuela.....	Allemães..
	Em franquia.	131	36.784	1.317	49	67.880	1.817

SAÍDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A VAPOR.		
		Numero de saídas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de saídas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
	Transporte..	412	20.382	897	45	67.434	1.706
Possessões Inglezas na America.	Inglezes.....	3	1.298	30
Venezuela.....	Dinamarquezes	1	192	7
	Francezes.....	1	211	5
Antilhas.....	{ Allemães.. Dinamarquezes... Francezes.. Inglezes... }	2	789	15
		1	264	8
		4	1.589	35
		12	4.953	194
Bolivia.....	Americanos	1	180	8
Columbia.....	{ Allemães.. Francezes.. }	1	162	6
		1	224	9
Mexico.....	Suecos....	2	909	15
Venezuela.....	Allemães..	1	329	8
	Em franquia.	412	40.593	1.117	45	67.434	1.706

Recapitulação por

ENTRADAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VALOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Americanos.....	5	1.139	32			
Brazileiros.....				1	147	14
Dinamarquezes.....	3	542	20			
Francezes.....	3	940	34			
Hespanhóes.....	1	162	11			
Inglezes.....	17	5.177	154	31	31.036	1.047
Portuguezes.....	7	2.989	86			
Russos.....	1	489	11			
Suecos.....	1	336	11			
	38	11.774	359	32	31.183	1.061

nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemaes.....	2	480	14			
Americanos.....	2	390	12			
.....						
Dinamarquezes.....	2	307	12			
Franceses.....	3	945	26			
Hespanhoes.....	2	230	18			
Inglezes.....	10	8.307	147	28	28.474	954
Portuguezes.....	17	9.213	246			
Russos.....	1	480	13			
Suecos.....	1	336	10			
	40	17.760	498	28	28.474	954

Recapitulação por pro

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS.	ESTADOS.
2	Allemanha
13	Estados-Unidos.....
10	França e suas possessões
90	Grã-Bretanha e suas possessões.....
3	Hespanha
1	Mexico.....
21	Portugal.....
4	Venezuela.....
144	

cedencias e destinos.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS A' VELA.		VAPORES.		NAVIOS A' VELA.		VAPORES.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
2	307
11	2.410	2	306
2	545	8	2.555
14	5.126	32	31.183	10	6.590	28	28.474
2	397	1	68
.....	1	306
7	2.080	14	6.864
.....	4	900
38	11.774	32	31.183	40	17.760	28	28.474

1871—

ALFANDEGA DA PRO Navegação de longo curso, por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROVINCÍAS.	NACIONALIDADES.	À VELA.			À VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemanha.....	Dinamarquezos.	2	307	43
Estados-Unidos {	Americanos.....	5	4.139	32
	Inglezes.....	6	4.271	45
França	Francezes	2	545	21
Grã-Bretanha. {	Brazileiros.....	1	447	14
	Francezes.....	1	395	43
	Inglezes.....	41	3.000	409	31	31.036	4 017
	Russos.....	1	480	11
	Suecos.....	1	336	41
Hespanha	Dinamarquezos.	1	235	7
	Hespanhóes.....	1	162	11
Portugal..... {	Portuguezes....	7	2.080	80
França e suas possessões. {

Grã-Bretanha e suas possessões.	
Mexico.....	
Republica de Venezuela.... {

		38	41.774	350	32	31.183	4.061

—1872.

VINCIA DO MARANHÃO.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOUR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemanha.....							
Estados-Unidos {	Americanos....	2	306	12			
França.....	Francezes.....	1	255	6			
Grã-Bretanha.. {	Allemaes.....	1	273	7			
	Dinamarquezes.	2	507	12			
	Francezes.....	1	371	13			
	Inglezes.....	5	2.228	50	28	28.474	954
	Portuguezes....	4	2.511	64			
	Russos.....	1	480	13			
Hespanha..... {	Hespanhoes....	1	68	40			
Portugal..... {	Hespanhoes....	1	162	8			
	Portuguezes....	13	6.702	182			
França e suas possessões.... {	Allemaes... } Vazios	1	213	7			
	Inglezes... }	5	1.751	49			
	Succos..... }	1	336	10			
Grã-Bretanha e suas possessões.	Inglezes.— Vazios.....	2	411	17			
Mexico.....	Inglezes.— Vazios.....	1	306	9			
Republica de Venezuela.... {	Francezes.. } Vazios	1	319	7			
	Inglezes... }	3	581	22			
		46	17.769	498	28	28.474	954

ALFANDEGA DA PROVINCIA DE S. PAULO

Navegação de longo curso por entradas e saídas
dos navios á vella e a vapor.

Recapitulação por pro

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIIDAS.	ESTADOS.
39	Allemanha.....
3	Confederação Argentina.....
32	França.....
23	Estados-Unidos.....
25	Estado Oriental.....
140	Grã-Bretanha e suas possessões.....
13	Hespanha.....
9	Hollanda.....
4	Italia.....
41	Portugal e suas possessões.....
329	

cedencia e destino.

ENTRADAS.				SAÍDAS.			
NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.		NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem métrica.	Quantos.	Tonelagem métrica.	Quantos.	Tonelagem métrica.	Quantos.	Tonelagem métrica.
8	3.721	41	12.137	8	4.725	12	13.102
		3	2.646				
10	4.021			20	9.595	2	1.846
				21	6.174	2	2.478
		19	23.812	1	480	5	6.133
54	17.146	41	12.508	64	23.147	11	12.847
9	1.907			4	617		
2	955			3	1.037	4	4.967
2	916			2	760		
22	9.323			19	5.775		
107	37.989	44	51.103	142	52.280	36	41.423

Recapitulação por

ENTRADAS.

NAVIOS.

NACIONALIDADES.

A' VELA.

A' VAPOR.

*Numero
de entradas.*

*Tonela gem
metrica.*

Equipagem.

*Numero
de entradas.*

*Tonela gem
metrica.*

Equipagem.

Brazileiros.....	2	902	24
Allemaes.....	27	41.551	236	6	6.853	201
Austriacos.....	3	4.573	31
Belgas.....	1	4.386	49
Dinamarquezes.....	3	614	20
Francezes.....	3	1.026	35	4	3.558	118
Hespanhoes.....	6	1.049	64
Hollandezes.....
Inglezes.....	48	45.439	430	33	39.306	2.240
Italianos.....	1	612	16
Norueguenses.....	9	2.968	62
Portuguezes.....	2	537	23
Suecos.....	3	1.728	36
	107	37.989	997	44	51.403	2.608

nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros	1	233	9			
Allemaes.....	36	45.222	346	5	6.153	173
Austriacos.....	1	335	9			
Belgas.....						
Linamarquezes	2	509	16			
Francezes	13	6.735	180	2	1.846	56
Hespanhós.....	4	617	45			
Hollandezes.....	1	298	6			
Inglezes.....	55	17.161	516	29	33.432	1.036
Italianos.....	7	3.040	88			
Norueguenses.....	11	3.823	102			
Portuguezes	2	570	22			r..
Suecos.....	9	3.747	77			
	142	52.280	1.416	36	41.433	1.285

1871-

ALFANDEGA DA PRO Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemanha.....	Allemaes.....	7	3.538	67	6	6.853	201
	Dinamarquezes.	4	483	7			
	Inglezes.....				5	5.284	153
	Suecos.....						
Estado Oriental.....	Allemaes.....						
	Belga.....				1	1.386	40
	Inglez.....				1	1.216	43
Estados-Unidos.	Allemaes.....						
	Austriacos.....						
	Dinamarquezes.						
	Inglezes.....						
	Norueguenses...						
	Suecos.....						
França.....	Allemaes.....	4	1.088	42			
	Austriaco.....	1	618	13			
	Francez.....	1	279	13			
	Inglezes.....	2	512	15			
	Italianos.....						
	Norueguense...	1	297	9			
	Sueco.....	1	330	9			
Grã-Bretanha e suas possessões	Allemaes.....	10	3.44	88			
	Dinamarquezes.						
	Francezes.....						
	Hollandezes.....						
	Inglezes.....	39	12.388	351	11	12.508	380
	Italianos.....						
	Norueguenses...	4	1.094	12			
Sueco.....	1	220	8				
Hespanha.....	Dinamarquezes.	2	431	13			
	Hespanhócs.....	6	1.019	64			
	Inglez.....	1	457	9			
Italia.....	Brazileiros.....						
	Italiano.....	1	612	16			
	Norueguense...	1	304	10			
		83	27.711	746	24	27.246	817

—1872

VINCIA DE S. PAULO.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADE.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.
Allemanha.....	Allemaes.....	5	3.074	64	2	2.772	63
	Dinamarquezes.....	1	225	8	7	7.200	214
	Inglez.....	2	826	10			
	Suecos.....						
Estado Oriental.....	Allemaes.....				1	1.216	47
	Belga.....						
	Inglez.....						
Estados-Unidos.....	Allemaes.....	4	1.403	41			
	Austriaco.....	1	335	9			
	Dinamarquezes.....	1	245	9			
	Inglezes.....	12	3.223	99	2	2.478	78
	Norueguense.....	1	385	11			
	Suecos.....	2	580	14			
França.....	Allemaes.....	1	467	9			
	Austriacos.....						
	Francozes.....	11	6.070	160	2	1.816	56
	Inglezes.....	6	2.406	68			
	Italianos.....	2	652	19			
	Norueguenses.....						
Grã-Bretanha e suas possessões.....	Allemaes.....	18	7.214	164			
	Dinamarquezes.....	1	264	7			
	Francozes.....	1	386	9			
	Hollandez.....	1	298	6			
	Inglezes.....	20	9.026	275	11	12.847	410
	Italianos.....	4	1.861	50			
	Norueguenses.....	5	1.798	48			
	Suecos.....	4	1.923	39			
Hespanha.....	Dinamarquezes.....						
	Hespanhoes.....	4	617	45			
	Inglezes.....						
Italia.....	Brazileiro.....	1	233	9			
	Italiano.....	1	527	19			
	Norueguenses.....						
		118	44.641	1.198	25	28.389	868

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
	Transporte...	83	27.711	746	24	27.247	817
Paizes Baixos..	Allemaes.....
	Austriacos..	2	555	18
	Inglezes.....
	Norueguenses...
Portugal e suas possessoes...}	Brazileiros.....	2	902	21
	Allemaes.....	6	2.584	59
	Francezes.....	2	747	22
	Inglezes.....	6	2.102	55
	Norueguenses...	3	1.273	31
	Portuguezes....	2	537	23
Sueco.....	1	1.178	19	
Allemanha....	Allemaes..} va-
	Inglezes..} zios
Confederaçao Argentina...	Francezes { va-	2	1.047	53
	Inglezes.. { zios	1	999	42
Estado Oriental	Francezes } va-	2	1.041	62
	Inglezes.. } zios	15	19.209	1.631
Grã-Bretanha e possessoes....	Inglezes vazios.
Portugal e pos- sessoes.....	Allemaes..} va-
	Inglezes..} zios
	Norueg...}
	Portugs..}
		107	37.989	997	44	51.103	2.095

SAHIDAS.		NAVIOS.						
DESTINO.	NACIONALIDADES.	A' VELA			A' VAPOR.			
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	
Paizes-Baixos.	Transporte...	118	44.041	1.193	25	28.389	868	
	{	Allemaes.....	2	587	18
		Austriacos.....	4	4.967	153
		Inglezes.....
	Norueguenses..	1	459	8	
Portugal e suas possessões	{	Brazileiros.....
		Allemaes.....	5	1.058	43
		Francezes.....	1	279	11
		Inglezes.....	4	989	33
		Norueguenses...	3	1.004	27
		Portuguezes.....
	Suecos.....	1	418	8	
Allemanha...	{	Allemaes.. { vazios	2	2.137	63
		Inglezes.. { vazios	1	1.053	37
Confederaçao Argentina...	{	Francezes { vazios
		Inglezes.. { vazios
Estado Oriental	{	Francezes { vazios
		Inglezes.. { vazios	1	450	11	4	4.887	159
Grã-Bretanha e possessões.....	Inglezes vazios.	1	377	8	
Portugal e possessões.....	{	Allemaes.. { vazios	1	219	7
		Inglezes... { vazios	1	485	12
		Noruogs... { vazios	1	486	8
		Porting... { vazios	2	570	22
		142	52.280	1.416	36	41.433	1.285	

**ALFANDEGA DA PROVINCIA
DA PARAHIBA**

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos
navios á vela e a vapor.

Recapitulação por

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS.	ESTADOS.
57	Indeterminados.....
44	Grã-Bretanha.....
1	Estado Oriental.....
102	

Recapitulação por

ENTRADAS.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	NACIONALIDADES.	Número de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Número de entradas.	Tonelagem metrica.
Allemaes.....	5	1.959	51
Austriacos.....	1	321	8
Francezes.....	3	1.345	40
Gregos.....	1	406	12
Inglezes.....	34	13.624	356
Italianos.....	2	617	21
Norueguenses.....	3	4.429	30
Portuguezes.....	3	1.822	46
Russos.....	1	572	14
	53	22.125	578

procedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOK.		NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOK.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
52	21.882			5	2.410		
				44	18.530		
1	243						
53	22.125			49	20.640		

nacionalidades.

SAHIDAS.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOK.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemaes.....	4	1.505	41			
Austriacos.....	1	321	8			
Francezes.....	3	1.345	40			
Gregos.....	1	400	12			
Inglezes.....	32	13.165	347			
Italianos.....	2	647	21			
Norueguenses.....	3	1.429	30			
Portuguezes.....	3	1.822	46			
Russos.....						
	49	20.640	545			

ALFANDEGA DA PRO

Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Número de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Número de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Indeterminado	Allemaes.....	3	1.939	51			
	Austriacos.....	1	321	8			
	Francezes.....	3	1.345	40			
	Gregos.....	1	406	12			
	Inglezes.....	33	13.381	347			
	Italianos.....	2	647	21			
	Norueguenses...	3	1.429	30			
	Portuguezes...	3	1.822	46			
	Russos.....	1	572	14			
Grã-Bretanha..	Allemaes.....						
	Austriacos.....						
	Francezes.....						
	Gregos.....						
	Inglezes.....						
	Italianos.....						
	Norueguenses...						
	Portuguezes...						
Estado Oriental..	Inglezes.....	1	243	9			
		53	22.125	578			

— 1872.

VINCIA DA PARAIBA.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Indeterminado	Allemaes.....
	Austriacos.....
	Francezes.....
	Gregos.....
	Inglezes.....	5	2.110	63
	Italianos.....
	Norueguenses...
	Portuguezes....
Grã-Bretanha..	Russos.....
	Allemaes.....	4	1.505	41
	Austriacos.....	1	321	8
	Francezes.....	3	1.348	40
	Gregos.....	1	406	12
	Inglezes.....	27	11.058	284
	Italianos.....	2	647	21
Norueguenses..	3	1.429	30	
Portuguezes....	3	1.822	46	
Estado Oriental..	Inglezes.....
		49	20.640	545

ALFANDEGA DA PROVINCIA DO CEARÁ

**Navegação de longo curso por entradas e saídas de
navios a vella e á vapor**

Recapitulação por pro

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS.

ESTADOS.

2	Allemanha.....
6	Austria.....
6	Cidades Hanseaticas.....
3	Estados-Unidos.....
77	Grã-Bretanha.....
2	Hespanha.....
4	Portugal.....
18	Indeterminados.....

118

cedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
A' VELA.		A VAPOR.		A' VELA.		A VAPOR.	
<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Numero de sahidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Numero de sahidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>
1	226	1	226
6	1.166
3	695	3	695
2	342	1	140
7	2.323	28	25.523	14	4.006	28	25.523
1	102	1	102
4	1.037
7	1.773	11	2.405
31	7.664	28	25.523	31	7.664	28	25.523

1871 —

Resumo por nacionalidades da navegação de longo

ENTRADAS.	NAVIOS.					
NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Allemaes.....	6	1.463	59
Americanos.....	1	202	8
Dinamarquezes..	4	092	30
Hespanhoes.....	1	402	40
Ingleses.....	14	3.998	146	28	25.523	1.001
Portuguezes.....	8	1.207	53
	31	7.664	306	28	25.523	1.001

— 1872.

curso por entradas e sahidas da Provincia do Ceará.

SAHIDAS.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
NACIONALIDADES.	<i>Numero de sahidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de sahidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Allemaes.....	6	1.463	59
Americanos.....	1	202	8
Dinamarquezes..	4	692	30
Hespanhóes.....	1	102	10
Inglezes.....	14	3.998	146	28	25.523	1.001
Portuguezes.....	5	1.207	53
	31	7.064	306	28	25.523	1.001

PROVINCIA DO CEARA'

Navegação de longo curso por entradas e saídas
dos navios á vela e a vapor

Recapitulação por pro

SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS.		ESTADOS.
41	Brazil	
2	Allemanha	
6	Austria.....	
6	Cidades Hanscaticas.....	
3	Estados-Unidos	
70	Grã-Bretanha	
2	Hespanha.....	
4	Portugal.....	
104		

— 1872.

cedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
A' VELA.		A' VAPOR.		A' VELA.		A' VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
				11	2.403		
1	226			1	226		
6	1.166						
3	695			3	695		
2	342			1	140		
7	2.323	28	25.523	7	2.323	28	25.523
1	102			1	102		
4	1.037						
24	5.891	28	25.523	24	5.891	28	25.523

1871.-

Recapitulação por

ENTRADAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Allemaes.....	5	1.216	50
Americanos.....	1	202	8
Dinamarquezes.....	4	692	30
Hespanhoes.....	1	402	40
Inglezes.....	9	2.642	404	28	25.523	1.001
Portuguezes.....	4	1.037	43
	24	5.891	242	28	25.523	1.001

—1872.

nacionalidades.

SAHIDAS.

NAVIOS.

NACIONALIDADES.

A' VELA.

A' VAPOR.

*Numero
de sahidas.*

*Tonelagem
metrica.*

Equipagem.

*Numero
de sahidas.*

*Tonelagem
metrica.*

Equipagem.

Allemaes.....

5

1.216

50

Americanos.....

1

202

8

Dinamarquezes.....

4

692

30

Hespanhóes.....

1

102

10

Inglezes.....

9

2.042

101

28

25.523

1.001

Portuguezes.....

4

1.037

43

24

5.891

242

28

25.523

1.001

ALFANDEGA DA PRO

Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIA.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemanha.....	Allemaes.....	1	226	10
Austria.....	Allemaes.....	1	295	7
	Dinamarquezes.	4	692	30
	Inglezes.....	1	179	8
Cidades Hanseaticas.....	Allemaes.....	3	693	33
Estados-Unidos	Americanos	1	202	8
	Inglezes.....	1	140	9
Grã-Bretanha....	Inglezes.....	7	2 323	84	28	25.523	1.001
Hespanha.....	Hespanhoes.....	1	102	10
Portugal.....	Portuguezes....	4	1.037	43
Indeterminada	Allemaes.....
	Americanos.....
	Dinamarquezes.
	Inglezes.....
	Portuguezes....
		24	5.801	242	28	25.523	1.001

—1872.

VINCIA DO CEARA'.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINO.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemanha.....	Allemaes.....	1	226	10			
Austria.....	Allemaes.....
	Dinamarquezes.....
	Inglezes.....
Cidades Hanscaticas.....	Allemaes.....	3	693	33			
Estados-Unidos.....	Americanos.....
	Inglezes.....	1	140	9			
Grã-Bretanha.....	Inglezes.....	7	2.323	84	28	25.523	1.001
Espanha.....	Hespanhoes.....	1	102	10			
Portugal.....	Portuguezes.....
Indeterminado..	Allemaes.....	1	295	7
	Americanos.....	1	202	8
	Dinamarquezes.....	4	692	30
	Inglezes.....	1	179	8
	Portuguezes.....	4	1.037	43
		24	5.891	242	28	25.523	1.001

MESA DE RENDAS DE ARACATY.

**Navegação de longo curso por entradas e saídas de
navios á vela e a vapor**

1871 —

Recapitulação por

ENTRADAS.	NAVIOS.					
	Á VELA.			Á VAPOR.		
	NACIONALIDADES.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.
Allemaõ	1	247	9
Ingleza.....	5	1.376	45
Portugueza.....	1	170	10
	7	1.773	64

1871 —

Recapitulação por pro

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS.	ESTADOS.	
	7	Brazil.....
7	Grã-Bretanha.....
14		

—1872.

nacionalidade.

SAHIDAS.	NAVIOS.					
	Á VELA.			Á VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allema.....	1	247	9			
Ingleza.....	5	1.336	45			
Portugueza.....	1	170	10			
	7	1.773	64			

—1872.

cedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
A' VELA.		A VAPOR.		A' VELA.		A VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
7	1.773						
				7	1.773		
7	1.773			7	1.773		

1871 —

MESA DE RENDAS DO ARA
Navegação de longo-curso, por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIA.	NACIONALIDADE.	A' VELA.			A VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
		Brazil.....	Allema.....	1	247	9
Ingleza.....	5		1.356	45
Portugueza.....	1		170	10
	7		1.773	64

—1872.

CATY, PROVINCIA DO CEARA'.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINO.	NACIONALIDADE.	A' VELA.			A VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Grã-Bretanha..	Allema.....	1	247	9
	Ingleza.....	5	1.356	43
	Portugueza.....	1	170	10
		7	1.773	64

PROVINCIA DAS ALAGOAS

Navegação de longo curso por entradas e saídas
dos navios á vela e a vapor

Recapitulação por pro

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS.	ESTADOS.
3	Confederação Argentina.....
2	Estado Oriental.....
2	Estados-Unidos.....
96	Grã-Bretanha.....
2	Portugal.....
1	Russia.....
106	

cedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.		NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem métrica.	Quantos.	Tonelagem métrica.	Quantos.	Tonelagem métrica.	Quantos.	Tonelagem métrica.
3	1.640						
2	1.375						
6	2.248			2	791		
1	338			86	44.898	4	2.765
				1	230		
				1	358		
12	5.604			90	46.277	4	2.765

Recapitulação por

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....
Allemaes.....
Americanos.....
Austriacos.....
Dinamarquezes.....
Francezes.....
Inglezes.....	10	4.632	113
Norueguenses.....	1	631	11
Portuguezes.....	1	338	12
Suecos.....
	<u>12</u>	<u>5.001</u>	<u>136</u>

nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A VAPOR.		
	Numero de sahdas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahdas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	1	451	14
Allemaes.....	6	2.508	60
Americanos.....	1	944	14
Austriacos.....	4	1.722	38
Dinamarquezes.....	1	196	7
Francezes.....	3	1.876	49
Inglezes.....	64	33.705	783	4	2.765	116
Norueguenses.....	5	2.336	56
Portuguezes.....	1	388	14
Suecos.....	4	2.181	53
	90	46.277	1.088	4	2.765	116

1871—

ALFANDEGA DE MACEIÓ,

Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Confederação Argentina... }	Inglezes.....	2	1.009	22			
	Norueguenses..	1	631	11			
Estado Oriental..	Inglezes.....	2	1.375	21			
Estados-Unidos }	Inglezes.....						
	Norueguenses..						
Grã-Bretanha. }	Brazileiros....						
	Allemaes.....						
	Americanos....						
	Austriacos....						
	Dinamarquezes.						
	Francezes.....						
	Inglezes.....	6	2.248	67			
Norueguenses..							
Portuguezes...							
Suecos.....							
Portugal.....	Portuguezes...	4	338	12			
Russia.....	Inglezes.....						
		12	5.601	136			

—1872.

PROVINCIA DAS ALAGOAS.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Confederação } Argentina... }	Inglezes.....
	Noruegueses
Estado Oriental..	Inglezes.....
Estados-Unidos }	Inglezes	1	160	7
	Noruegueses...	1	631	43
Grã-Bretanha .	Brazileiros.....	1	451	14
	Allemaes.....	6	2.508	60
	Americanos.....	1	944	14
	Austriacos.....	4	1.722	38
	Dinamarquezes.	1	196	7
	Francezes.....	3	1.876	49
	Inglezes.....	58	32.290	733	4	2.763	116
	Noruegueses ..	4	1.705	43
Portuguez.....	1	358	14	
Suecos.....	3	1.971	45	
Portugal.....	Inglez.....	1	230	8
Russia.....	Inglez.....	1	358	10
		86	45.400	1.035	4	2.763	116

—1872.

PROVINCIA DAS ALAGOÁS.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Grã-Bretanha .	Inglezes.....	3	667	25
	Suecos.....	1	210	8
		4	877	33

ALFANDEGA DA PROVINCIA DE SERGIPE

Navegação de longo curso por entradas e saídas
dos navios á vela e a vapor

Recapitulação por

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Allemaes.....	2	672	16
Dinamarquezes.....	3	720	28
Inglezes.....	2	618	22
Portuguezes.....	3	488	26
Sueco.....	1	219	9
	11	2.717	101

nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A VELA.			A VAIOR.		
	<i>Numero de sahidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de sahidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Allemaes	7	1.911	55
Brazileiros.....	1	279	9
Dinamarquezes.....	9	2.507	79
Hollandezes.....	1	211	7
Inglezes.....	11	2.791	99
Norueguenses.....	3	850	23
Portuguezes.....	7	1.231	62
Succos.....	4	1.278	33
	43	11.064	372

Recapitulação por pro

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS.	ESTADOS.
4	Dinamarca.....
34	Grã-Bretanha.....
12	Portugal.....
4	Marmora.....
54	

cedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.		NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
1	306	3	853
2	618	32	8.699
4	707	8	1.510
4	1.085
11	2.717	43	41.064

1871—

ALFANDEGA DA PRO Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			- A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem métrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem métrica.	Equipagem.
Dinamarca.....	Allemaes.....	1	306	7			
Grã-Bretanha.....	Inglezes.....	2	618	52			
Marmor	{ Allemaes.....	1	363	9			
	{ Dinamarquezes.....	3	720	28			
Portugal.....	{ Suecos.....	1	219	9			
	{ Portuguezes.....	3	488	26			
		11	2.717	401			

—1872.

VINCIA DE SERGIPE.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Dinamarca.....	Allemaes.....	2	672	16
	Dinamarquezes.....	1	183	9
Grã-Bretanha.....	Allemaes.....	5	1.242	39
	Dinamarquezes.....	8	2.324	70
	Hollandezes.....	1	214	7
	Inglezes.....	11	2.791	99
	Norueguenses.....	3	880	23
	Succos.....	4	1.278	38
Portugal.....	Portuguezes.....	7	1.231	62
	Brazileiros.....	1	279	9
		43	11.064	372

PROVINCIA DO PARANA'

Navegação de longo curso por entradas e saídas
dos navios á vela e a vapor

Recapitulação por procedencias e destinos
e sahidas na pro

ESTADOS.	
SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS.	
31	Chile.....
150	Confederação Argentina.....
93	Estado Oriental do Uruguay.....
2	Portugal e suas possessões.....
276	

—1872.

da navegação de longo curso por entradas
vencia do Paraná.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS Á VELA.		NAVIOS Á VAPOR.		NAVIOS Á VELA.		NAVIOS Á VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
.....	31	10.473
63	14.090	1	833	84	13.703	2	1.065
18	4.237	18	13.778	39	7.497	18	13.778
2	440
83	18.767	19	14.613	154	33.673	20	14.843

1871—

Recapitulação por nacionalidades da navegação Provincia

ENTRADAS.	NAVIOS.					
	A VELA.			A VAPOR.		
	Nacionalidades.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.
Allemaes.....	40	8.790	518
Americanos.....	2	453	17
Argentinos.....	5	831	42
Brazileiros.....	6	1.267	59	19	14.613	812
Francezes.....	2	389	18
Hespanhoes.....	5	1.461	61
Hollandez.....	1	222	8
Inglezes.....	3	2.177	67
Italianos.....	9	1.264	71
Norueguense.....	1	243	9
Orientaes.....	2	374	17
Portuguez.....	1	247	9
Suecos.....	4	1.338	47
	83	18.767	743	19	14.613	812

—1872.

de longo curso por entradas e sahidas na do Paraná.

SAHIDAS.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemaes.....	43	9.134	330
Americanos.....	2	453	17
Argentinos.....	15	3.200	143
Brazileiros.....	28	5.463	270	20	14.843	843
Francezes.....	2	380	18
Hespanhoes.....	13	2.810	155
Hollandezes.....	6	1.071	50
Inglezes.....	13	4.811	141
Italianos.....	10	1.390	77
Norueguense.....	1	254	9
Orientaes.....	4	612	34
Portuguezes.....	12	2.624	118
Suecos.....	5	1.471	53
	154	33.673	1.415	20	14.843	843

**ALFANDEGA DE PARANAGUA' NA PRO-
VINCIA DO PARANA'**

Nevegação de longo curso por entradas e sahidas
dos navios á vela e a vapor

Recapitulação

ENTRADAS.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonclagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonclagem metrica.</i>	<i>Equi pagem.</i>
NACIONALIDADES.						
Allomães	25	5.497	201			
Americanos.....	1	226	9			
Argentinos.....	2	333	16			
Brazileiros.....	4	823	42	19	14.613	812
Francezes.....	1	190	9			
Hespanhóes.....	3	623	39			
Hollandezes.....	1	222	8			
Inglezes.....	3	1.223	37			
Italianos.....	7	1.026	57			
Orientaes.....	1	201	9			
Portuguezes.....	1	247	9			
Suecos.....	3	892	34			
	52	11.509	470	19	14.613	812

por nacionalidades.

SAIDAS.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A VAPOR.		
	Numero de saídas.	Tonelagem métrica.	Equipagem.	Numero de saídas.	Tonelagem métrica.	Equipagem.
Allemaes	27	5.861	207
Americanos.....	1	226	9
Argentinos.....	8	1.542	78
Brazileiros.....	18	3.523	178	19	14.613	813
Francezes.....	1	190	9
Hespanhoes	10	2.178	127
Hollandezes.....	3	531	26
Inglezes	7	2.488	74
Italianos.....	7	1.026	57
Orientaes.....	2	320	18
Portuguezes.....	8	1.759	83
Suecos	3	897	32
	95	20.544	808	19	14.613	813

Recapitulação por pro

SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS.	ESTADOS.
74	Confederação Argentina.....
93	Estado Oriental do Uruguay.....
46	Estados do Chile:
2	Portugal e suas possessões.....
188	

cedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS Á VELA.		VAPORES.		NAVIOS A' VELA.		VAPORES.	
Quantos	Tonelagem. metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos	Tonelagem metrica.
32	6.832	1	835	40	7.424	1	835
18	4.237	18	13.778	39	7.497	18	13.778
.....	16	5.620
2	440
52	11.509	19	14.613	95	20.541	19	14.613

1871-

ALFANDEGA DE PARANAGUA'

Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	À VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Confederação Argentina....	Allemaes.....	2	241	13			

	Hespanhães.....	2	314	26			
	Hollandezes.....	1	222	8			

Estado Oriental.....	Brazileiros.....				18	13.778	770

Estado do Chile

Portugal e suas possessões....	Portuguezes....	1	247	9			
	Suecos.....	1	193	40			
Confederação Argentina....	Allemaes... }	11	2.682	93			
	Argentinos.. }	2	333	16			
	Brazileiros.. }	4	825	42	1	835	42
	Inglezes.... }	3	1.225	37			
	Italianos.... }	6	789	47			
	Orientaes... }	1	201	9			
	Em lastro.						
		34	7.272	310	19	14.613	812

—1872.

NA PROVINCIA DO PARANA'.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	À VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.
Confederação Argentina....	Allemaes.....	10	1.719	68
	Argentinos.....	5	991	47
	Brazileiros.....	6	1.068	60	1	835	43
	Hespanhoes.....	7	1.571	96
	Hollandezes....	2	322	18
	Inglezes.....	1	165	7
	Italianos.....	6	789	47
Portuguezes....	3	799	37	
Estado Oriental.	Allemaes.....	10	1.774	69
	Argentinos.....	3	551	31
	Brazileiros.....	12	2.453	118	48	13.778	772
	Hespanhoes.....	3	607	31
	Hollandezes....	1	209	8
	Inglezes.....	1	186	7
	Italianos.....	1	237	10
	Orientaes.....	2	320	18
	Portuguezes....	5	960	46
Suecos.....	1	198	8	
Estados do Chile	Allemaes.....	7	2.308	70
	Americanos....	1	226	9
	Francezes.....	1	190	9
	Inglezes.....	5	2.137	60
	Suecos.....	2	69J	21
Portugal e suas possessões.....

Confederação Argentina....

		95	20.541	898	49	11.613	815

ENTRADAS.		NAVIOS.						
PROCEDENCIA.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.			
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	
Estado Oriental.	Transporte ..	34	7.272	310	19	14.613	812	
	{ Alemães... Americanos Francezes.. Hespanhóes. Italianos... Suecos	{ Em lastro.	12	2.574	95
			1	226	9
			1	190	9
			1	311	13
			1	237	10
			2	699	24
			52	11.509	470	19	14.613	812

SAIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de saídas	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de saídas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Estado Oriental.	Transporte ..	95	20.541	898	19	14.613	815
	{ Allemaes... Americanos Franceses .. Hespanhoes... Italianos... Suecos..... } Em lastro.
	
	
	
		95	20.541	898	19	14.613	815

**MESA DE RENDAS DE ANTONINA NA PRO-
VINCIA DO PARANA'**

Navegação de longo curso por entradas e saídas
dos navios á vela e a vapor

Recapitulação por

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A VAPOR.		
	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemaes.....	15	3.293	417
Americano.....	1	227	8
Argentinos.....	3	518	26
Brazileiros.....	2	442	17
Francez.....	1	190	9
Hespanhóes.....	2	536	22
Inglezes.....	2	952	30
Italianos.....	2	238	14
Norueguense.....	1	243	9
Oriental.....	1	173	8
Sueco.....	1	446	13
	31	7.258	273

Recapitulação por

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS.	ESTADOS.	
	15	Chile.....
76	Rio da Prata.....
91		

nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A VAPOR.		
	Numero de sahidias.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidias.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemaes.....	16	3.273	123
Americano.....	1	227	8
Argentinos.....	7	1.658	63
Brazileiros.....	10	1.940	92	1	230	28
Francez.....	1	190	9
Hespanhoes.....	3	632	28
Hollandezes.....	3	540	24
Inglezes.....	6	2.323	67
Italianos.....	3	364	20
Norueguense.....	1	254	9
Orientaes.....	2	292	16
Portuguezes.....	4	865	33
Suecos.....	2	574	21
	59	13.132	517	1	230	28

procedencia e destino.

ENTRADAS.			SAHIDAS.		
NAVIOS A' VELA.			NAVIOS A VAPOR.		
Quantos.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
.....	15	4.853	151
31	7.258	273	44	8.279	366
.....	1
31	7.258	273	59	13.132	517
.....	1
.....	230
.....	28

1871 —

MESA DE RENDAS DE ANTO

Navegação de longo-curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio da Prata..	Allemaes.....	15	3.293	117			
	Argentinos.....	3	518	26			
	Americano.....	1	227	8			
	Brazileiros.....	2	442	17			
	Francez.....	1	100	9			
	Hespanhoes.....	2	536	22			
	Hollandezes.....						
	Inglezes.....	2	952	30			
	Italianos.....	2	238	14			
	Norueguense.....	1	243	9			
	Oriental.....	1	173	8			
	Portuguezes.....						
Sueco.....	1	446	13				
Chile.....	Allemaes.....						
	Americanos.....						
	Francezes.....						
	Inglezes.....						
	Norueguenses.....						
Suecos.....							
		31	7.258	273			

— 1872.

NINA NA PROVINCIA DO PARANA'.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio da Prata..	Allemaes.....	10	1.680	71			
	Argentinos....	7	1.638	65			
	Americanos....						
	Brazileiros....	10	1.940	92	1	230	28
	Francezes.....						
	Hespanhoes....	3	632	28			
	Hollandezes....	3	540	24			
	Inglez.....	1	183	7			
	Italianos.....	3	364	20			
	Norueguenses..						
	Orientaes.....	2	292	16			
	Portuguezes....	4	863	33			
	Sueco.....	1	125	8			
Chile.....	Allemaes.....	6	1.593	52			
	Americano.....	1	227	8			
	Francez.....	1	190	9			
	Inglezes.....	5	2.140	60			
	Norueguense...	1	254	9			
	Sueco.....	1	449	13			
		59	13.132	517	1	230	28

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

Navegação de longo curso por entradas e saídas
dos navios á vela e a vapor

1871—

Resumo por nacionalidades da navegação de longo
Santa Ca-

ENTRADAS.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	NACIONALIDADES.	Numero de entradas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonclagem metrica.
Brazileiros.....	6	1.282	54
Allemaes.....	21	5.115	181
Argentino.....	1	209	8
Americanos.....	2	401	23
Dinamarquezes.....	3	828	24
Hespanhoes.....	9	1.510	92
Hollandezes.....	4	821	25
Inglezes.....	9	2.140	69
Italianos.....	2	1.243	29
Orientaes.....	5	1.370	52
Portuguezes.....	2	398	24
Suecos.....	2	404	16
	66	15.721	597			

—1872.

curso por entradas e sahidas feita pela Provincia de tharina.

SAHIDAS.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Nacionalidades.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.
Brazileiros.....	18	4.320	188
Allemaes.....	12	2.645	83
Argentinos.....	4	1.081	36
Americano.....	1	303	8
Dinamarquez.....	1	202	6
Hespanhoes.....	13	2.103	123
Hollandez.....	1	249	6
Inglez.....	1	258	8
Italiano.....	1	118	6
Orientaes.....	6	1.569	65
Portuguezes.....	2	366	19
Suecos.....	2	404	16
	62	13.621	564			

1871—

Resumo por procedencia e destino da navegação Provincia de

ESTADOS.	
SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS.	
10	Allemanha.....
3	Austria.....
11	Confederação Argentina.....
1	França.....
79	Estado Oriental.....
1	Estados-Unidos.....
14	Grã-Bretanha.....
6	Hespanha.....
1	Pesca.....
2	Portugal.....
128	

—1872.

de longo curso por entradas e sahidas na
Santa Catharina.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS Á VELA.		NAVIOS Á VAPOR.		NAVIOS Á VELA.		NAVIOS Á VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
9	2.585	1	192
3	626
5	1.401	6	4.813
1	262
25	5.098	54	11.510
1	999
14	3.501
5	753	1	106
1	98
2	398
66	15.721	62	13.621

**ALFANDEGA DA CIDADE DO DESTERRO NA
PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.**

Navegação de longo curso por entradas e saídas
dos navios á vela e á vapor.

Recapitulação por

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	Á VELA.			Á VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	5	1.186	47
Allemaes.....	14	2.998	101
Argentinos.....	1	209	8
Americanos.....	2	401	23
Dinamarquezes.....	2	566	15
Hespanhoes.....	9	1.510	92
Hollandezes.....	4	821	25
Inglezes.....	9	2.140	69
Italianos.....	2	1.243	29
Orientaes.....	5	1.370	52
Portuguezes.....	2	398	21
	55	12.842	485

—1872.

nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	Á VELA.			Á VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	14	3.614	151
Allemaes.....	11	2.354	73
Argentinos.....	4	1.084	36
Americanos.....	1	303	8
Dinamarquezes.....	1	202	6
Hespanhoes.....	13	2.403	123
Hollandezes.....	1	249	6
Inglezes.....	1	258	8
Italianos.....	1	118	6
Orientaes.....	6	1.569	65
Portuguezes.....	2	366	19
	55	12.220	501

1871—

Recapitulação por pro

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS.	ESTADOS.
4	Allemanha.....
3	Austria.....
11	Confederação Argentina.....
68	Estado Oriental.....
4	Estados-Unidos.....
6	Hespanha.....
14	Grã-Bretanha.....
4	Pesca.....
2	Portugal.....
110	

—1872.

cedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.		NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
3	759	1	192
3	626
5	1.401	6	1.813
21	4.307	47	10.109
1	990
5	753	1	106
14	3.501
1	93
2	398
55	12.812	55	12.220

1871—

ALFANDEGA DA CIDADE DO DESTERRO

Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
		Allemanha....	{ Allemães..... Dinamarquezes.	2 1	597 202	18 7
Austria.....	{ Allemães..... Hollandezes....	2 1	396 230	14 7
Confed. Argentina.	{ Brasileiros..... Americanos..... Argentinos..... Hespanhóes....
Estado Oriental	{ Brasileiros..... Allemães..... Argentinos..... Dinamarquezes. Hespanhóes.... Hollandezes.... Inglezes..... Italianos..... Orientaes..... Portuguezes....	3 1 2	708 209 349	27 8 19
Estados-Unidos.	Italianos.....	1	999	20
Hespanha.....	{ Hespanhóes.... Hollandezes....	4 1	597 156	40 5
Grã-Bretanha..	{ Allemães..... Dinamarquezes. Inglezes.....	4 1 9	997 364 2.140	31 8 69
Pesca.....	Americanos....	1	98	14
		33	8.002	287

-1872.

NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemanha	Allemaes.....	1	192	6			
	Dinamarquezes.						
Austria.....	Allemaes.....						
	Hollandezes....						
Confed. Argentina.	Brazileiros.....	2	543	22			
	Americanos....	1	303	8			
	Argentinos.....	2	724	19			
	Hespanhoes.....	1	243	11			
Estado Oriental	Brazileiros.....	12	3.071	129			
	Allemaes.....	10	2.162	67			
	Argentinos....	2	360	17			
	Dinamarquezes.	1	202	6			
	Hespanhoes....	11	1.754	103			
	Hollandezes....	1	249	6			
	Inglezes.....	1	258	8			
	Italianos.....	1	118	6			
Orientaes.....	6	1.569	65				
Portuguezes....	2	366	19				
Estados-Unidos..	Italianos.....						
Hespanha.....	Hespanhoes....	1	106	9			
	Hollandezes....						
Grã-Bretanha..	Allemaes.....						
	Dinamarquezes.						
	Inglezes.....						
Pesca.....	Americanos....						
		55	12.220	501			

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Confed. Argentina.	Transporte..	33	8.002	287
	} Brazileiros. } Americanos. } Hollandezes. } Orientaes... } Vazios.	1	239	11
		1	303	9
		1	249	6
		2	610	21
Estado Oriental	} Brazileiros.. } Allemaes... } Hespanhoes. } Hollandezes. } Italianos.... } Orientaes... } Vazios.	1	239	9
		6	1.018	38
		3	564	33
		1	486	7
		1	244	9
3	760	31		
Portugal	Portuguezes....	2	398	24
		55	12.842	488

SAIIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	Á YELA.			Á VAPOR.		
		Numero de salidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de salidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Confed. Argentina.	Transporte..	55	12.220	501
	{ Brasileiros.. Americanos. Hollandezes. Orientaes... }	{ Vazios. }
		
		
		
Estado Oriental.	{ Brasileiros. Allemães... Hespanhóes. Hollandezes. Italianos... Orientaes... }	{ Vazios. }
		
		
		
		
Portugal	Portuguezes....	
		55	12.220	501

**ALFANDEGA DE S. FRANCISCO NA PRO-
VINCIA DE SANTA CATHARINA.**

Navegação de longo curso por entradas e saídas .

1871—

Recapitulação por pro

SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS.	ESTADOS.	
10	Estado Oriental.....	
6	Allemanha.....	
1	França.....	
17		

Recapitulação por

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Ton. el igm metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	1	96	7			
Allemaes.....	7	2.117	80			
Dinamarquezes.....	1	262	9			
Suecos.....	2	404	16			
	11	2.879	112			

1872.

cedencias e destinos.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.		NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
4	791	6	1.075
6	1.826
1	262
11	2.879	6	1.075

nacionalidades,

NACIONALIDADES.	SAHIDAS.					
	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	3	380	24
Allemaes.....	1	291	10
Dinamaquezes.....
Suecos.....	2	404	16
	6	1.075	50

ALFANDEGA DA CIDADE DE S. FRANCISCO

Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemanha.....	Allemaes.....	6	1.826	70
França.....	Dinamarquezes.	1	262	9
Estado Oriental }	Allemaes.....	1	291	10
	Suecos.....	2	404	16
	Brazileiros.....	1	96	7
		41	2.879	112

—1872.

DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.
entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.
Allemanha.....	Allemaes.....
França.....	Dinamarquezes.
Estado Oriental {	Allemaes.....	1	291	10
	Suecos.....	2	40½	16
	Brazileiros.....	3	380	2½
		6	1.073	50

1871 -

MESA DE RENDAS DA VILLA DE ITAJAHY

Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.

Recapitulação

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A VAPOR.		
	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.

— 1872.

DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Estado Oriental..	Brazileiro.....	1	326	13
		1	326	13

por nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	1	326	13
	1	326	13

Recapitulação por

SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS,	ESTADOS.
1	Estado Oriental.....
1	

procedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.		NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
				1	326		
				1	326		

**ALFANDEGA DA PROVINCIA DO RIO
GRANDE DO NORTE.**

Navegação de longo curso por entradas e saídas

Recapitulação por

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	Á VELA.			Á VAPOR.		
	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemaes.....				1	183	16
Francezes.....						
Hollandezes.....						
Inglezes.....	3	549	15			
Italianos.....				1	83	6
Noruegueses.....						
Portuguezes.....						
Russos.....						
	3	549	15	2	268	22

Recapitulação por

SOMMA DAS ENTRADAS E SAIDAS.	ESTADOS.	
6	Allemanha.....	
2	França.....	
33	Grã-Bretanha.....	
1	Hollanda.....	
1	Italia.....	
5	Portugal.....	
1	Russia.....	
1	Suecia e Noruega.....	
52		

nacionalidades.

SAHIDAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	Á VELA.			Á VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemaes.....	5	1.041	46
Francezes.....	2	547	28
Hollandezes.....	1	202	9
Inglezes.....	30	7.058	297	1	85	6
Italianos.....	1	225	11
Norueguenses.....	1	262	9
Portuguezes.....	5	1.431	64
Russos.....	1	266	10
	46	11.032	474	1	85	6

procedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS Á VELA.		VAPORES.		NAVIOS Á VELA.		VAPORES.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
.....	1	183	5	1.041
.....	2	547
3	549	1	85	30	7.058	1	85
.....	1	202
.....	1	225
.....	5	1.431
.....	1	266
.....	1	262
3	549	2	268	46	11.032	1	85

1871 —

ALFANDEGA DA PROVINCIA

Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	Á VELA.			Á VAPOR.		
		Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Grã-Bretanha	Allemaes.....
	Francezes.....
	Hollandezes.....
	Inglezes.....	3	549	15	1	83	6
	Italianos.....
	Noruegueses.....
	Portuguezes.....
	Russos.....
Cidades Hanseaticas.	Allemaes.....	1	183	16
Estado Oriental.....	Inglezes.....
		3	549	15	2	268	22

— 1872.

DO RIO GRANDE DO NORTE.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	Á VELA.			Á VAPOR.		
		<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Grã-Bretanha	Allemaes.....	5	1.041	46
	Francezes.....	2	547	28
	Hollandezes	1	202	9
	Inglezes.....	30	7.058	297
	Italianos.....	1	225	11
	Norueguenses	1	262	9
	Portuguezes.....	5	1.431	61
Russos	1	266	10	
Cidades Haerseaticas.	Allemaes.....
Estado Oriental.....	Inglezes.....	1	83	6
		46	11.032	474	1	83	6

ALFANDEGA DA PROVINCIA DO PIAUHY.

**Navegação de longo curso por entradas e saídas de
navios á vela e á vapor**

Recapitulaçã

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Francezes.....	14	2.015	170
Inglezes.....	5	1.527	63
	19	3.542	233

Recapitulação por pro

SOMMA DAS ENTRADAS E SAHIDAS.	ESTADOS.
29	França.....
10	Grã-Bretanha.....
39	

por nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de sahidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de sahidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Francezes.....	15	2.099	180
Inglezes.....	5	1.433	60
	20	3.532	240

cedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.		[NAVIOS A' VELA.		NAVIOS A' VAPOR.	
<i>Quantos.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Quantos.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Quantos.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Quantos.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>
14	2.015	15	2.099
5	1.527	5	1.433
19	3.542	20	3.532

1871 —

ALFANDEGA DA PRO Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem métrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem métrica.	Equipagem.
Grã-Bretanha ...	Inglezes.....	5	1.527	63
França.....	Francezes ...	44	2.015	170
		49	3.542	233

— 1872.

VINCIA DO PIAUHY.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Grã-Bretanha....	Inglezes.....	5	1.433	60
França.....	Francezes.....	15	2.099	180
		20	3.532	240

**ALFANDEGA DA PROVINCIA DE
MATO GROSSO.**

Navegação de longo curso por entradas e saídas dos
navios á vela e á vapor.

Recapitulação por pro

SOMMA DAS ENTRADA SAHIDAS.	ESTADOS.
12	Confederação Argentina.....
17	Estado Oriental.....
29	

Recapitulação por

ENTRADAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	Á VELA.			Á VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....				3	1.495	117
Argentinos.....	4	380	32	2	410	33
Francezes.....				1	100	18
Inglezes.....				1	360	23
Italianos.....	1	40	6			
Orientaes.....	1	30	5			
	6	450	43	9	2.365	228

cedencia e destino.

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
NAVIOS Á VELA.		NAVIOS Á VAPOR.		NAVIOS Á VELA.		NAVIOS Á VAPOR.	
Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.	Quantos.	Tonelagem metrica.
3	205	3	510	3	205	3	510
3	245	6	1.855	3	245	5	1.805
6	450	9	2.365	6	450	8	2.315

nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	Á VELA.			Á VAPOR.		
	Numero de saídas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de saídas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	4	1.475	435
Argentinos.....	4	380	32	2	410	38
Francezes.....	1	100	18
Inglezes.....	1	360	25
Italianos.....	1	40	6
Orientaes.....	1	30	5
	6	450	43	8	2.315	216

ALFANDEGA DA PROVINCIA
Navegação de longo curso por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Confed. Argentina	Argentinos ...	3	203	22	2	410	34
	Francezes	1	100	18
Estado Oriental	Brazileiros	5	1.495	147
	Argentinos ...	1	173	40
	Inglezes	1	360	23
	Italianos	1	40	6
	Orientaes	1	30	5
		6	450	43	9	2.363	228

Obser

Este mappa se refere apenas ao tempo decorrido de 20 de Fevereiro de 1872, em

-- 1872.

DE MATTO GROSSO.

entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Confed. Argentina.....	Argentinos...	3	205	22	2	410	38
	Francezes.....	1	100	18
Estado Oriental	Brazileiros.....	4	1.445	135
	Argentinos.....	1	175	10
	Inglezes.....	1	360	25
	Italianos.....	1	40	6
	Orientaes.....	1	30	5
		6	450	43	8	2.315	216

vações.

que foi restaurada a Alfandega, até ao fim do anno financeiro.

1871 — 1872

ESTATISTICA DESCRIPTIVA

DA

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

DO

IMPERIO DO BRAZIL.

Recapitulação geral da

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Allemaes	91	26.149	717	20	18.691	624
Americanos.....	40	3.579	76	43	82.398	2.444
Argentinos	48	3.517	166	2	670	53
Austriacos.....	8	3.048	77			
Belgas.....				1	960	30
Dinamarquezes.....	44	3.566	144			
Francezes.....	34	13.593	443	2	1.766	56
Gregos.....						
Hespanhoes.....	51	8.032	498			
Hollandezes.....	15	4.250	139			
Inglezes.....	228	86.372	2.251	36	32.662	1.187
Italianos	13	3.387	109	1	527	26
Norueguenses.....	36	12.562	279			
Orientaes.....	3	456	25			
Portuguezes.....	160	44.818	1.696			
Prussianos	2	692	17			
Russos.....	2	623	21			
Suecos.....	31	11.339	294			
	719	226.013	6.919	105	137.774	4.420
Brazileiros.....	3.877	403.302	25.617	1.847	924.617	57.261
	4.596	629.315	32.536	1.952	1.062.391	61.681

cabotagem do Imperio.

SAHIDAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Allemaes.....	91	27.340	630	43	12.002	402
Americanos.....	43	5.516	113	42	86.764	2.493
Argentinos.....	3	689	20	1	360	31
Austriacos.....	8	3.423	79			
Belgas.....				1	1.286	36
Dinamarquezes.....	16	4.969	120			
Francezes.....	37	15.834	399	3	2.823	93
Gregos.....	1	406	8			
Hespanhoes.....	49	14.037	465			
Hollandezes.....	14	4.588	104			
Inglezes.....	208	82.530	2.021	18	17.274	534
Italianos.....	7	1.634	56			
Norueguenses.....	34	12.881	232			
Orientaes.....						
Portuguezes.....	141	42.890	1.444			
Prussianos.....						
Russos.....	4	2.218	33			
Suecos.....	33	14.673	270			
	661	233.658	5.994	78	120.509	3.589
Brazileiros.....	3.491	375.007	24.651	1.822	907.798	56.523
	4.152	608.665	30.645	1.900	1.028.307	60.112

1871—

NAVEGAÇÃO DE Recapitulação por

ENTRADAS.						
PROVINCIAS.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.....	1.578	197.056	12.233	518	168.440	11.788
Pernambuco.....	1.229	115.722	5.627	144	111.947	4.892
Bahia.....	293	53.189	2.707	144	121.803	5.213
Rio Grande do Sul.....	304	63.936	3.102	50	40.886	1.969
Pará.....	69	22.612	598	74	56.745	3.256
Maranhão.....	23	7.578	276	81	68.845	3.218
S. Paulo.....	103	26.335	864	144	58.413	3.934
Ceará.....	44	6.227	353	115	74.281	4.419
Alagoas.....	222	53.438	1.556	147	90.198	4.766
Parahyba.....	89	4.037	360	93	65.508	3.613
Sergipe.....	137	20.787	1.112	122	42.942	2.411
Paraná.....	271	28.274	1.880	56	26.534	2.250
Santa Catharina.....	126	14.457	949	72	38.949	3.012
Rio Grande do Norte.....	88	12.783	669	89	49.423	3.427
Piahy.....	18	1.902	175	48	16.136	1.204
Amazonas.....	12	1.162	75	53	31.641	2.219
	4.596	629.515	32.536	1.952	1.062.391	61.681

Obser

Neste mappa não se comprehendeu a navegação de cabotagem da provincia do navegação dos mappas das outras provincias, se reconhece que as entradas e sahidas

Navios á vela	{ Entradas 391.	Toneladas metricas 43.491.	Equipagem 2.328.
	{ Sahidas 389.		

-1872.

CABOTAGEM.

Provincias.

SAHIDAS.						
PROVINCIAS.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.....	1.960	340.457	15.736	490	158.752	11.555
Pernambuco.....	874	69.649	4.101	131	96.303	4.562
Bahia.....	286	57.031	2.706	125	108.479	4.633
Rio Grande do Sul.....	369	76.433	3.649	48	40.136	1.920
Pará.....	19	3.099	165	77	56.716	3.163
Maranhão.....	20	3.042	179	78	62.827	2.945
S. Paulo.....	74	12.639	530	150	64.751	4.148
Ceará.....	31	2.543	205	115	74.710	4.438
Alagoas.....	15	3.495	162	143	87.138	4.650
Parahyba.....	98	5.675	491	94	65.064	3.609
Sergipe.....	88	8.663	643	122	51.026	2.877
Paraná.....	180	10.311	1.081	67	25.840	1.724
Santa Catharina.....	100	12.271	706	72	38.949	3.012
Rio Grande do Norte.....	9	385	50	90	49.606	3.443
Piauhy.....	18	1.877	170	48	16.070	1.203
Amazonas.....	11	1.095	71	50	31.940	2.228
	4.152	608.665	30.645	1.900	1.028.307	60.112

vações.

Esprito-Santo, por não se ter recebido o respectivo mappa; mas extrahindo-se essa dos navios á vela e á vapor foram as seguintes:

Vapores	{ Entradas	24.	Toneladas metricas.	4.812.	Equipagem	527.
	{ Sahidas	24.				

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO.

Navegação de cabotagem por entradas e saídas
dos navios á vela e á vapor

ENTRADAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.						
	A' VELA.			A' VAPOR.			
	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	
Brazileiros..	Grande cabotagem.....	768	410.955	6.179	312	109.895	7.356
	Pequena cabotagem...	776	76.739	5.772	174	27.675	3.355
		1.544	487.694	11.951	486	137.570	10.711
Allemaes		8	2.916	66	42	11.819	354
Americanos.....		2	592	17	3	3.312	136
Argentinos.....							
Austriacos.....		1	220	8			
Belgas.....					1	960	30
Dinamarquezes.....		1	131	6			
Francezes.....					2	1.766	56
Gregos.....							
Hespanhoes							
Hollandezes.....		1	191	7			
Inglezes.....		6	1.641	53	14	13.013	471
Italianos.....							
Norneguenses.....		2	466	15			
Portuguezes.....		12	2.764	102			
Russos.....							
Suecos.....		1	441	8			
		1.578	197.056	12.233	518	168.440	11.788

cionalidades.

SABIDAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros... { Grande cabotagem....	783	104.985	6.522	314	110.276	7.394
	806	80.376	5.944	154	26.742	3.523
	1.588	185.361	12.466	468	137.018	10.917
Allemaes.....	48	15.975	276	12	11.819	386
Americanos.....	6	3.727	61			
Argentinos.....	3	689	20			
Austriacos.....	4	1.729	37			
Belgas.....						
Dinamarquezes.....	9	2.974	66			
Francezes ..	32	14.169	343			
Gregos.....	1	406	8			
Hespanhoes.....	28	10.876	256			
Hollandezes.....	8	3.176	62			
Inglezes.....	113	51.521	1.100	10	9.015	252
Italianos.....	4	1.038	32			
Norueguenses.....	27	10.156	159			
Portuguezes ..	53	23.102	590			
Russos.....	4	2.218	33			
Suecos.....	30	13.290	225			
	1.960	340.457	15.736	490	158.752	11.535

ALFANDEGA

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro...	Brazileiros.....	776	76.739	5.772	174	27.675	3.355
S. Paulo.....	Brazileiros	79	10.491	790	216	50.356	4.719
	Allemaes.....	2	4.731	21	12	11.819	384
	Belgas.....	1	431	6	1	960	30
	Dinamarquezes
	Francezes.....	2	1.766	56

Santa Catharina.....	Inglezes.....	14	13.013	471
	Norueguenses..	1	152	7

Rio Grande Sul	Brazileiros	99	16.290	878	12	2.604	190

	Inglezes.....	3	666	27

	Brazileiros	118	24.204	1.197	24	24.816	840
Allemaes.....	4	852	31	
Rio Grande Sul	Hollandezes...	1	191	7
	Inglezes.....	1	241	6

	Portuguezes...	3	789	27
Paraná.....	Brazileiros	43	5.286	427	12	2.052	152

	Norueguenses..	1	314	8
mato Grosso.....	Suecos.....	1	441	8

		1.133	138.518	9.212	467	135.061	10.197

-1872.

DA CORTE.

entradas e sahidas nas Provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro...	Brazileiros	805	80.376	5.944	154	26.742	3.523
S. Paulo.....	Brazileiros	91	11.271	872	216	50.356	4.730
	Allemaes.....	4	1.802	28	12	11.819	386
	Dinamarquezes	1	314	7			
	Francezes	6	2.320	42			
	Hespanhoes....	1	230	7			
	Hollandezes ..	1	298	5			
	Inglezes.....	7	2.293	52	10	9.915	252
	Norueguenses..	6	2.377	48			
Succos	3	1.880	32				
Santa Catharina.....	Brazileiros	70	8.120	532	12	2.604	188
	Allemaes.....	6	650	14			
	Argentinos....	1	223	7			
	Hespanhoes....	5	889	42			
	Inglezes	1	231	6			
Suecos.....	1	407	6				
Rio Grando Sul	Brazileiros....	117	22.909	1.145	24	24.816	857
	Allemaes.....	6	1.315	24			
	Argentinos....	1	106	7			
	Dinamarquezes	1	206	5			
	Inglezes	2	475	13			
	Italianos	2	402	14			
	Portuguezes..	10	2.789	91			
Succos.....	1	391	7				
Paraná.....	Brazileiros	55	7.495	565	12	2.052	154
	Allemaes.....	2	643	12			
	Hespanhoes....	6	1.167	52			
	Hollandezes ..	3	841	20			
	Inglezes.....	3	792	21			
Portuguezes....	3	704	22				
Succos	1	255	6				
Mato Grosso.....	Brazileiros....				2	381	19
		1.231	154.180	9.668	442	128.685	10.109

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Pará com esca- la pelos por- tos do norte.	Transporte.	1.133	138.548	9.212	467	135.061	10.197
	Brazileiros				24	25.255	923
	Americanos				3	3.312	436
	Argentinos						
	Francezes						
	Hespanhóes						
	Inglezes						
Maranhão	Norueguenses						
	Portuguezes						
Ceará	Portuguezes						
	Brazileiros	3	762	25			
	Allemaes						
	Americanos						
Sergipe	Inglezes	1	156	8			
	Portuguezes						
	Brazileiros	6	970	53			
	Allemaes						
	Dinamarquezes						
	Inglezes						
	Norueguenses						
Pernambuco	Portuguezes	4	645	29			
	Russos						
	Suecos						
	Brazileiros	20	4.775	194			
	Allemaes						
	Americanos	1	332	8			
	Austriacos	1	220	8			
	Dinamarquezes						
	Francezes						
	Gregos						
	Hespanhóes						
Alagôas	Hollandezes						
	Inglezes	1	468	13			
	Italianos						
	Norueguenses						
	Portuguezes	2	528	18			
	Russos						
	Suecos						
	Brazileiros	13	2.592	120			
Allemaes							
Americanos							
Austriacos							
Francezes							
Hollandezes							
Inglezes							
Norueguenses							
Suecos							
		1.185	150.016	9.688	494	163.628	11.261

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Pará com esca- las pelos por- tos do norte.	Transporte.	1.231	154.180	9.668	442	128.685	40.109
	Brazileiros.....				24	26.255	946
	Americanos.....						
	Argentinos.....	1	360	6			
	Francezes.....	2	662	17			
	Hespanhóes.....	1	269	40			
	Inglezes.....	27	13.183	265			
	Norueguenses.....	8	2.824	14			
Portuguezes....	1	691	13				
Maranhão.....	Portuguez.....	6	3.992	37			
Ceará.....	Brazileiros.....						
	Allemaes.....	3	1.598	24			
	Americanos.....	1	432	9			
	Inglezes.....	2	680	16			
Sergipe.....	Brazileiros.....	8	1.379	71			
	Allemaes.....	2	580	11			
	Dinamarquezes.	4	1.166	27			
	Inglezes.....	3	879	22			
	Norueguenses...	3	1.014	20			
	Portuguezes.....						
	Russos.....	1	459	9			
Suecos.....	2	844	15				
Pernambuco...	Brazileiros.....	22	5.514	206			
	Allemaes.....	16	6.455	113			
	Americanos.....	3	1.916	33			
	Austriacos.....	2	769	19			
	Dinamarquezes.	2	889	18			
	Francezes.....	18	8.504	229			
	Gregos.....	1	406	8			
	Hespanhóes.....	13	7.807	127			
	Hollandezes.....	3	1.789	32			
	Inglezes.....	48	19.154	455			
	Italianos.....	1	370	8			
	Norueguenses...	6	2.724	48			
	Portuguezes.....	29	13.143	377			
	Russos.....	3	1.789	24			
Suecos.....	9	4.710	79				
Alagoas.....	Brazileiros.....	19	4.326	170			
	Allemaes.....	6	1.503	25			
	Americanos.....	2	1.379	19			
	Austriacos.....	2	960	18			
	Francezes.....	4	2.023	37			
	Hollandezes.....	1	248	5			
	Inglezes.....	9	7.971	132			
	Norueguenses...	2	766	18			
	Suecos.....	7	1.971	27			
		1.534	282.278	12.481	466	153.940	11.025

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
	Transporte.	1.185	150.016	9.688	494	163.623	11.261
Bahia	Brazileiros	32	4.839	423
	Allemaes	1	184	8
	Americanos	1	210	9
	Dinamarquezes
	Francezes
	Hespanhóes
	Inglezes	1	266	7
	Italianos
	Norueguenses
Portuguezes	1	330	10	
Suecos	
Espirito Santo. {	Brazileiros	355	40.746	2.072	24	4.812	527
	Allemaes	1	149	6
	Portuguezes	1	316	10
		1.578	197.056	12.233	518	168.440	11.788

SAÍDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de saídas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.	Numero de saídas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.
Bahia	Transporte.	1.834	282.278	12.481	466	153.940	11.025
	Brazileiros	25	3.119	180
	Allemaes	3	1.429	23
	Americanos
	Dinamarquezes.	1	399	9
	Francezes	2	660	20
	Hespanhoes	2	514	18
	Inglezes	11	5.863	118
	Italianos	1	286	10
	Norueguenses	2	431	11
	Portuguezes	6	1.783	59
Suecos	6	2.832	53	
Espirito Santo.	Brazileiros	367	40.843	2.761	24	4.812	530
	Allemaes
	Portuguezes
		1.960	370.457	15.736	490	158.732	11.555

**ALFANDEGA DA PROVINCIA DE
PERNAMBUCO.**

Navegação de cabotagem por entradas e saídas de
navios á vela e á vapor

ENTRADAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	Á VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brasileiros.....	1.058	65.413	4.086	129	80.884	4.040
Allemaes.....	19	3.741	113			
Americanos.....	3	974	19	11	28.254	710
Argentinos.....				1	360	31
Austriacos.....	1	333	9			
Dinamarquezes.....	2	596	17			
Francezes.....	10	3.563	110			
Hespanhóes.....	18	3.272	173			
Hollandezes.....	3	1.638	45			
Inglezes.....	51	14.983	418	3	2.449	81
Italianos.....	1	281	9			
Norueguenses.....	2	871	15			
Portuguezes.....	43	15.147	486			
Prussianos.....	2	692	17			
Suecos.....	11	4.191	168			
	1.229	113.722	5.627	144	111.947	4.892

nacionalidades.

SAHIDAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero das sahidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero das sahidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	813	51.180	3.504	118	62.716	3.664
Allemaes.....	4	860	28			
Americanos.....	3	907	24	12	33.227	870
Argentinos.....				1	360	31
Austriacos.....	2	607	17			
Dinamarquezes.....	2	776	18			
Francezes.....	2	831	22			
Hespanhoes.....	4	726	43			
Hollandezes.....	1	371	9			
Inglezes.....	32	10.272	327			
Italianos.....	1	354	11			
Norueguenses.....	1	489	9			
Portuguezes.....	9	2.276	89			
Prussianos.....						
Suecos.....						
	874	69.649	4.401	131	96.303	4.562

1871—

ALFANDEGA DA PRO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio Grande do Sul.....	Brazileiros.....	66	14.700	572			
	Allemaes.....	2	302	9			
	Hespanhoes.....	1	92	7			
	Portuguezes....	11	2.435	84			
	Suecos.....	1	96	4			
Rio de Janeiro.	Brazileiros.....	19	4.662	150	27	23.855	1.343
	Allemaes.....	14	2.976	90			
	Americanos....	3	974	19	11	28.254	740
	Argentinos.....				1	360	31
	Austriacos.....	1	335	9			
	Dinamarquezes.	2	596	17			
	Francezes.....	9	3.225	98			
	Hespanhoes.....	11	2.409	116			
	Hollandezes....	3	1.658	45			
	Inglezes.....	28	8.987	241	2	1.987	71
	Norueguenses..	2	871	18			
	Portuguezes....	28	11.221	343			
Prussianos.....	2	692	17				
Suecos.....	10	3.351	81				
Santa Catharina.	Inglezes.....	1	146	6			
S. Paulo.....	Brazileiros.....	5	576	27			
	Allemaes.....	1	108	4			
	Hespanhoes.....	1	106	11			
	Inglezes.....	1	337	8			
	Portuguezes....	3	523	21			
	Suecos.....	2	352	11			
Bahia.....	Brazileiros.....	31	6.175	281	1	298	27
						
	Francezes.....	1	338	12			
	Hespanhoes....	4	470	30			
						
	Inglezes.....	17	4.808	139	1	462	10
	Italianos.....	1	281	9			
	Portuguezes....	2	473	22			
Suecos.....	1	395	9				
		284	74.690	2.480	43	57.216	2.193

-1872

VINCIA DE PERNAMBUCO.

entradas e sahidas nas Provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio Grande do Sul.	Brazileiros.....	52	11.316	548	2	450	32
	Allemaes.....	1	260	7			
	Hespanhoes.....	2	371	21			
	Portuguezes....	6	1.412	59			
Rio de Janeiro.	Brazileiros.....	17	4.420	175	23	20.758	1.430
	Allemaes.....	1	116	7			
	Americanos....				12	33.227	870
	Argentinos.....						
	Austriacos.....	1	280	10			
	Inglezes.....	5	1.924	57			
Santa Catharina.	Portuguezes....	3	864	30			
S. Paulo.....	Brazileiros.....	1	204	11			
Bahia.....	Brazileiros.....	9	883	67	4	1.501	88
	Allemaes.....	2	484	14			
	Americanos....	3	907	24			
	Francezes.....	1	574	15			
	Hespanhoes....	1	160	11			
	Hollandezes....	1	371	9			
	Inglezes.....	5	1.781	55			
	Italianos.....	1	354	11			
		112	26.711	1.131	41	55.936	2.120

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOU.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Sergipe	Transporte.....	284	74.690	2.480	43	57.216	2.192
	Brazileiros.....	18	5.513	361
	Brazileiros Barcaças.....	4	190	16
Alagoás.....	Brazileiros.....	2	347	14	9	2.472	136
	Brazileiros Barcaças.....	470	16.701	1.342

Parahyba	Brazileiros.....	5	369	30	28	6.271	439
	Brazileiros Barcaças.....	238	9.461	839
	Portuguezes.....	4	495	46
Rio Grande do Norte.....	Brazileiros.....	24	2.014	127	2	208	23
	Brazileiros Barcaças.....	157	6.204	501
	Allemaes.....	2	353	10
Ceará	Inglezes.....	4	687	24
	Brazileiros.....	33	3.469	189	21	6.628	357

Maranhão.....	Brazileiros.....	2	192	10
Paraná.....	Hispanhoes.....	1	195	41
Pará	Brazileiros.....	2	353	18	23	33.699	1.179

		1.229	115.722	5.627	144	111.947	4.892

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
.....	112	26.711	1.131	41	55.936	2.120
Sergipe.....	Brazileiros.....	14	3.349	292
	Brazileiros Barcaças.....	17	820	57
	Inglezes.....	1	247	8
Alagoas.....	Brazileiros.....	2	132	12	10	3.260	216
	Brazileiros Barcaças.....	352	13.658	1.074
	Austriacos.....	1	327	7
	Dinamarquezes.....	1	196	7
	Inglezes.....	5	1.489	45
Parahyba.....	Brazileiros.....	27	5.994	409
	Brazileiros Barcaças.....	197	8.392	701
	Inglezes.....	4	1.437	41
	Norueguenses.....	1	489	9
Rio Grande do Norte.....	Brazileiros.....	21	2.586	132
	Brazileiros Barcaças.....	111	5.295	460
	Francezes.....	1	287	7
	Inglezes.....	11	3.075	112
Ceará.....	Brazileiros.....	26	2.027	169	20	7.113	556
	Brazileiros Barcaça.....	1	60	6
	Dinamarquezes.....	1	580	11
	Inglezes.....	1	328	9
Maranhão.....	Brazileiros.....	1	96	7
Paraná.....
Pará.....	Brazileiros.....	6	1.261	65	18	20.291	938
	Argentinos.....	1	360	31
	Hespanhóes.....	1	195	11
		874	69.649	4.101	131	96.303	4.562

ALFANDEGA DA PROVINCIA DA BAHIA.

Navegação de cabotagem por entradas e saídas
dos navios á vela e á vapor

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	190	29.217	1.744	101	62.807	3.313
Allemaes.....	10	2.274	89	8	6.872	240
Americanos.....	19	37.674	1.139
Argentinos.....	1	310	22
Austriacos.....	2	771	22
Dinamarquezes.....	1	391	11
Francezes.....	5	1.322	55
Hespanhoes.....	4	541	42
Hollandezes.....
Inglezes.....	28	8.832	302	15	14.140	519
Italianos.....	2	389	23
Norueguenses.....	5	1.039	44
Portuguezes.....	29	6.396	300
Suecos.....	7	1.907	75
	283	53.189	2.707	144	121.803	5.243

nacionalidades.

SAHIDAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de sahidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de sahidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	192	29.041	1.774	101	65.142	3.283
Allemaes.....	12	2.823	101
Americanos.....	1	235	9	20	40.279	1.227
Argentinos.....
Austriacos.....
Dinamarquezes.....	1	270	11
Francezes.....	1	386	14
Hespanhoes.....	5	829	52
Hollandezes.....	2	463	14
Inglezes.....	43	15.344	426	4	3.058	123
Italianos.....
Norueguenses.....	3	1.249	34
Portuguezes.....	25	5.952	259
Suecos.....	1	439	12
	286	57.031	2.706	125	108.479	4.633

1871-

ALFANDEGA DA PRO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor,

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Alagoas.....	Brazileiros.....	6	463	38	49	22.277	1.183
Espirito Santo. {	Brazileiros.....	33	1.031	232
	Portuguezes....	1	289	8
Pará..... {	Brazileiros.....	18	17.063	879
	Americanos....	4	4.939	214
Pernambuco... {	Brazileiros.....	9	1.086	76	3	1.386	79
	Francezes.....	1	456	14
	Inglezes.....	2	530	22
Rio de Janeiro. {	Brazileiros.....	9	1.631	88	19	18.930	932
	Allemaes.....	2	538	22	4	3.492	123
	Americanos....	15	32.715	935
	Argentinos....	1	310	22
	Austriacos....	1	272	9
	Dinamarquezes.	1	301	11
	Francezes.....	3	908	35
	Hespanhoes...	2	344	23
	Inglezes.....	23	7.783	286	8	8.704	301
	Italianos.....	2	389	23
	Noruegueses...	3	496	23
Portuguezes....	7	2.091	86	
Suecos.....	6	1.636	65	
Rio Grande do Sul. {	Brazileiros.....	72	16.046	766
	Allemaes.....	3	465	19
	Francezes.....	1	158	6
	Hespanhoes....	2	197	19
	Inglezes.....	1	151	7
	Portuguezes....	18	3.384	175
Suecos.....	1	271	10	
Santa Catharina.	Allemaes.....	2	538	20
		211	42.436	2.051	121	109.826	4.667

1872.

VINCIA DA BAHIA.

por entradas e sahidas nas Provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Alagoas.....	Brazileiros.....	8	712	58	50	97.394	1.376
	Allemaes.....	1	219	9			
	Inglezes.....	6	2.187	58			
	Norueguenses..	2	903	22			
	Portuguezes....	1	103	8			
Espirito Santo..	Brazileiros.....	24	1.138	153			
	Portuguezes....	1	289	7			
Maranhão.....	Portuguezes....	1	959	22			
Pará.....	Brazileiros.....				19	18.930	932
	Americanos....				4	4.951	214
Paraná.....	Brazileiros.....	1	471	10			
Pernambuco....	Brazileiros.....	40	8.076	401	1	298	25
	Allemaes.....	4	1.087	36			
	Francezes.....	1	386	14			
	Hespanhoes....	4	635	49			
	Inglezes.....	23	9.814	253			
	Portuguezes....	8	1.963	86			
	Succos.....	1	439	12			
Rio de Janeiro..	Brazileiros.....	9	1.561	81	18	17.103	879
	Allemaes.....	3	673	25			
	Americanos....	1	235	9	16	35.328	1.013
	Hollandezes....	1	249	7			
	Inglezes.....	4	4.612	40	4	3.058	123
	Portuguezes....	1	386	12			
Rio Grande do Sul.....	Brazileiros.....	38	8.324	412			
	Allemaes.....	2	366	15			
	Portuguezes....	4	574	34			
Santa Catharina..	Brazileiros.....	1	56	8			
S. Paulo.....	Hespanhoes....	1	194	12			
		490	43.033	1.849	121	107.162	1.562

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
S. Paulo.....	Transporte...	211	42.436	2.051	121	100.826	4.667
	{ Allemães.....	3	713	28	4	3.390	117
	{ Austriacos.....	1	499	13
	{ Ingleses.....	2	368	17	7	5.436	218
	{ Norueguenses... Portuguezes.....	2 2	543 520	21 23
Sergipe.....	{ Brasileiros.....	61	7.998	516	12	3.151	241
	{ Portuguezes.....	1	103	8
		283	53.189	2.707	144	121.803	5.243

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	À VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
	Transporte...	190	43.033	1.849	121	107.062	4.562
S. Paulo.....	Portuguezes...	1	326	11
Sergipe.....	Brazileiros.....	74	9.003	646	4	1.417	71
	Allemaes.....	2	456	16
	Dinamarquezes.....	1	270	11
	Holandezes.....	1	214	7
	Inglezes.....	8	2.031	75
	Norueguenses..	1	346	12
	Portuguezes...	8	1.352	79
		286	57.031	2.706	125	108.479	4.633

**PROVINCIA DE S. PEDRO DO RIO
GRANDE DO SUL.**

Navegação de cabotagem por entradas e saídas
dos navios á vela e á vapor.

PROVINCIA DO

Resumo por

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	259	52.093	2.623	50	40.886	1.969
Allemaes.....	10	2.148	52			
Argentinos.....	1	406	7			
Dinamarquezes.....	1	203	5			
Hespanhóes.....	6	914	59			
Hollandezes.....	2	387	12			
Francezes.....						
Inglezes.....	2	475	13			
Italianos.....	2	402	11			
Portuguezes.....	29	6.834	310			
Suecos.....	1	391	7			
	304	63.956	3.102	50	40.886	1.969

RIO GRANDE DO SUL.

nacionalidades.

SAIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	305	64.037	3.403	48	40.136	1.920
Allemaes.....	13	2.537	94			
Argentinos.....						
Dinamarquezes.....						
Hespanhoes.....	4	395	34			
Hollandezes.....	4	491	7			
Francezes.....	1	158	6			
Inglezes.....	2	392	43			
Italianos.....	2	222	43			
Portuguezes.....	30	8.114	365			
Suecos.....	2	367	14			
	369	76.433	3.619	48	40.136	1.920

ENTRADAS.					
NACIONALIDADES.	NAVIOS.				
	A' VELA.			A' VAPOR.	
	Numero de entradas	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.
Brazileiros.....	231	44.630	2.231	59	40.586
Allemaes.....	10	2.148	32		
Argentinos.....	1	106	7		
Dinamarquezes.....	1	206	5		
Hespanhoes.....	6	944	59		
Hollandezes.....	2	387	12		
Inglezes.....	2	475	13		
Italianos.....	2	402	14		
Portuguezes.....	22	5.307	210		
Suecos.....	1	391	7		
Francezes.....					
	268	54.975	2.610	59	40.586

nacionalidades.

SAHIDAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de sahidias.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de sahidias.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	266	56.464	2.622	48	40.136	1.920
Allemaes.....	13	2.557	94
Argentinos.....
Dinamarquezes.....
Hespanhoes.....	4	393	34
Hollandezes.....	1	191	7
Inglezes.....	2	392	13
Italianos.....	2	222	13
Portuguezes.....	33	6.805	293
Suecos.....	2	367	14
Francezes.....	1	158	6
	324	67.551	3.098	48	40.136	1.920

1871—

ALFANDEGA DA CIDADE

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	Á VELA.			Á VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.	Brazileiros.	117	22.909	1.145	24	21.816	857
	Allemaes.	6	1.315	21
	Argentinos.	1	106	7
	Dinamarquezes.	1	206	5
	Inglezes.	2	475	13
	Italianos.	2	402	14
	Portuguezes.	10	2.789	91
Succos.	1	391	7	
Pernambuco.	Brazileiros.	52	11.316	548	2	150	32
	Allemaes.	1	260	7
	Hispanhoes.	2	371	21
	Portuguezes.	0	1.412	59
Bahia.	Brazileiros.	38	8.324	412
	Allemaes.	2	366	15

	Portuguezes.	4	574	34
Sergipe.	
Paraná.	
Santa Catharina.	Brazileiros.	14	2.060	126	24	15.320	1.080
	Allemaes.	1	207	6
	Hispanhoes.	4	543	38
	Hollandezes.	2	387	12
	Portuguezes.	2	532	26
		268	54.975	2.610	50	40.586	1.969

—1872.

DO RIO GRANDE DO SUL.

entradas e sahidas nas Províncias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	Á VELA.			Á VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.	Brazileiros	118	21.204	1.197	24	24.816	840
	Allemaes.....	4	852	31

	Inglezes.....	1	241	6
	Hollandezes.....	1	191	7
	Portuguezes.....	3	789	27
Pernambuco ...	Brazileiros	66	14.700	572
	Allemaes.....	2	302	9
	Hespanhóes.....	1	92	7
	Portuguezes.....	11	2.435	84
	Suecos.....	1	96	4
Bahia.....	Brazileiros	72	16.046	766
	Allemaes.....	5	1.003	39
	Francezes.....	1	158	6
	Hespanhóes.....	2	197	19
	Inglezes.....	1	151	7
	Portuguezes.....	18	3.384	175
Suecos.....	1	271	10	
Sergipe.....	Allemaes.....	1	218	8
Paraná.....	Allemaes.....	1	182	7
Santa Catharina	Brazileiros	10	1.514	87	21	15.320	1.080

	Hespanhóes.....	1	106	8
	Italianos.....	2	222	13
Portuguezes.....	1	197	9	
		324	67.551	3.098	48	40.136	1.920

1871—

ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE, PROVINCIA
Navegação de cabotagem á vela e á

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROVINCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
		Rio de Janeiro. {	Brazileira.....	25	6.639	341
	Portuguesa.....	5	1.005	74
Bahia..... {	Brazileira.....	1	336	44
	Portuguesa.....	1	337	44
Pernambuco... {	Brazileira.....	3	479	37
	Portuguesa.....	1	185	42
		36	8.981	492

Recapitulação

NACIONALIDADES.	
Brazileira.....
Portuguesa.....

—1872

DE S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL,
vapor, por entradas e sahidas neste porto.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro..	Brazileira.....	38	7.384	468
	Portugueza.....	6	1.309	70
Bahia.....	Brazileira.....
Pernambuco ...	Brazileira.....	4	189	43

		45	8.882	551

por nacionalidades.

ENTRADAS.						SAHIDAS.					
NAVIOS A' VELA.			NAVIOS A' VAPOR.			NAVIOS A' VELA.			NAVIOS A' VAPOR.		
Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
20	7.454	392	30	7.573	481
7	1.527	100	6	1.309	70
36	8.981	492	45	8.882	551

ALFANDEGA DA PROVINCIA DO PARA'.

Navegação de cabotagem por entradas e saídas
dos navios á vela e á vapor

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	20	2.675	161	74	56.745	3.156
Americanos.....	3	647	19			
Argentinos.....	2	530	17			
Dinamarquezes.....	1	235	5			
Francezes.....	3	952	29			
Hespanhóes.....	2	464	21			
Inglezes.....	28	13.437	279			
Norueguenses.....	8	2.824	44			
Portuguezes.....	2	818	20			
Somma.....	69	22.612	598	74	56.745	3.156

nacionalidades.

SAHIDAS.

NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	16	1.649	124	77	56.716	3.163
Americanos.....						
Argentinos.....						
Dinamarquezes.....						
Francezes.....						
Hespanhóes.....						
Inglezes.....						
Norueguenses.....						
Portuguezes.....	3	1.480	41			
	19	3.099	165	77	56.716	3.163

1871—

ALFANDEGA

Navegação de cabotagem á vela e á vapor

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro, com escalas...	Brazileiros.....	24	25.255	928
	Argentinos.....	1	360	6
	Francezes.....	2	662	17
	Hespanhães.....	1	269	10
	Inglezes.....	27	13.183	265
	Noruegueses...	8	2.824	44
	Portuguezes.....	1	691	13
Pernambuco...	Brazileiros.....	6	1.261	65
	Argentinos.....	1	200	11
	Hespanhães.....	1	195	11
Maranhão.....	Americanos.....	3	647	19
	Brazileiros.....	1	85	7
	Dinamarquezes.	1	235	5
	Francezes.....	1	293	12
	Inglezes.....	1	234	14
	Portuguezes....	1	127	7
Piauhy.....	Brazileiros.....	2	234	21
Amazonas.....	Idem.....	11	1.095	71	50	31.490	2.228
	Somma.....	69	22.612	568	74	56.745	3.156

-1872.

DO PARA'.

por entradas e sahidas nas Provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.	Brazileiros.....	24	25.255	916

Pernambuco...	Brazileiros.....	2	253	18

Maranhão.....

	Portuguezes....	3	1.430	41
Piahy.....	Brazileiros.....	2	234	31
Amazonas.....	Idem.....	12	1.162	75	53	31.461	2.249
		19	3.099	165	77	56.716	3.165

**ALFANDEGA DA PROVINCIA
DO MARANHÃO.**

Navegação de cabotagem por entradas e saídas
dos navios á vela e á vapor

NACIONALIDADES.

Brazileiros.....	
Americanos.....	
Dinamarquezes.....	
Francezes.....	
Inglezes.....	
Portuguezes.....	

nacionalidades.

ENTRADAS.						SAÍDAS.					
A' VELA.			A' VAPOR.			A' VELA.			A' VAPOR.		
Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
12	4.408	116	73	57.669	2.891	13	1.489	122	70	51.651	2.641
.....	8	11.176	327	3	647	19	8	11.176	304
.....	1	233	5
.....	1	290	12
2	779	17	1	254	14
9	5.391	143	1	127	7
23	7.578	276	81	68.845	3.218	20	3.042	179	78	62.827	2.945

1871—

ALFANDEGA DA PRO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.	Brazileiros.....	19	21.646	968
	Americanos.....	4	3.588	163
	Portuguezes....	4	3.262	76
Pernambuco...	Brazileiros.....	1	73	7
	Inglezes.....	2	779	17
	Portuguezes....	2	679	26
Ceará.....	Brazileiros.....	23	8.400	600
Piauhy.....	Brazileiros.....	11	1.335	109
Pará.....	Brazileiros.....	31	27.623	1.314
	Americanos.....	4	5.588	163
	Portuguezes....	3	1.450	41
		23	7.578	276	81	68.845	3.218

—1872.

VINCIA DO MARANHÃO.

entradas e sahidas nas provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro. }	Brazileiros	19	21.194	930
	Americanos	4	5.888	152
Pernambuco.....	Brazileiros	2	146	12
Ceará.....	Brazileiros	25	8.706	656
Piauhy.....	Brazileiros	11	1.343	110
Pará.....	Brazileiros	26	21.751	1.035
	Americanos.....	3	647	19	4	5.588	152
	Dinamarquezes.	1	238	5
	Francezes	1	290	12
	Inglezes.....	1	254	14
	Portuguezes....	1	127	7
		20	3.042	179	78	62.827	2.945

PROVINCIA DE S. PAULO.

Navegação de cabotagem por entradas e saídas
dos navios á vela e á vapor

1871—

Resumo da navegação de cabo
Da provincia

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	39	2.870	233	143	57.886	3.908
Allemaes.....	16	6.441	136			
Americanos.....	4	422	7			
Austriacos.....						
Belgas.....						
Dinamarquezes.....	1	114	9			
Francezes.....	10	3.942	148			
Hespanhoes.....	1	150	11			
Hollandezes.....	1	292	7			
Inglezes.....	16	5.397	160			
Italianos.....	3	1.869	39	1	327	26
Noruegueses.....	6	2.647	37			
Portuguezes.....	3	716	26			
Suecos.....	4	1.475	29			
	403	26.333	864	144	58.413	3.934

—1872.

tagem por entradas e sahidas.

de S. Paulo.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	44	2.608	535	142	56.344	3.860
Allemaes.....	9	3.800	91
Americanos.....
Austriacos.....	2	1.087	25
Belgas.....	1	1.286	36
Dinamarquezes.....	2	350	13
Francezes.....	3	2.823	93
Hespanhoes.....	3	448	32
Hollandezes.....
Inglezes.....	8	2.631	73	4	4.301	159
Italianos.....
Norueguenses.....	2	740	21
Portuguezes.....	3	645	30
Suecos.....	1	330	10
	74	42.639	530	150	64.751	4.448

**ALFANDEGA DE SANTOS DA PROVINCIA
DE S. PAULO.**

Navegação de cabotagem por entradas e saídas
dos navios á vela e á vapor.

Recapitulação por

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	Á VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero das entradas.</i>	<i>Tonagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero das entradas.</i>	<i>Tonagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	38	2.701	226	137	57.269	3.801
Allemaes.....	16	6.441	156			
Americanos.....	1	422	7			
Austriacos.....						
Belgas.....						
Dinamarquezes.....	1	114	9			
Francezes.....	10	3.974	148			
Hespanhoes.....	1	150	11			
Hollandezes.....	1	292	7			
Inglezes.....	16	5.397	160			
Italianos.....	5	1.869	39	1	527	26
Norueguenses.....	6	2.647	37			
Portuguezes.....	3	716	26			
Suecos.....	4	1.475	29			
	102	26.288	855	138	57.796	3.827

nacionalidades.

SAÍDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	Á VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero das saídas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero das saídas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros	43	2.414	227	136	53.724	3.733
Allemaes	9	3.800	91
Americanos
Austriacos	2	1.087	25
Belgas	1	1.286	36
Dinamarquezes	2	350	13
Francezes	3	2.823	93
Hespanhoes	3	448	32
Hollandezes
Inglezes	8	2.631	73	4	4.301	159
Italianos
Norueguenses	2	740	21
Portuguezes	3	643	30
Suecos	1	330	10
	73	12.445	522	144	64.434	4.041

ALFANDEGA DE SANTOS DA Navegação de cabotagem á vela e á vapor, por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.	Brazileiros.....	8	1.085	71	128	54.287	3.530
	Allemaes.....	14	5.962	141
	Americanos.....	1	422	7
	Francezes.....	10	3.974	148
	Hollandezes.....	1	292	7
	Ingleses.....	14	4.970	148
	Italianos.....	5	1.869	39	1	527	26
	Norueguenses...	6	2.647	37
	Portuguezes....	1	450	8
Suecos.....	2	962	17	
Bahia	Brazileiros.....	1	221	12
	Allemaes.....	1	286	9
	Dinamarquezes.	1	114	9
Pernambuco...	Brazileiros.....	3	351	23
	Allemaes.....	1	193	6
	Hespanhoes....	1	150	11
	Ingleses.....	1	202	7
	Portuguezes....	2	266	18
	Suecos.....	2	513	12
Paraná.....	Brazileiros.....	12	531	47
Sta. Catharina.	Brazileiros.....	14	603	73	9	2.982	271
	Ingleses.....	1	225	5
		102	26.288	855	138	57.796	3.827

-1872.

PROVINCIA DE S. PAULO.

entradas e sahidas nas provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.	Brazileiros.....	1	64	7	124	52.056	3.430
	Austriacos.....	1	469	11
	Belgas	1	1.286	36
	Dinamarquezes.	1	167	6
	Francezes.....	3	2.823	93
	Inglezes.....	4	4.301	159
Bahia.....	Allemaes.....	2	918	20
	Austriacos.....	1	618	14
	Inglezes.....	1	443	12
	Norueguenses..	2	740	21
Pernambuco ..	Brazileiros.....	3	351	21
	Allemaes.....	6	2.315	60
	Dinamarquezes.	1	183	7
	Hespanhoes....	2	344	22
	Inglezes.....	6	1.979	53
	Portuguezes....	3	643	30
	Suecos.....	1	330	10
Paraná	Brazileiros.....	16	862	73	1	342	23
	Allemaes.....	1	567	11
	Inglezes.....	1	209	8
S.ta Catharina.	Brazileiros.....	23	1.137	124	11	3.326	298
	Hespanhoes....	1	104	10
		73	12.445	522	144	64.134	4.041

**MESA DE RENDAS DE CARAGUATATUBA
NA PROVINCIA DE S. PAULO.**

Navegação de cabotagem por entradas e saídas
dos navios á vela e á vapor.

1871—
MESA DE RENDAS DE CARAGUATATUBA
 Navegação de cabotagem á vela e á

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
		Rio de Janeiro...	Brazileiros....	1	99	9	3
		1	99	9	3	356	58

Resumo por

NACIONALIDADES.	ENTRADAS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	1	99	9	3	356	58
	1	99	9	3	356	58

—1872

NA PROVINCIA DE S. PAULO.

vapor por entradas e sahidas.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro...	Brazileiros...
		1	99	9	3	356	58
	
		1	99	9	3	356	58

nacionalidades.

NACIONALIDADES.	SAHIDAS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	1	99	9	3	356	58
	1	99	9	3	356	58

**ALFANDEGA DA PROVINCIA
DA PARAHYBA.**

Nevegação de cabotagem por entradas e sahidas
dos navios á vela e á vapor

Resumo por

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica</i>	<i>Equipagem</i>	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	89	4.037	360	95	63.508	3.643
Somma.....	89	4.037	360	95	63.508	3.643

nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem
Brazileiros.....	98	5.675	491	94	65.064	3.609
Somma.....	98	5.675	491	94	65.064	3.609

1874 —

ALFANDEGA DA PRO

Navegação de Cabotagem á vela e a vapor por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem. metrica	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
		Rio de Janeiro..	} Brasileiros....	23
Pernambuco.....	84	3.653		314	23	8.411	724
Pará.....	24	24.593	1.179
Ceará.....	23	7.402	604
Rio Grande do Norte.....	5	334		46
Somina.....		89	4.037	360	93	63.508	3.643

— 1872.

VINCIA DA PARAHYBA.

entradas e sahidas nas Provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro..	} Brasileiros...	23	24.184	1.443
Pernambuco		93	5.435	473	23	7.402	604
Pará.....		23	25.697	1.436
Ceará.....		25	8.411	724
Rio Grande do Norte.....		5	240	18
Somma		98	5.673	491	94	65.064	3.609

PROVINCIA DO CEARA'

Navegação de cabotagem por entradas e saídas

Resumo da navegação de cabotagem por

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	44	6.227	353	113	74.281	4.419
	44	6.227	353	113	74.281	4.419

—1872.

entradas e sahidas da Provincia do Ceará.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA:			A' VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	31	2.543	205	115	74.710	4.438
	31	2.543	205	115	74.710	4.438

1871—

Recapitulação por

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	23	4.554	227	91	66.722	3.529
	23	4.554	227	91	66.722	3.529

1872.

nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros	11	994	87	90	66.692	3.523
	11	994	87	90	66.692	3.523

1871—

ALFANDEGA DA PRO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor,
Imperio no exer

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.	Brazileiros.....	18	15.526	937
	Allemaes.....	1	321	9
	Americanos.....	3	3.746	132
	Inglezes.....	4	1.071	54
Pernambuco...	Brazileiros.....	7	604	48	27	8.974	755
	Americanos.....	1	416	7
	Inglezes.....	6	1.848	64
Pará.....	Brazileiros.....	20	26.609	1.028
	Americanos.....	3	3.716	132
Maranhão.....	Brazileiros.....	19	8.100	539
	Inglezes.....	1	30	6
Piauhy.....	Francezes.....	1	118	21
	Inglezes.....	1	249	11
Rio Grande do Norte.....	Brazileiros.....	1	28	6
	Inglezes.....	1	199	7
		23	4.881	227	91	66.722	3.529

—1872.

VINCIA DO CEARA'.

por entradas e sahidas nas provincias do
cicio acima.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		<i>Numero de sahidas.</i>	<i>Tonclagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de sahidas.</i>	<i>Tonclagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Rio de Janeiro.	Brazileiros.....	18	15.526	937
	Allemaes.....
	Americanos.....	3	3.746	132
	Inglezes.....
Pernambuco...	Brazileiros.....	7	604	48	27	8.974	755
	Americanos.....
	Inglezes.....
Pará.....	Brazileiros.....	20	26.600	1.028
	Americanos.....	3	3.746	132
Maranhão.....	Brazileiros.....	19	8.100	539
	Inglezes.....
Piauhy.....	Francezes.....	1	118	21
	Inglezes.....
Rio Graude do Norte.....	Brazileiros.....	2	73	11
	Inglezes.....	1	199	7
		41	994	87	90	66.692	3.523

1871—

MESA DE RENDAS DO ARA

Navegação por cabotagem á vela e á vapor

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
		Pernambuco.....	Brazileiros.....	21	1.673	126	24
		21	1.673	126	24	7.539	890

Recapitulação por

NACIONALIDADES.	ENTRADAS.					
	NAVIOS A' VELA.			NAVIOS A' VAPOR.		
	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.	21	1.673	126	24	7.539	890
	21	1.673	126	24	7.539	890

—1872.

CATY, PROVINCIA DO CEARA'.

por entradas e sahidas nos portos do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Pernambuco.....	Brazileiros.....	20	1.549	118	25	8.018	915
		20	1.549	118	25	8.018	915

nacionalidades.

NACIONALIDADES.	SAHIDAS.					
	NAVIOS A' VELA.			NAVIOS A' VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	20	1.549	118	25	8.018	915
	20	1.549	118	25	8.018	915

ALFANDEGA DA PROVINCIA DO CEARA'

Navegação de cabotagem por entradas e saídas

**ALFANDEGA DE MACEIÓ NA PROVINCIA
DAS ALAGOAS**

Navegação de cabotagem por entradas e saídas
dos navios à vela e à vapor

Resumo por

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagen metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagen metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	143	9.932	632	143	87.438	4.650
Allemaes.....	7	3.008	68
Americanos.....	1	944	14
Austriacos.....	4	1.752	38
Dinamarquezes.....	1	196	7
Francezes.....	4	3.062	73
Inglezes.....	51	29.464	606	4	3.060	116
Norueguenses.....	6	2.698	62
Portuguezes.....	2	441	22
Suecos.....	3	1.971	34
	<u>222</u>	<u>53.438</u>	<u>1.536</u>	<u>147</u>	<u>90.198</u>	<u>4.766</u>

1872.—

nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	14	3.392	154	143	87.138	4.650
Allemaes.....						
Americanos.....						
Austriacos.....						
Dinamarquezes.....						
Francezes.....						
Inglezes.....						
Norueguenses.....						
Portuguezes.....	1	1.3	8			
Suecos.....						
	<u>15</u>	<u>3.405</u>	<u>162</u>	<u>143</u>	<u>87.138</u>	<u>4.650</u>

ALFANDEGA DE MACEIÓ NA

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOUR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.	Brazileiros.....	13	3.559	149	23	23.018	1.174
	Allemaes.....	3	1.503	28
	Americanos.....	1	944	11
	Austriacos.....	3	1.395	31
	Francezes.....	4	3.052	73
	Inglezes.....	26	17.703	360
	Norueguenses...	3	1.162	29
Suecos.....	3	1.971	34	
Pernambuco...	Brazileiros.....	120	5.634	432	26	7.311	558
	Allemaes.....	3	1.266	31
	Austriacos.....	1	327	7
	Dinamarquezes..	1	196	7
	Inglezes.....	12	6.462	140	3	1.759	78
	Norueguenses...	1	631	11
	Portuguezes....	1	338	14
Bahia.....	Brazileiros.....	2	374	20	43	20.236	1.097
	Allemaes.....	1	239	9
	Inglezes.....	13	5.299	106	1	1.301	38
	Norueguenses...	2	995	22
	Portuguezes....	1	103	8
Para.....	Brazileiros.....	25	26.182	1.263
Sergipe.....	Brazileiros.....	8	363	31	26	7.311	558

		222	53.438	1.556	147	90.198	4.766

— 1872.

PROVINCIA DAS ALAGOAS.

entradas e sahidas nas Provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.	Brazileiros	14	3.392	154	25	26.182	1.263

Pernambuco...	Brazileiros	26	7.344	558

Bahia	Brazileiros	43	20.256	1.097

Pará	Brazileiros	23	26.018	1.174
Sergipe.....	Brazileiros	26	7.344	558
	Portuguezes	1	403	8
		15	3.495	162	143	87.138	4.650

PROVINCIA DE SERGIPE

Navegação de cabotagem por entradas e saídas

Resumo por

NACIONALIDADES.	ENTRADAS.					
	A' VELA.			A' VAPOH.		
	Numero de navios.	Toneladas metricas.	Equipagem.	Numero de navios.	Toneladas metricas.	Equipagem.
Brazileiros.....	98	9.999	744	122	42.942	2.411
Allemaes.....	6	1.463	46
Dinamarquezes.....	6	1.787	51
Inglezes.....	12	2.891	101
Norueguenses.....	5	1.562	44
Portuguezes.....	10	2.111	98
Russos.....	1	358	11
Suecos.....	2	616	17
	137	20.787	1.112	122	42.942	2.411

nacionalidades.

NACIONALIDADES	SAHIDAS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de navios.</i>	<i>Toneladas metricas.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de navios.</i>	<i>Toneladas metricas.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	84	7.840	606	122	51.026	2.877
Allemaes.....						
Dinamarquezes.....						
Inglezes.....	1	234	8			
Norueguenses.....						
Portuguezes.....	3	589	20			
Russos.....						
Suecos.....						
	88	8.663	613	122	51.026	2.877

ALFANDEGA DE ARACAJU'

Mappa da navegação de cabotagem á vela e á vapor.

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.	Brazileiros.....	7	1.141	66
	Allemaes.....	2	503	15
	Dinamarquezes.	4	1.166	33
	Inglezes.....	3	880	28
	Noruegueses..	4	1.119	32
	Portuguezes....	2	578	20
	Russos.....	1	358	11
Suecos.....	2	616	17	
Pernambuco....	Brazileiros.....	15	673	63	26	7.602	515
Bahia.....	Brazileiros.....	62	7.505	551	31	22.565	1.223
	Allemaes.....	3	742	23
	Inglezes.....	8	1.799	66
	Noruegueses..	1	443	12
	Portuguezes....	7	1.430	70
S. Paulo.....	Inglezes.....	1	212	7
Alagoas.....	Brazileiros.....	6	366	37	45	12.775	643
	Portuguezes....	1	103	8
Rio Grande do Sul	Allemaes.....	1	218	8
Santa Catharina.	Dinamarquezes.	2	621	18
Arribadas.....	Brazileiros.....	5	224	27
		137	20.787	1.112	122	42.042	2.411

—1872.

NA PROVINCIA DE SERGIPE.

por entradas e sahidas nas provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonclagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro..	Brazileiros.....	8	4.303	73
	Portuguezes....	2	486	21
	Inglezes.....	1	234	8
Pernambuco.....	Brazileiros.....	7	288	28	24	6.565	503
Bahia.....	Brazileiros.....	57	5.764	455	50	22.839	1.212
Alagôas.....	Brazileiros... ..	41	455	41	48	21.602	1.162
	Portuguezes....	1	113	8
Indeterminados..	Brazileiros.....	1	30	4
Pernambuco.....	Brazileiros.....
Bahia.....	Brazileiros.....
	Allemaes.....
	Inglezes.....
	Norueguenses..
S. Paulo.....	Inglezes.....
Alagôas.....	Brazileiros.....
	Portuguezes....
Rio Grande do Sul	Allemaes.....
Santa Catharina..	Dinamarquezes.
Arribadas.....	Brazileiros.....
		88	8.663	643	122	51.026	2.877

PROVINCIA DO PARANA'

Navegação de cabotagem por entradas e saídas

Recapitulação da navegação de cabotagem á vapor e

NACIONALIDADES.

Brazileiros.....	
Allemaes.....	
Argentinos.....	
Hespanhoes.....	
Hollandezes.....	
Inglezes.....	
Orientaes.....	
Portuguezes.....	
Suecos.....	
Norueguenses.....	

Resumo por

NACIONALIDADES.

Brazileiros.....	
Allemaes.....	
Argentinos.....	
Hespanhoes.....	
Hollandezes.....	
Inglezes.....	
Orientaes.....	
Portuguezes.....	
Suecos.....	
Somma.....	

-1872.

à vela por entradas e sahidas na Província do Paraná.

ENTRADAS.						SAHIDAS.					
Á VELA.			Á VAPOR.			Á VELA.			Á VAPOR.		
Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
206	14.863	1.300	56	25.534	2.250	177	9.597	1.033	67	25.840	1.724
10	3.011	83
11	2.150	109
12	1.718	412	1	229	40
7	1.460	59
7	1.889	59
2	237	47
13	2.323	116
2	344	46	1	247	9
1	249	9	1	247	9
271	28.274	1.880	56	26.534	2.250	181	10.311	1.081	67	25.840	1.724

nacionalidades.

ENTRADAS.						SAHIDAS.					
Á VELA.			Á VAPOR.			Á VELA.			Á VAPOR.		
Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
461	10.070	1.007	56	24.788	1.962	142	6.920	823	55	24.324	1.494
6	1.846	50
6	1.427	60
40	1.441	94
3	665	26
5	1.454	44
1	419	9
40	1.745	91
1	498	8	1	247	9
203	18.602	1.389	56	24.788	1.962	143	7.167	832	55	24.324	1.494

ALFANDEGA DE PARANAGUA'

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA			A' VAPOR.		
		Numero de entradas	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entrada.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.	Brazileiros.....	62	7.105	541	45	21.579	1.569
	Allemaes.....	4	1.437	32			
	Argentinos...	6	1.127	60			
	Hespanhoes....	10	1.411	91			
	Hollandezes....	3	655	26			
	Inglezes.....	4	1.286	37			
	Orientaes.....	1	119	9			
	Portuguezes...	10	1.745	91			
	Suecos.....	1	138	8			
S. Paulo.....	Brazileiros.....	16	660	83			
	Allemaes.....	1	449	11			
	Inglezes.....	1	165	7			
Rio Grande do Sul.	Brazileiros.....	2	268	17			
	Allemaes.....	1	230	7			
Bahia.....	Brazileiros.....	1	135	10			
Santa Catharina	Brazileiros.....	80	1.902	356	11	3.209	393
		203	18.602	1.389	56	24.788	1.962

-1872

DA PROVINCIA DO PARANA'.

entradas e sahidas nas Provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.	Brazileiros.....	38	3.316	310	43	20.847	1.056
						
						
						
						
S. Paulo.....	Succos.....	1	247	9			
	Brazileiros... ..	16	589	70			
Rio Grande do Sul.	Brazileiros.....	2	208	16			
						
Santa Catharina.	Brazileiros.....	80	2.747	427	12	3.477	438
		143	7.167	832	55	24.324	1.494

**MESA DE RENDAS DE ANTONINA NA
PROVINCIA DO PARANA'**

Navegação de cabotagem por entradas e saídas dos
navios á vela e á vapor

Recapitulação

1871 —

ENTRADAS.

NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	45	4.793	293	13	1.746	288
Allemaes.....	4	1.193	33			
Argentinos.....	5	1.023	49			
Hespanhoes.....	2	337	18			
Hollandezes.....	4	793	33			
Inglezes.....	2	438	15			
Orientaes.....	1	118	8			
Portuguezes.....	3	578	25			
Succos.....	1	116	8			
Norueguenses.....	1	249	9			
	68	9.672	491	13	1.746	288

por nacionalidades.

— 1872.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	33	2.677	230	12	1.516	230
Allemaes.....						
Argentinos.....						
Hespanhóes.....	1	220	10			
Hollandezes.....						
Inglezes.....						
Orientaes.....						
Portuguezes.....						
Suecos.....						
Norueguenses.....	1	247	9			
	37	3.144	249	12	1.516	230

MESA DE RENDAS DE ANTONINA,

Navegação de cabotagem á vela e á vapor, por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	Á VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem métrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem métrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.	Brazileiros.....	23	3.219	186	13	1.746	288
	Argentinos.....	4	842	39
	Allemaes.....	1	434	9
	Hespanhóes....	1	117	8
	Hollandezes....	3	658	25
	Inglezes.....	2	438	15
	Orientaes.....	1	118	8
	Portuguezes....	2	372	17
	Suecos.....	1	146	1
Rio Grande do Sul.....	Allemaes.....	1	182	7
Bahia.....	Brazileiros.....	1	135	9
S. Paulo.....	Allemaes.....	1	358	10
Santa Catharina.	Brazileiros.....	2	41	6
Indeterminados	Allemaes.....	1	221	7
	Argentinos.....	1	181	10
	Brazileiros.....	17	1.398	92
	Hespanhóes....	1	220	10
	Hollandezes....	1	137	8
	Noruegueses...	1	249	9
	Portuguezes....	1	206	8
		68	9.672	491	13	1.746	288

—1872.

PROVINCIA DO PARANA'.

entradas e sahidas nas Provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	Á VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro	Brazileiros.....	2	182	11	12	1.516	230

Rio Grande do Sul.....
Bahia.....
S. Paulo.....	Brazileiros.....	3	183	18
Santa Catharina..	Brazileiros.....	4	285	28
Indeterminados	Brazileiros.....	26	2.027	173
	Hespanhóes.....	1	220	10
	Norueguenses...	1	247	9

		37	3.144	249	12	1.516	230

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

Navegação de cabotagem por entradas e saídas
dos navios á vela e á vapor

Recapitulação por nacionalidades da navegação de hidas na Provincia

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	110	12.175	808	72	38.940	3.012
Allemaes.....						
Argentinos.....	4	701	33			
Dinamarquezes.....						
Hespanhoes.....	8	943	78			
Hollandezes.....						
Inglezes.....						
Italianos.....	2	222	13			
Orientaes.....	1	210	8			
Portuguezes.....	1	107	9			
	126	14.437	949	72	38.940	3.012

—1872.

cabotagem á vela e á vapor por entradas e sa-
de Santa Catharina.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES,	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de sahidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de sahidas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	78	7.238	523	72	38.949	3.012
Allemaes.....	5	1.325	40			
Argentinos.....						
Dinamarquezes.....	1	364	7			
Hespanhoes.....	4	543	38			
Hollandezes.....	2	387	12			
Inglezes.....	8	1.882	60			
Italianos.....						
Orientaes.....						
Portuguezes.....	2	332	26			
	400	12.271	706	72	38.949	3.012

**ALFANDEGA DO DESTERRO NA PROVINCIA
DE SANTA CATHARINA**

Navegação de cabotagem por entradas e saídas
dos navios á vela e á vapor

Resumo por

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	75	9.724	604	60	31.708	2.580
Allemaes.....						
Argentinos.....	3	552	27			
Dinamarquezes.....						
Hespanhoes.....	8	943	78			
Hollandezes.....						
Inglezes.....						
Italianos.....	2	222	13			
Orientaes.....	1	219	8			
Portuguezes.....	1	497	9			
	<u>90</u>	<u>11.857</u>	<u>739</u>	<u>60</u>	<u>31.708</u>	<u>2.580</u>

nacionalidades.

SALIDAS.

NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
	Número de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Número de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....	88	4.479	271	60	34.708	2.580
Allemaes.....	5	1.328	40			
Argentinos.....						
Dinamarquezes.....	1	364	7			
Espanhoes.....	4	543	38			
Hollandezes.....	2	387	12			
Inglezes.....	8	1.882	60			
Italianos.....						
Orientees.....						
Portuguezes.....	2	532	26			
	57	9.512	454	60	34.708	2.580

ALFANDEGA DA CIDADE DO DESTERRO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
		Rio de Janeiro.	Brasileiros 45 Argentinos 3 Hespanhóes 6 Orientaes 1	6.914 552 733 219	420 27 60 8	36	19.388
Pernambuco...	
Bahia.....	
Rio Grande do Sul.	Brasileiros 40 Hespanhóes 1 Italianos 2 Portuguezes 1	1.514 106 222 197	87 8 13 9	24	15.320	1.080	
S. Paulo.....	Brasileiros 3 Hespanhóes 1	132 104	16 10	
Sergipe.....	
Paraná.....	Brazileiros.....	17	1.164	81	
		90	11.857	739	60	34.708	2.580

—1872.

NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

entradas e sahidas nas Provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro. {	Brazileiros	11	1.935	99	36	19.388	1.500

Pernambuco... {	Brazileiros	1	257	40
	Allemaes.....	3	733	24
	Inglezes.....	8	1.882	60
Bahia.....	Allemaes.....	1	365	40
Rio Grande do Sul. {	Brazileiros.....	14	2.060	126	24	15.320	1.080
	Allemaes.....	1	207	6
	Hespanhoes.....	4	543	38
	Hollandezes.....	2	387	12
	Portuguezes.....	2	532	26
S. Paulo..... {	Brazileiros.....	1	44	5
.....
Sergipe.....	Dinamarquezes.	1	364	7
Paraná.....	Brazileiros.....	8	483	31
		57	9.512	454	60	34.708	2.580

**ALFANDEGA DE S. FRANCISCO NA PROVINCIA
DE SANTA CATHARINA**

**Navegação de cabotagem por entradas e saídas
dos navios á vela e á vapor**

Resumo por

NACIONALIDADES.	ENTRADAS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	33	2.431	204	12	4.211	432
Argentinos.....	1	149	6
	36	2.600	210	12	4.211	432

nacionalidades.

NACIONALIDADES.	SAHIDAS.					
	A' VELA.			A° VAPOR.		
	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	43	2.759	282	12	4.241	432
Argentinos.....
	43	2.759	282	12	4.241	432

ALFANDEGA DE S. FRANCISCO NA Navegação de cabotagem á vela e á vapor, por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro...	Brazileiros.....	15	1.712	120	12	4.241	432
Paraná.....	Brazileiros.....	17	690	73
	Argentinos.....	1	149	6
S. Paulo.....	Brazileiros.....	3	49	11
	Somma.....	36	2.600	210	12	4.241	432

—1872.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

entradas e sahidas nas provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIÓS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro...	Brazileiros	22	2.396	176	12	4.241	432
Paraná.....	Brazileiros.....	18	311	64

S. Paulo.....	Brazileiros.....	3	52	12
		<u>43</u>	<u>2.759</u>	<u>252</u>	<u>12</u>	<u>4.241</u>	<u>432</u>

**ALFANDEGA DA PROVINCIA DO RIO
GRANDE DO NORTE.**

Navegação de cobotagem por entradas e saídas
dos navios á vela e á vapor.

Resumo por

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros	47	1.838	251	87	47.344	3.335
Allemaes	5	1.147	44			
Americanos				2	2.082	92
Francezes	2	552	28			
Hollandezes	1	262	9			
Inglezes	25	6.582	243			
Italianos	1	224	11			
Norueguenses	1	206	9			
Portuguezes	5	1.710	64			
Russos	1	265	10			
	88	12.783	669	89	49.423	3.427

nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	A' VELA.			A' VAPOR.		
	<i>Numero de sahdas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de sahdas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	9	385	50	87	47.341	3.335
Allemaes.....				1	183	16
Americanos.....				2	2.082	92
Francezes.....						
Hollandezes.....						
Inglezes.....						
Italianos.....						
Norueguenses.....						
Portuguezes.....						
Russos.....						
	9	385	50	90	49.606	3.443

ALFANDEGA DO RIO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor, por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de entradas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.	Brazileiros.....	21	17.951	1.035
	Allemaes.....	1	174	8
	Americanos.....	1	1.041	46
	Francezes.....	1	251	13
	Inglezes.....	2	879	38
	Italianos.....	1	224	11
Pernambuco...	Portuguezes.....	3	1.007	39
	Russos.....	1	263	10
	Brazileiros.....	46	1.793	216	23	5.929	649
	Allemaes.....	4	973	36
	Francezes.....	1	301	15
	Hollandezes.....	1	206	9
Pará.....	Inglezes.....	23	5.703	203
	Norueguenses...	1	262	9
	Portuguezes.....	2	703	25
	Brazileiros.....	21	17.792	1.030
Ceará.....	Americanos.....	1	1.041	46
	Brazileiros.....	1	40	5	22	5.669	621
		88	12.783	669	80	49.423	3.427

—1872.

GRANDE DO NORTE.

entradas e sahidas nas Provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Rio de Janeiro.	Brazileiros	21	17.792	1.030
	Allemaes	1	183	16
	Americanos	1	1.041	46

Pernambuco...	Brazileiros	8	345	43	22	5.660	621

Pará.....	Brazileiros	21	17.931	1.035
	Americanos	1	1.041	46
Ceará	Brazileiros	1	40	5	23	5.920	649
		9	385	50	90	49.606	3.443

ALFANDEGA DA PROVINCIA DO PIAUHY.

Navegação de cabotagem por entradas e saídas
dos navios á vela e á vapor.

Resumo por

ENTRADAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	À VELA.			À VAPOR.		
	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Brazileiros.....	18	1.902	175	48	16.136	1.204
	18	1.902	175	48	16.136	1.204

1871—

ALFANDEGA DA PRO

Navegação de cabotagem á vela e á vapor, por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Pernambuco... Pará..... Maranhão..... Ceará..... Rio Grande do Norte.....	Brazileiros....	1	85	6
		2	234	21
		11	1.263	116	25	8.218	625
		23	7.918	579
		4	320	32
		18	1.902	175	48	16.136	1.204

nacionalidades.

SAHIDAS.						
NACIONALIDADES.	NAVIOS.					
	Á VELA.			Á VAPOR.		
	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.**	48	4.877	170	48	16.070	1.203
	48	4.877	170	48	16.070	1.203

— 1872.

VINCIA DO PIAUHY.

entradas e sahidas nas Provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	A' VELA.			A' VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Para.....	Brazileiros....	2	234	21	24	8.000	600
Maranhão.....		11	1.263	112	24	8.070	603
Ceará.....		3	200	20			
Rio Grande do Norte.....		2	180	17			
		48	4.877	170	48	16.070	1.203

**ALFANDEGA DE MANA'OS NA PROVINCIA
DO AMAZONAS.**

Nevegação de cabotagem por entradas e sahidas
dos navios á vela e á vapor

1871 —

ALFANDEGA DE MANAOS NA Navegação de cabotagem á vela e á vapor por

ENTRADAS.		NAVIOS.					
PROCEDENCIAS.	NACIONALIDADES.	Á VELA.			Á VAPOR.		
		<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de entradas.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>
Pará	Brazileiros.	12	1.162	75	53	31.641	2.249
	Somma.....	2	1.162	75	53	31.641	2.249

Resumo por

ENTRADAS.							
NACIONALIDADES.	NAVIOS.						
	Á VELA.			Á VAPOR.			
	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	<i>Numero de navios.</i>	<i>Tonelagem metrica.</i>	<i>Equipagem.</i>	
Brazileiros	12	1.162	75	53	31.641	2.249	
Somma.....	12	1.162	75	53	31.641	2.249	

— 1872.

PROVINCIA DO AMAZONAS.

entradas e sahidas nas Provincias do Imperio.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
DESTINOS.	NACIONALIDADES.	Á VELA.			Á VAPOR.		
		Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de sahidas.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Pará.....	Brazileiros.....	11	1.095	71	50	31.490	2.228
	Somma.....	11	1.095	71	50	31.490	2.228

nacionalidades.

SAHIDAS.		NAVIOS.					
NACIONALIDADES.		Á VELA.			Á VAPOR.		
		Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.	Numero de navios.	Tonelagem metrica.	Equipagem.
Brazileiros.....		11	1.095	71	50	31.490	2.228
	Somma.....	11	1.095	71	50	31.490	2.228

INDICE

	PAGS.
Introdução retrospectiva.....	V a XIX
Synthese do commercio geral. Definições necessarias.....	3 a 5
Demonstração do commercio geral do Brazil.....	7 a 30
Comparação do commercio de 1871—72 com 1870—71.	31 a 60
Movimento e comparação da navegação.....	61 a 72
Conclusão da synthese retrospectiva.....	73 a 77
Navegação de longo curso geral do Brazil.....	80 a 83
Idem do Rio de Janeiro.....	86 a 99
Idem de Pernambuco.....	102 a 109
Idem da Bahia.....	112 a 119
Idem do Rio Grande do Sul.....	122 a 157
Idem do Pará.....	160 a 167
Idem do Maranhão.....	170 a 175
Idem de S. Paulo.....	178 a 185
Idem da Parahyba.....	188 a 191
Idem do Ceará.....	194 a 211
Idem das Alagoás.....	214 a 221
Idem de Sergipe.....	224 a 229

	PAGS.
Navegação de longo curso geral do Paraná	232 a 251
Idem de Santa Catharina.....	254 a 277
Idem do Rio Grande do Norte.....	280 a 283
Idem do Piauhy.....	286 a 289
Idem de Mato-Grosso.....	292 a 295
Navegação geral de cabotagem do Brazil.....	298 a 301
Idem do Rio de Janeiro.....	304 a 311
Idem de Pernambuco.....	314 a 319
Idem da Bahia.....	322 a 327
Idem do Rio Grande do Sul.....	330 a 337
Idem do Pará.....	340 a 341
Idem do Maranhão.....	346 a 349
Idem de S. Paulo.....	352 a 363
Idem da Parahyba.....	366 a 369
Idem do Ceará.....	372 a 381
Idem das Alagôas.....	384 a 387
Idem de Sergipe.....	390 a 393
Idem do Paraná.....	396 a 405
Idem de Santa Catharina.....	408 a 421
Idem do Rio Grande do Norte.....	424 a 427
Idem do Piauhy.....	430 a 431
Idem do Amazonas.....	434 a 435